

## GUTO MIGUEL SE TORNA O PRIMEIRO BRASILEIRO CAMPEÃO JUVENIL EM ROLAND GARROS.

Reprodução/Instagram



O brasileiro Luiz Augusto Queiroz Miguel, de 17 anos, conquistou nesse sábado (6) um feito inédito para o tênis nacional ao vencer o torneio juvenil de simples de Roland Garros, em Paris. Conhecido como Guto, o goiano tornou-se o primeiro brasileiro campeão da categoria no Grand Slam francês. Página 59

# O SUU

# SAIBA O CRITÉRIO QUE FAZ OS PARTIDOS DE LULA E BOLSONARO EMBOLSAREM A MAIOR FATIA DE DINHEIRO PÚBLICO PARA AS ELEIÇÕES.

Rafael Ribeiro/CBF

Página 4



## SELEÇÃO BRASILEIRA VENCE AMISTOSO CONTRA O EGITO POR 2 A 1.

Em último jogo antes da Copa do Mundo, a Seleção Brasileira venceu o Egito por 2 a 1 em amistoso disputado nesse sábado (6) em Cleveland, nos Estados Unidos. Os gols foram de Bruno Guimarães e Endrick, enquanto Ziko marcou para o adversário. A equipe comandada por Carlo Ancelotti estreará na competição dia 13, às 19h, contra o Marrocos. Página 55

# ELEIÇÕES 2026: TSE FECHA O CERCO A CAMPANHAS ELEITORAIS EM TEMPLOS RELIGIOSOS.

Página 6

# Lula ouve alerta de pautas-bomba no Congresso e diz a ministros que o presidente do Senado "criou problema para ele mesmo".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi alertado, durante reunião ministerial, do risco de avanço no Congresso das pautas-bomba, que se forem aprovadas, poderiam tornar o país "ingovernável" em eventual quarto mandato. A dificuldade na relação do governo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e a derrota da indicação do ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF), também foram temas levantados pela articulação política do governo no encontro de trabalho, na parte fechada à imprensa.

Em sua fala, que não foi transmitida, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, alertou o presidente do risco de aprovação de pautas-bomba, com grave impacto fiscal, principalmente no Senado. Ele revelou preocupação, em especial, com duas propostas: a negociação das dívidas dos produtores rurais gaúchos, que está na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), e a proposta de emenda constitucional (PEC) que concede autonomia financeira e orçamentária ao Banco Central (BC), em discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Guimarães e o ministro da Fazenda, Dario Durigan, estão dialogando com o relator da renegociação das dívidas dos agricultores gaúchos, senador Renan Calheiros (MDB-

AL), buscando alternativas para a matéria. Estudos da equipe econômica estimam impacto de até R\$ 150 bilhões nas contas públicas somente em 2027, podendo somar até R\$ 817 bilhões em 13 anos.

Em paralelo, a eventual autonomia do BC, que tem apoio do presidente da autoridade monetária, Gabriel Galípolo, poderia impactar os cofres públicos porque a instituição ficaria livre de cumprir as regras do arcabouço fiscal.

O receio do governo, entretanto, é contestado por fontes que acompanham de perto a discussão da matéria no Senado. Um primeiro argumento é de que a autonomia favoreceria os cofres públicos, porque pode liberar cerca de R\$ 6 bilhões de espaço fiscal, uma vez que o Banco Central sairia do orçamento da União, e passaria a financiar seus gastos com recursos próprios. Além disso, mesmo fora do arcabouço fiscal, um dispositivo da PEC estipula limites para as despesas do BC, que ficarão restritas aos gastos do ano anterior, mais a inflação.

Guimarães admitiu que o diálogo com o Senado ficou mais difícil, enquanto o líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), reclamou do ineditismo da rejeição do nome de Messias para o STF. Segundo relatos de participantes da reunião, Wagner observou que a instituição sempre respeitou as indicações presidenciais. Argumentou que ele, quando estava na oposição,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula foi alertado pelo ministro das Relações Institucionais durante reunião ministerial.

até respaldou o nome do então magistrado do Piauí Kássio Nunes Marques ao STF, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Nesse momento, segundo fontes que testemunharam a cena, Lula teria observado que o governo não tem dificuldade na relação com os senadores. "Eu estou bem", comentou. Em seguida, disse que foi Alcolumbre "quem criou um problema para ele mesmo", e que, por isso, cabe a ele resolver a situação. Um dos presentes afirmou ao Valor que, na sua avaliação, Lula deu a entender, com essa fala, que não fará movimento para se reconciliar com o presidente do Senado, apesar do esforço de mediadores como o próprio Wagner e o ministro da Defesa, José Múcio.

Na mesma reunião, conforme mostrou o Valor Econômico, Lula reafirmou a defesa do Pix como resposta à nova ofensiva tarifária dos Estados Unidos, e

principalmente, como arma eleitoral. Ele ainda reclamou das falhas de fiscalização do preço dos combustíveis e cobrou pressa dos ministros, porque o prazo para anunciar entregas do governo acaba em 3 de julho.

Isso porque, a partir de 4 de julho, começa o chamado período de "defeso eleitoral", segundo o qual, durante os 90 dias que antecedem o pleito, Lula não poderá entregar obras ou divulgar ações do governo para fins de propaganda eleitoral, e ficará sujeito a restrições da lei eleitoral.

Depois da fala de abertura de Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin; a ministra-chefe da Casa Civil, Miriam Belchior, e os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e do Planejamento, Bruno Moretti, também fizeram exposições sobre suas pastas, além de Guimarães. (Com informações do Valor Econômico)

# O governo Lula acelerou o pagamento de emendas parlamentares em maio para garantir apoio no Congresso ao projeto que prevê o fim da escala 6x1.

O governo Lula (PT) acelerou o pagamento de emendas parlamentares em maio para garantir apoio no Congresso ao projeto que prevê o fim da escala 6x1 e também cumprir uma nova regra incluída no Orçamento, que obriga o repasse da maior parte dessas verbas até o meio do ano.

No total, o Planalto repassou em maio R\$ 16,1 bilhões para parlamentares destinarem a seus redutos políticos. Trata-se do recorde de transferência desse tipo de verbas num único mês durante este mandato de Lula. Os dados foram obtidos pela Folha através da plataforma Siga Brasil, página de transparência orçamentária mantida pelo Senado.

Segundo auxiliares de Lula que atuam na articulação do Planalto com o Congresso, o salto no pagamento no mês de maio se deveu ao calendário de emendas inaugurado no Orçamento deste ano, mas também à necessidade de garantir a aprovação do fim da escala 6x1.

O "calendário de emendas" é um dispositivo incluído pelo Congresso na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2026. Ele obriga o Executivo a pagar 65% das emendas parlamentares obrigatórias até o fim do primeiro semestre. Esse mecanismo era uma demanda antiga de congressistas, que gostariam de ver suas bases eleitorais irrigadas por essa verba antes da campanha.

Os R\$ 16,1 bilhões pagos pelo governo Lula em maio incluem R\$ 11,2 bilhões em emendas individuais e R\$ 3,3 bilhões em emendas das bancadas estaduais — modalidade em que o Executivo é

obrigado a repassar a verba aos parlamentares, mas pode definir o momento da liberação, com algumas regras.

Além disso, há R\$ 1,5 bilhão das emendas de comissão e R\$ 25,2 milhões de pagamentos atrasados das emendas de relator, dispositivo tornado inconstitucional pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em 2022. O pagamento dessa verba não é obrigatório, mas o governo costuma fazer os repasses por razões políticas.

Nesses R\$ 16,1 bilhões pagos em maio, Lula privilegiou a Comissão de Assuntos Sociais do Senado. Com R\$ 888 milhões liberados, o colegiado figura como o "autor" que mais teve emendas pagas no mês passado, mesmo sem obrigação do Planalto para executá-las.

O ranking de maio é seguido pela Comissão de Saúde da Câmara (R\$ 354 milhões) e uma série de bancadas estaduais e outros colegiados do Congresso. Os primeiros autores individuais que aparecem na lista são os senadores da base Eduardo Braga (MDB-AM), com R\$ 65 milhões, e Giordano (MDB-SP), com R\$ 61 milhões.

O valor total pago em maio representa um salto em comparação ao R\$ 1,4 bilhão pago em abril. Até então, o mês com maior liberação de emendas de 2026 era fevereiro, com R\$ 2,5 bilhões encaminhados pelo Planalto.

Até o fim de maio, o governo pagou R\$ 14,5 bilhões dos R\$ 37,8 bilhões em emendas obrigatórias autorizadas para 2026. Ou seja, para cumprir a regra da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), o Planalto ainda precisa liberar cerca de R\$ 24,5 bilhões dessas rubricas até o fim de

Jonas Pereira/Agência Senado



No total, o Planalto repassou em maio R\$ 16,1 bilhões para parlamentares destinarem a seus redutos políticos.

junho.

Segundo integrantes do governo, a ideia era esperar o meio do ano para concentrar os repasses e ter moedas de negociação com os parlamentares nessa época do ano, às portas da campanha eleitoral.

Na véspera da votação do fim da escala 6x1, em 27 de maio, o governo Lula pagou R\$ 2,9 bilhões em emendas. Duas semanas antes, no dia 12, quando o Planalto e a Câmara costuravam um acordo para a votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição), foram pagos R\$ 3,4 bilhões. Antes de maio, a última liberação bilionária num único dia ocorreu em dezembro do ano passado.

Numa série histórica de 10 anos, o valor só perde para o que foi repassado em junho de 2022, quando o governo Jair Bolsonaro (PL) pagou R\$ 17,8 bilhões em emendas parlamentares num único mês, em valores corrigidos pela inflação.

Naquele ano, Bolsonaro não tinha um calendário de pagamento obrigando o repasse de emendas, mas es-

tava em "modo campanha", contando com o Congresso para incrementar o Auxílio Brasil às vésperas da eleição. Além disso, em 2022 também estouraram as chamadas "emendas Pix", que recebem esse nome por serem depositadas diretamente para prefeituras e outras entidades.

O desembolso feito pelo governo em maio inclui outros movimentos para melhorar o clima político no Congresso. Além das emendas de comissão, que são de pagamento opcional, cerca de 7% dos valores pagos no mês são de anos anteriores e não estão submetidos ao calendário de repasses incluído na legislação.

O governo ainda precisa cultivar uma boa relação com o Congresso neste fim de semestre, apesar de o ritmo de votações ter uma tendência de arrefecimento devido às eleições. A PEC que acaba com a jornada de trabalho 6x1 foi aprovada pela Câmara, mas ainda precisa passar pelos senadores. (Com informações da Folha de S.Paulo)

# Saiba o critério que faz os partidos de Lula e Bolsonaro embolsarem a maior fatia de dinheiro público para as eleições.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou como será feita a distribuição dos R\$ 4,9 bilhões reservados no Orçamento 2026 para o Fundo Especial de Financiamento de Campanha – conhecido popularmente como “Fundo Eleitoral”.

O fundo foi criado em 2017 como alternativa ao fim do financiamento de campanhas por empresas privadas. Os recursos são distribuídos com base no número de deputados federais e senadores eleitos pelas siglas na última eleição.

Para receber os recursos, cada partido deve definir critérios de distribuição às candidatas e aos candidatos, de acordo com a lei, respeitando, por exemplo, a cota por gênero e raça. O plano deve ser homologado pelo TSE.

O Partido Liberal (PL) foi a sigla com maior valor destinado, cerca de R\$ 881,7 milhões. Em seguida, aparece o Partido dos Trabalhadores (PT), com aproximadamente R\$ 615,4 milhões, e o União Brasil, com cerca de R\$ 526,2 milhões. Juntas, os três partidos concentram cerca de 40% do Fundo Eleitoral. Veja a seguir a distribuição em 2026:

— Valores do fundo eleitoral distribuídos para cada partido:

- AGIR R\$ 3,3 milhões
- AVANTE R\$ 72,5 milhões
- CIDADANIA R\$ 60,1

milhões

- DEMOCRACIA CRISTÃ R\$ 3,3 milhões
- MDB R\$ 400 milhões
- MOBILIZA R\$ 3,3 milhões
- NOVO R\$ 37 milhões
- PCdoB R\$ 60 milhões
- PCB R\$ 3,3 milhões
- PCO R\$ 3,3 milhões
- PDT R\$ 169 milhões
- PL R\$ 881,6 milhões
- PODE R\$ 245,9 milhões
- PP R\$ 417 milhões
- PRD R\$ 71,8 milhões
- PRTB R\$ 3,3 milhões
- PSB R\$ 152,2 milhões
- PSD R\$ 421 milhões
- PSDB R\$ 147,8 milhões
- PSOL R\$ 131,5 milhões
- PSTU R\$ 3,3 milhões
- PT R\$ 615,3 milhões
- PV R\$ 45,1 milhões
- REDE R\$ 35,8 milhões
- REPUBLICANOS R\$ 348,5 milhões
- SOLIDARIEDADE R\$ 88,5 milhões

Reprodução



Fundo é distribuído de acordo com o número de eleitos em 2022.

- UNIÃO R\$ 526,2 milhões
- UP R\$ 3,3 milhões

diretórios nacionais dos partidos, de acordo com os critérios:

- 2%, divididos igualmente entre todas as legendas com estatutos registrados no TSE;
- 35%, divididos entre os partidos que tenham, pelo menos, um representante na Câmara dos Deputados, na proporção do percentual de votos obtidos na última eleição;
- 48%, divididos entre as siglas, na proporção do número de representantes na Câmara, consideradas as legendas dos titulares;
- 15%, divididos entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado Federal, consideradas as legendas dos titulares. (Com informações do portal g1)

## Repasse

Conforme a Justiça Eleitoral, o dinheiro só fica disponível para cada partido quando a direção executiva nacional da sigla definir e divulgar seus critérios usados para a distribuição interna dos recursos.

A verba deve ser aplicada exclusivamente no financiamento das campanhas eleitorais e os partidos devem prestar contas de cada gasto.

Em caso de sobras, o dinheiro volta para a conta do Tesouro Nacional. Caso algum partido opte por não receber o fundo eleitoral, o valor destinado a ele também será devolvido aos cofres públicos.

## Distribuição

Os recursos do Fundo devem ser distribuídos, em parcela única, aos

R Á D I O

**pampa**

97,5 FM

**PAMPA**  
**SAÚDE**  
AO VIVO

**DOMINGO**  
**DAS 7H ÀS 12H**

APRESENTAÇÃO  
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS  
51 99841.5071

51 3218.2660

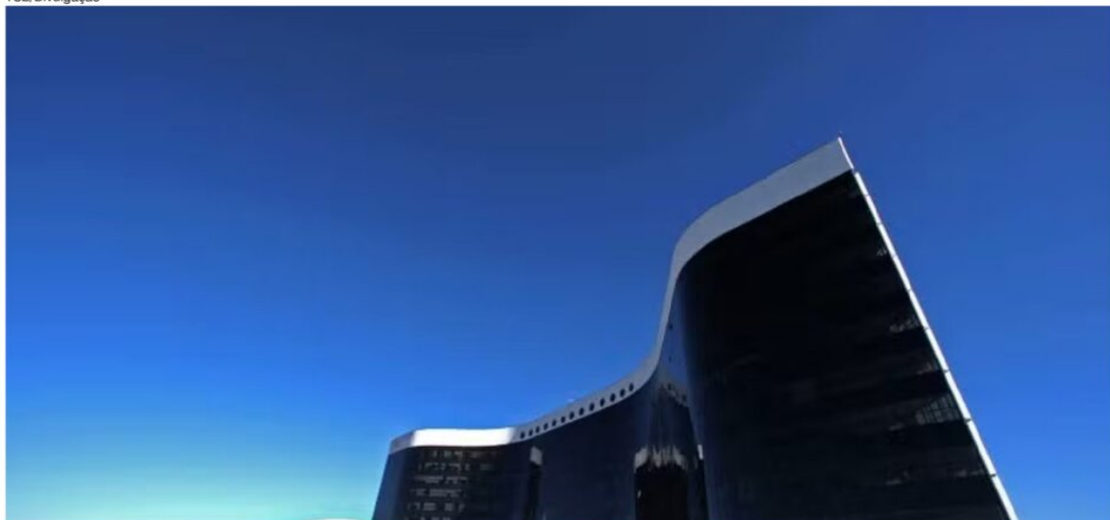
# Eleições 2026: TSE fecha o cerco a campanhas eleitorais em templos religiosos.

A utilização da estrutura e da influência de instituições religiosas para promover candidaturas pode configurar abuso de poder político. Esse entendimento foi reafirmado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ao manter a condenação da então prefeita de Votorantim (SP), Fabíola Alves da Silva, e do vereador Alison Andrei Pereira de Camargo, por irregularidades relacionadas às eleições municipais de 2024.

O caso teve origem no apoio concedido pela Igreja do Evangelho Quadrangular às candidaturas dos dois políticos durante o período eleitoral. Conforme os autos do processo, um encontro promovido pela instituição religiosa contou com manifestações públicas de apoio a determinados candidatos.

Durante o evento, o líder religioso responsável pela igreja afirmou que tinha como meta contribuir para a eleição de 120 vereadores naquele ano e apresentou Alison Andrei como o candidato escolhido para representar a denominação. Na ocasião, declarou ainda que a igreja estava “fechada” com o vereador, expressão que foi analisada pela Justiça Eleitoral

TSE/Divulgação



Para o TSE, campanhas em igrejas configuram abuso de poder político e econômico.

no contexto das demais circunstâncias do caso.

A então prefeita Fabíola Alves da Silva também participou do encontro. Segundo os registros do processo, ela foi chamada ao altar, apresentada aos presentes como pré-candidata à reeleição e recebeu orações ao lado de outros candidatos que disputariam cargos eletivos. Para os ministros do TSE, o conjunto dessas ações extrapolou a simples manifestação de apoio individual e assumiu caráter eleitoral, utilizando a influência da instituição religiosa para favorecer determinadas candidaturas.

Ao analisar o caso, a Corte entendeu que houve uso indevido da estrutura e da autoridade religiosa perante

os fiéis, o que poderia comprometer a igualdade de condições entre os concorrentes no processo eleitoral. Os ministros destacaram que a liberdade religiosa é um direito garantido pela Constituição, mas que ela não pode ser utilizada para justificar práticas que possam interferir na lisura e no equilíbrio das eleições.

Outro ponto considerado relevante pelo tribunal foi a existência de um contrato firmado entre a prefeitura e a igreja. De acordo com os autos, em ano eleitoral, o município promoveu um reajuste de 34,1% no valor do aluguel pago por um imóvel pertencente à instituição religiosa.

O TSE observou que outro contrato de locação mantido pela prefeitura e reajustado no

mesmo período recebeu aumento de apenas 2,45%. Na avaliação dos ministros, essa diferença significativa indicou uma desproporcionalidade que exigiria justificativa técnica adequada. Como tal justificativa não foi considerada suficiente, o reajuste foi interpretado como um possível benefício concedido à igreja em troca de apoio político.

Diante desse conjunto de elementos, a Corte concluiu que houve abuso de poder político e religioso, mantendo a cassação dos registros de candidatura de Fabíola Alves da Silva e Alison Andrei Pereira de Camargo, além da declaração de inelegibilidade de ambos pelo período de oito anos. (Com informações da CNN Brasil)

# PROGRAMAÇÃO TV PAMPA

ACOMPANHE DE  
SEGUNDA A SEXTA



JORNAL  
DA PAMPA  
ÀS 19H

PAMPA  
DEBATES  
ÀS 17H45

ATUALIDADES  
PAMPA  
ÀS 19H15



tv pampa

# Flávio despencou no Sudeste, enquanto Lula ganhou fôlego na região.

A queda do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no Sudeste, apontada por pesquisas recentes, tem gerado preocupação entre aliados e integrantes do campo bolsonarista. Na avaliação desse grupo, a manutenção da tendência de perda de apoio na região pode trazer consequências para a estratégia eleitoral da direita nas eleições de 2026, especialmente porque o Sudeste concentra os três maiores colégios eleitorais do País: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Este último, além da relevância eleitoral, é considerado o principal reduto político da família Bolsonaro.

De acordo com interlocutores do PL, um eventual enfraquecimento de Flávio na região pode impactar diretamente a construção dos palanques estaduais e dificultar a articulação política necessária para fortalecer candidaturas alinhadas ao campo conservador. O receio é que uma redução na competitividade do presidencialismo acabe influenciando também as disputas locais, tornando mais difícil a mobilização de lideranças e eleitores.

Pesquisa Atlas/Bloomber

manas indicou uma queda expressiva do senador no Sudeste. Segundo o levantamento, enquanto o presidente Lula ampliou sua presença na região, Flávio registrou recuo significativo nas intenções de voto. Na comparação entre os levantamentos realizados em abril e maio, o parlamentar passou de 41,2% para 30,7%, uma redução de aproximadamente dez pontos percentuais em apenas um mês.

Entre os estados da região, o Rio de Janeiro aparece como uma das maiores preocupações para o entorno político de Flávio. Integrantes do grupo classificam a situação local como “totalmente bagunçado”, em referência às dificuldades para organizar uma chapa considerada competitiva para a disputa estadual.

O nome escolhido para concorrer ao governo do estado é o de Douglas Ruas. Caso sua candidatura seja confirmada, ele terá pela frente o desafio de enfrentar críticas relacionadas à sua participação na gestão do ex-governador Cláudio Castro (PL). A avaliação de adversários políticos é que o desgaste enfrentado pela administração estadual poderá

Geraldo Magela/Agência Senado



Para interlocutores do PL, um eventual enfraquecimento de Flávio na região pode impactar diretamente a construção dos palanques estaduais.

influenciar o debate eleitoral nos próximos meses.

Outro fator que contribuiu para a reorganização do cenário político fluminense foi a decisão de Cláudio Castro de desistir da disputa ao Senado. O ex-governador enfrenta questionamentos judiciais, situação que levou à retirada de seu nome da corrida eleitoral. Com isso, caberá ao ex-presidente Jair Bolsonaro definir quem deverá ocupar a vaga na chapa. Entre os nomes citados nos bastidores estão os deputados Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy, além do senador Carlos Portinho, que anteriormente havia sido preterido por Flávio durante a montagem da composição política.

Em Minas Gerais, a situação também é vista com cautela pelos ali-

ados do senador. Até o momento, não existe uma definição clara sobre qual liderança poderá oferecer um palanque estadual para sua candidatura. O senador Cleitinho (Republicanos), que aparece à frente em pesquisas de intenção de voto para o governo mineiro, ainda não oficializou sua participação na disputa.

Nos bastidores, bolsonaristas demonstram dúvidas sobre a disposição de Cleitinho em concorrer ao cargo. Alguns aliados afirmam que ele “só sabe ser pedra, não sabe ser vidraça”, expressão utilizada para questionar sua disposição de assumir uma posição mais exposta politicamente. (Com informações da Coluna do Estadão/O Estado de S. Paulo)

# Cúpula do PSB se irrita com fogo amigo do PT e descarta apoio a nome petista em 2030.

Irritados com o que chamam de fogo amigo por parte do Partido dos Trabalhadores (PT), dirigentes da cúpula do PSB dizem já descartar o apoio a um nome petista à Presidência no pós-Lula, a partir das eleições de 2030. A avaliação é de que o apoio ao presidente Lula é necessário por ser o mais competitivo para derrotar a extrema-direita, e porque o petista “tem estrela”, por toda a sua trajetória política, mas que o cenário sem Lula abre caminho para que o PSB lance quadros próprios nacionalmente.

A prova de fogo para os socialistas vai ser o número de deputados federais que vão eleger no pleito de outubro. O partido prevê um crescimento dos atuais 17

para cerca de 30 deputados, o que poderia alçá-lo à oitava ou nona maior bancada parlamentar da Câmara.

Parte do PSB não engole o tratamento que Lula vem dando ao ex-ministro do Empreendedorismo Márcio França. Lembram que, em 2022, ele retirou a candidatura ao governo de São Paulo para anunciar apoio a Fernando Haddad, numa negociação costurada pelo petista.

O PT segue deixando França em banho-maria, já que o ex-ministro quer ser candidato ao Senado, mas Lula prefere que ele seja vice de Haddad. O martelo ainda não foi batido, mas o PSB avalia que Lula tem maltratado quadros leais a ele em legendas aliadas.

Ricardo Stuckert/PR



A avaliação é de que o apoio ao presidente Lula é necessário por ser o mais competitivo para derrotar a extrema-direita.

Os socialistas também se irritaram com as articulações envolvendo o vice-presidente Geraldo Alckmin. A cúpula do PSB afirma que o MDB só não pegou o lugar de vice de

Lula “porque não quis”, movimento considerado “desrespeitoso” com Alckmin, outro que sempre se mostrou leal a Lula. (Com informações da Coluna do Estadão/O Estado de S. Paulo)

**NOTÍCIAS ATUALIZADAS EM TEMPO REAL NAS SUAS MÃOS**

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Disponível na Google play e Download on the App Store

## Marisa Lojas S.A.

CNPJ nº 61.189.288/0001-89 - NIRE 35.300.374.801

### PUBLICAÇÃO PARA CIÊNCIA DOS INTERESSADOS

Conforme determinado nos autos do processo 5081726-38.2026.8.21.0001, segue publicada a parte dispositiva da sentença: Isso posto, com fundamento no artigo 269, inciso I, do Código de Processo Civil, resolvo pela parcial procedência da Ação Coletiva de Consumo movida pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul contra Marisa S/A para: a) confirmar a antecipação de tutela vindicada; (...); c) determinar que, para ciência da presente decisão aos interessados, deverá a demandada publicar às suas expensas, no prazo de 15 (quinze) após o trânsito em julgado da sentença, nos jornais Correio do Povo, O Sul, Jornal do Comércio, Diário Gaúcho e Zero Hora, em três dias intercalados, sem exclusão do domingo, em tamanho mínimo de 15 cm X 15 cm, a parte dispositiva desta sentença, sob pena de pagamento de multa cominatória diária de R\$ 1.000,00 (um mil reais), limitados a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser revertida para o Fundo de Reconstituição dos Bens Lesados. Sem condenação das partes ao pagamento de custas ou de honorários, porque se trata do Ministério Público no exercício funcional. Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

# Pré-candidatos aliados de Lula e Flávio "pisam em ovos" sobre os Estados Unidos para não se expor e defender padrinhos.

Diante da disputa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas reações às imposições de Donald Trump ao Brasil, pré-candidatos a governador aliados alternaram, ao longo da última semana, entre o silêncio para não se expor e a defesa de seus padrinhos políticos. No campo bolsonarista, postulantes comemoraram a classificação das facções brasileiras como terroristas, mas não reagiram à ameaça das novas tarifas. Entre governistas, a taxação virou assunto, mas a medida voltada para a segurança pública, tema eleitoral sensível para o campo da esquerda, pouco repercutiu.

Na esteira do encontro de Flávio com o presidente americano, na semana passada, pré-candidatos da direita celebraram a medida conferida ao Comando Vermelho (CV) e ao Primeiro Comando da Capital (PCC), atribuindo crédito ao parlamentar pelo anúncio. Foi o caso do senador Sergio Moro, que o elogiou pela articulação durante o evento de lançamento de sua chapa no Paraná.

"Nós tivemos um acontecimento extraordinário, que foi, graças ao trabalho do Flávio Bolsonaro, a colocação do PCC e do Comando Vermelho na lista de organizações terroristas dos Estados Unidos", disse o ex-juiz, emendando críticas a Lula.

Além dele, o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PSDB), que terá apoio de Flávio, usou o anúncio para alfinetar a gestão petista. Durante agenda no interior do estado, ele disse que "20

anos de omissão no Brasil acabaram vulnerando o nosso país a uma potência estrangeira". O argumento também foi usado pelo ex-deputado federal e pré-candidato ao governo da Bahia ACM Neto (União), que criticou a "omissão do governo federal e estadual", em referência ao rival e atual governador Jerônimo Rodrigues (PT), apoiador de Lula.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), elogiou a articulação de Flávio nos EUA, mas mudou o tom com o anúncio da tarifa de 25% sobre produtos brasileiros pelos americanos. Para ele, "é algo que prejudica o Brasil, o agronegócio e a indústria".

## Mudança de postura

À exceção de Tarcísio, os outros pré-candidatos aliados, como Moro, ACM Neto e Ciro, evitaram se posicionar publicamente sobre a taxação. A postura difere da adotada por eles no ano passado, quando se manifestaram de forma crítica à imposição das sobretaxas americanas sobre os produtos brasileiros. À época, Moro se posicionou contra as tarifas ao dizer que elas prejudicariam o Brasil, mas usou o tema para criticar o governo. "Foi o Lula que, desde o seu primeiro dia de mandato, antagonizou e hostilizou os EUA", afirmou à GloboNews.

No mesmo período, ACM Neto também disse, em coletiva de imprensa, "lamentar" a decisão do governo americano e afirmou que o momento seria de "defender a nossa soberania". Já pe-

PR e Câmara dos Deputados



Pré-candidatos modulam o tom ao comentar ações dos EUA.

las redes sociais, Ciro criticou bolsonaristas por defenderem Trump de maneira "traíçoeira e burra" e governistas pela "manipulação dos prejuízos por uma espécie de patriotismo de goela".

## Cálculo à esquerda

Já as críticas a Flávio e a defesa de Lula ficaram a cargo de petistas como o ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que concorrerá ao governo de São Paulo. Em um post no X, ele disse que o senador "foi beijar as mãos do Trump enquanto ele taxa as empresas brasileiras e ataca o Pix". Na semana passada, Haddad afirmou que o parlamentar e Tarcísio, seu adversário na disputa paulista, "deram um tiro no pé" e viam uma "relação de subserviência" com os EUA.

Governadores petistas, como Elmano de Freitas, do Ceará, e Jerônimo Rodrigues, da Bahia, repetiram a estratégia usada e subiram o tom contra os bolsonaristas, assim como Haddad nas duas ocasiões.

Entre pré-candidatos de

fora do PT, mas que estarão no mesmo palanque que Lula neste ano, as manifestações vieram somente em reação ao tarifaço e em menor volume comparado aos petistas.

Pelas redes sociais, o ex-prefeito do Rio Eduardo Paes (PSD), que disputará o Palácio Guanabara, escreveu "viva o Pix", repetindo o lema adotado pelo Planalto após críticas do governo americano ao sistema brasileiro. Paes evitou o tema da classificação de facções em suas redes — segurança pública será um dos principais temas na corrida ao governo do Rio, que teve vitória da direita nos últimos pleitos.

Também pela rede social, o deputado Requião Filho (PDT), postulante ao governo do Paraná, disse "Flávio Bolsonaro se alia aos interesses estrangeiros contra a economia brasileira" e Moro "fica calado". Já do Rio Grande do Sul, a petista e ex-deputada estadual Juliana Brizola não se pronunciou sobre o tema. (Com informações do jornal O Globo)

# Especialistas dizem que ofensiva de Trump contra o Brasil favorece a reeleição de Lula.

A ameaça de taxação comercial dos Estados Unidos contra o Brasil tendo como um dos alvos o Pix pode render mais dividendos eleitorais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva do que a classificação pela Casa Branca do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) rendeu para seu principal opositor, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), segundo especialistas.

Na opinião do economista Maurício Moura, que coordena pesquisas de intenção de voto pelo instituto Ideia, "um ataque ao Pix tem todos os atributos para ter um efeito na opinião pública maior do que teve o tarifaço contra o País no ano passado". Moura diz que, no tracking diário feito pelo Ideia, ainda não houve efeito das investidas do presidente Donald Trump contra o Brasil, mas a informação demora alguns dias para decantar no contingente do eleitorado não polarizado que é mais permeável ao noticiário para decidir o voto.

De acordo com Moura, a classificação do PCC e do CV como organizações terroristas não saiu das bolhas eleitorais. "O bolsonarismo se animou com as medidas por acreditar que se trata de medidas efetivas contra o crime organizado e o lulismo adotou a narrativa de que houve uma afronta à soberania nacional".

Deste modo, o principal ganho que Flávio teve com o anúncio da Casa Branca na quinta-feira, dia 28, foi o de energização

de sua base, contendo o efeito negativo desencadeado pelo seu envolvimento no escândalo do Banco Master, que veio à tona no dia 13. "É uma tática comum de políticos em momento de crise se voltarem para a sua base mais dura, para garantirem não serem abandonados", comentou.

Uma onda de tarifas americanas contra o Brasil em função de Pix, na visão de Moura, terá um impacto transversal na sociedade. "Isso tem maior potencial para captar o eleitor independente, pelos impactos econômicos e por ter efeitos muito mais tangíveis no dia a dia", observou.

O trunfo de Flávio, neste momento de inferno astral de sua pré-campanha, é o começo da Copa do Mundo. O Brasil deve entrar em campo contra o Marrocos no próximo sábado, dia 13. "O efeito da Copa do Mundo sempre é anestésico na opinião pública, monopolizando completamente a atenção. Isso faz com que a crise com os Estados Unidos ao menos temporariamente deixe de ser notada", disse.

Para o diretor-executivo do grupo Eurasia para as Américas, Christopher Garman, o saldo da ofensiva de Trump, por enquanto, favorece mais o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "A minha percepção é que a declaração do PCC e do CV colocava o Planalto em uma situação difícil perante a opinião pública, mas o uso de sanções com base na Seção 301 claramente beneficiam Lula. Com isso o placar

Ricardo Stuckert/PR



Ameaça de taxação comercial tendo como um dos alvos o Pix pode render mais dividendos eleitorais a Lula.

fica 1 a 1 e o governo joga com vantagem do empate", disse.

A leitura de Garman, contudo, é que as iniciativas da Casa Branca ainda não configuram uma interferência direta nas eleições brasileiras. Para ele, essa interferência ainda está por acontecer, e virá com um endosso formal do presidente americano Donald Trump à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e não será significativa. "Será um apoio de impacto limitado no quadro eleitoral. A expressão 'interferência' nem me parece apropriada para descrever o significado disso". Garman avalia que Trump se preocupará em deixar portas abertas para o diálogo com o Brasil caso Lula se reeleja.

O que houve por ora, de acordo com Garman, está mais relacionado com a eleição congressual nos Estados Unidos em novembro, para as quais o Partido Republicano de Trump está em desvantagem, de acordo com pesquisas de intenção de voto locais. "A Casa Branca vai

se voltar para a América Latina depois de resolvida a guerra com o Irã, dentro de uma estratégia ampla para validar as políticas de Trump em relação à imigração. Neste sentido, vincular suas ações ao combate contra o narcotráfico reforça sua mensagem aos eleitores americanos", diz Garman.

O diretor da Eurasia lembra que os Estados Unidos já classificaram como terroristas facções de seis países: México, Haiti, Colômbia, Venezuela, Equador e El Salvador. Os dois últimos aliados políticos incondicionais da Casa Branca. "As repercussões econômicas desta classificação nestes países até o momento são menores do que as que se projetam para o Brasil. Aumentou o custo de compliance, mas não afugentou investimentos no México. No Brasil não deve ter a mesma escala", aposta. (Com informações do Valor Econômico)

# Ofensiva de Trump não pune só os brasileiros, pune também os norte-americanos, diz instituto alemão.

Enquanto enfrenta um impasse em sua guerra contra o Irã, já em seu quarto mês, o presidente Donald Trump deu novos passos em sua guerra comercial contra o mundo. O USTR, escritório encarregado do comércio exterior americano, sugeriu ontem aplicação de tarifas de 10% e 12,5% a 59 países e União Europeia (UE), após investigações sobre alegadas transgências com a importação de produtos feitos com o uso de trabalho forçado.

O Brasil, em um par de dias, corre o risco de ter suas tarifas para exportar aos EUA majoradas em 25% por práticas injustas de comércio, e mais 12,5%, sugeridas ontem pelo USTR, cumulativas. A argumentação para as novas punições tem a mesma escassa consistência das anteriores, o que não quer dizer que não serão aplicadas.

O governo americano prepara a sustentação de altas barreiras tarifárias, depois que a Suprema Corte considerou ilegais as super-tarifas decretadas em 2 de abril de 2025. O presidente Trump imediatamente as substituiu por taxaço geral de 10% com base na seção 122 da lei de comércio de 1974, que permite a imposição de gravames em situações de emergência, como uma crise no balanço de pagamentos.

Os EUA não enfrentam uma, mas o presidente pode decretá-las unilateralmente, por 150 dias, necessitando, porém, do apoio do Congresso para renová-las. Elas expiram em 24 de julho, e a Casa Branca busca substitutos, caso o Congresso se recuse a prorrogá-las. Como os

pretextos para o tarifaço de 2025, não há fundamentos para isso na realidade, afora a percepção de Trump de que a maior economia do mundo foi "explorada e enganada" por todos os países com os quais tem déficit comercial. O Brasil é um dos poucos com quem os EUA têm superávit, mas continua sendo punido.

Os arrazoados do USTR sobre trabalho forçado são superficiais e contraditórios, feitos para confirmar pressupostos a priori com evidências anedóticas. A alegação principal agora é que os trabalhadores americanos estão enfrentando concorrência desleal em todo o mundo em virtude do inaceitável "fracasso dos nossos parceiros comerciais mais importantes em abordar a importação de mercadorias produzidas com trabalho forçado". A lista inclui 86 países tarifados (27 da UE), quase todos aliados dos EUA, inclusive Israel, companheiro da ofensiva guerreira no Irã.

Houve distinção arbitrária de tarifas. Canadá, Equador, México, Paquistão, Indonésia e UE receberam 10% de taxaço, porque, embora tenham sido supostamente lenientes, possuem legislação para coibir a importação de produtos feitos com participação de trabalho forçado. O Brasil, junto com outros países, foi taxado em 12,5%, apesar de o país ter um programa reconhecido de combate ao trabalho em condições análogas à escravidão.

O relatório da USTR revela incongruências patentes. O Brasil é punido por não possuir leis contra a importação de bens frutos desse trabalho, mas é ci-

Daniel Torok/The White House



Eleições de meio de mandato poderão tornar Trump um presidente com baixos poderes.

tado como exemplo de suspeição de seu uso na pecuária, uma condição que, segundo o documento, teria beneficiado as exportações de carne do Brasil para o mundo e, em especial, para a China, em detrimento das vendas do produto americano. A base de comparação numérica é o período de 2015 a 2025, período no qual as vendas brasileiras subiram a 38% para 53% e as dos EUA caíram de 6% para 2%.

O intervalo de tempo escolhido pela USTR é suspeito, pois compreende o início da ofensiva protecionista de Trump contra a China em seu primeiro mandato. A China procurou livrar-se da dependência de um rival político agressivo, preferindo importar mais do Brasil, hoje o maior comerciante de carnes para o mundo. Apesar da acusação, as carnes estão entre os bens isentos de tarifas na lista do USTR.

À semelhança de Trump, os postos chave do governo estão ocupados por pessoas em estado de negação da realidade. Jamieson Greer, que comanda o

USTR, disse que não havia problemas com elevar tarifas, porque elas não provocaram inflação, quando é sabido que os índices atingiram 3% em dezembro, longe da meta do Fed, em consequência da taxaço generalizada de Trump. O muro protecionista foi incapaz de reduzir substancialmente o enorme déficit comercial.

Trump criou dificuldades agudas para o Brasil, que, se a dose dupla de punição for confirmada, será um dos países mais taxados do mundo pelos EUA. Mas Trump também criou grandes problemas para si mesmo. O efeito inflacionário da guerra no Irã tem sido corrosivo na sua popularidade, e as ações do USTR darão um novo fôlego aos preços dos bens importados, depois que a primeira onda altista das tarifas já tinha ido embora. As eleições de meio de mandato poderão torná-lo um presidente com baixos poderes, se os democratas formarem maioria na Câmara e no Senado.

# Para especialista dos Estados Unidos, classificar PCC e CV como terroristas pode fortalecer facções.

A designação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas pelos Estados Unidos tem potencial de provocar o efeito contrário desejado por Donald Trump e fortalecer as facções criminosas no Brasil e no mundo.

Essa é a visão compartilhada pelo criminologista Nikos Passas, professor da Universidade Northeastern, nos Estados Unidos. O advogado foi um dos especialistas que colaborou para a implementação das convenções das Nações Unidas contra a corrupção e crime organizado transnacional e vem acompanhando de perto a estratégia americana contra o narcoterrorismo na América Latina.

"No passado, vimos que a aplicação rigorosa de medidas contra essas organizações às vezes serve de incentivo para que elas se tornem mais bem organizadas, mais sofisticadas e, conseqüentemente, mais poderosas e resilientes", disse em entrevista à BBC News Brasil.

Para Passas, o PCC e o CV foram capazes de crescer e expandir suas operações nas últimas décadas apesar das medidas tomadas no Brasil e internacionalmente para pará-los, o que demonstra sua capacidade de se adaptar e encontrar novas soluções criminosas.

A inclusão das facções na lista americana de Organizações Terroristas Estrangeiras (FTOs, na sigla em inglês), que entrou em vigor na sexta-feira (5), deve significar inicialmente um novo desafio para suas lideranças, diz.

Mas sem uma colaboração estreita entre os governos americano e brasileiro, o cenário pode rapidamente se reverter a favor dos criminosos.

"Se não houver a cooperação internacional necessária

para combater atos criminosos, um efeito indesejável e imprevisto pode ser que essas organizações se tornem mais poderosas e difíceis de detectar", explica.

As facções precisarão, por exemplo, mudar a forma como gerenciam suas finanças para que possam continuar atuando. E segundo o criminologista, há indícios de que elas são capazes de encontrar aconselhamento legal e financeiro sofisticado para fazer isso.

Da mesma forma, organizações criminosas tendem a fragmentar suas operações quando as autoridades fecham o cerco contra sua estrutura, diz Nikos Passas. Por vezes, isso acaba significando uma expansão para diferentes regiões geográficas e jurisdições.

"A história nos ensina que esse tipo de organização rapidamente recorre a conhecimentos jurídicos sofisticados. Eles podem comprar o apoio de profissionais que lhes mostram como contornar a lei", afirma o criminologista.

Ainda segundo o especialista, a colaboração estreita entre países é uma das melhores formas de combater as organizações e fazer com que as medidas implementadas sejam bem-sucedidas.

No caso do PCC e do CV, porém, ainda não está claro como as autoridades no Brasil e nos Estados Unidos atuarão daqui para frente.

A designação das organizações como terroristas foi vista como uma derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O governo brasileiro era contra a medida – o principal argumento era de que ela poderia colocar em risco a soberania nacional ao abrir espaço para ações militares norte-americanas sob o pretexto de combate ao terrorismo.

Agência Brasil



A inclusão das facções na lista americana de Organizações Terroristas Estrangeiras entrou em vigor na sexta (5).

O governo também alegava que a medida iria contra a legislação brasileira que faz uma distinção entre as atividades praticadas por facções criminosas e o terrorismo.

Mas a decisão do Departamento de Estado americano foi anunciada mesmo assim, um dia depois do senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) ter encerrado uma viagem para Washington, onde se encontrou com o presidente Donald Trump, o vice-presidente J.D. Vance e com o secretário de Estado, Marco Rubio.

Para Nikos Passas, esse cenário indica um futuro incerto em relação à cooperação entre os dois países.

Além disso, diz o especialista, o tom político e partidário da decisão pode ser explorado e beneficiar o PCC e o CV. "Eles podem afirmar que estão agindo contra partes externas que tentam interferir em assuntos brasileiros e obter apoio político adicional", avalia.

## Fora do alcance

Uma das maiores consequências da classificação como organização terrorista é a inclusão das organizações na lista do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros

(Ofac) do Departamento do Tesouro americano, que administra e aplica sanções econômicas e comerciais. Com isso, todos os bens das facções e suas lideranças nomeadas são bloqueados nos EUA.

A inclusão também significa que qualquer empresa ou indivíduo que forneça apoio material para membros ou instituições ligadas ao PCC e ao CV pode enfrentar penalidades. Isso inclui envio de dinheiro, prestação de serviço, consultoria, fornecimento de transporte ou qualquer outra ajuda econômica direta ou indireta.

Nikos Passas explica que essas barreiras podem mudar as regras do jogo para as organizações criminosas.

No passado, outras organizações que estiveram na mira do Ofac se afastaram do ambiente financeiro americano e do dólar, diz ele.

"Isso proporciona incentivos adicionais para a desdolarização, visando evitar a jurisdição dos EUA, evitar bancos que operam em dólares americanos ou evitar o dólar americano por completo", afirma. (Com informações da BBC Brasil)

# Preocupadas com o novo enquadramento do PCC e do CV como organizações terroristas, as empresas brasileiras iniciaram uma varredura para identificar parceiros que possam ter alguma conexão com as facções, sejam clientes, fornecedores ou prestadores de serviço.

Preocupadas com o novo enquadramento do PCC (Primeiro Comando da Capital) e do CV (Comando Vermelho) como organizações terroristas pelo governo dos EUA, as empresas brasileiras iniciaram uma varredura para identificar parceiros que possam ter alguma conexão com as facções, sejam clientes, fornecedores ou prestadores de serviço, segundo especialistas consultados pela Folha de S.Paulo.

Depois desse diagnóstico, as companhias vão avaliar se e quais deles podem ser excluídos de suas redes de negócios, para evitar sanções futuras.

Desde o anúncio da nova designação, no dia 28 de maio, a rotina ficou mais agitada nos escritórios de advocacia e consultorias. O trabalho mais que dobrou nas áreas que tratam de compliance (termo que define o conjunto de práticas adotadas por uma empresa para garantir atuação de acordo com as leis), de acordo com relatos feitos à reportagem. A nova designação das facções como terroristas entrou em vigor na sexta-feira (5).

O advogado Eloy Rizzo, sócio da área de investigações corporativas do escritório Demarest, focado em compliance e ESG, diz que a busca por informações é grande. "As empresas já entenderam que é preciso aprimorar a identificação de clientes e fornecedores e começar a cortar quem for necessário, para se precaverem, mas tudo indica que, na prática, uma ação vai depender

do objetivo político do governo americano", afirma.

Para Rizzo, os setores em que há maior competição entre Brasil e Estados Unidos devem atrair mais o interesse das autoridades americanas.

As legislações americanas para punir quem se relaciona com terroristas são abrangentes. As autoridades dos EUA têm autonomia para investigar, tirar as próprias conclusões e aplicar sanções. Ainda que a empresa prove que teve contato com PCC e CV por desconhecimento de quem estava por trás de toda a cadeia envolvida, ela corre o risco de sofrer tipos diferentes de punição, como perder conta bancária aqui no Brasil ou ter bens bloqueados nos EUA.

"A munição que eles têm é poderosíssima contra quem decidirem que está fora do roteiro que traçaram", diz Leandro Piquet, coordenador da Esem-USP (Escola de Segurança Multidimensional vinculada ao Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo).

As atividades consideradas mais vulneráveis são aquelas cuja presença das facções já foi identificada pelas autoridades brasileiras: venda de combustíveis, incluindo não apenas gasolina e diesel, mas também botijão de gás e etanol, logística de transporte, defensivos agrícolas, construção e venda de imóveis, ouro e bets.

Na linha de frente está o setor financeiro, cuja cadeia inteira é suscetível a escrutínio: bancos, corretoras, gestoras, instituições de pagamen-

GAI Media



Legislação dos EUA permite investigar e punir empresas mesmo sem provas de má-fé.

tos, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, incluindo grandes conglomerados e fintechs.

Como o dinheiro de pessoas e empresas passa pelo sistema financeiro, ele é considerado o melhor caminho para chegar a suspeitos, explica Lucia Hauptman, CEO e fundadora da Prada Assessoria, escritório de investimento que produziu um relatório sobre o impacto das medidas no setor financeiro.

Muitas empresas do setor imobiliário, por exemplo, venderam apartamentos para membros do PCC e, por serem nacionais, não seriam alcançadas pelos EUA, mas elas têm contas em bancos com conexões americanas.

"A coisa toda é ruim porque é unilateral, mas era evitável se a gente tivesse feito a lição de casa. Tivemos operações como a Carbono Oculto", diz Hauptman. "Agora, o Trump

pode criar uma salada, misturando segurança nacional, comércio exterior, geopolítica, interesses econômicos, terras raras e apoio à direita no Brasil."

Segundo especialistas da área jurídica que dão suporte a empresas, antes mesmo da aplicação de qualquer medida, o simples anúncio da mudança de nomenclatura das facções iniciou um cerco silencioso e gradual contra a economia nacional.

"Na hora que um país como os EUA diz que o Brasil tem duas organizações terroristas, e vai reagir contra, o estigma está posto: seja comprar ou vender produtos e serviços, fazer fusão e aquisição, investir, tudo fica mais complexo, moroso e custa mais caro por causa do aumento do risco", explica o advogado José Andrés Lopes da Costa, especializado em transações internacionais. (Com informações da Folha de S.Paulo)

# Ministro indicado por Bolsonaro ao Supremo julgará no TSE processos do PL e do PT envolvendo pesquisa e filme.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, ficará responsável por analisar três ações que envolvem o filme "Dark Horse" e uma pesquisa eleitoral realizada pela AtlasIntel. Os processos têm como ponto em comum referências a áudios atribuídos ao senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e discutem possíveis repercussões eleitorais relacionadas ao conteúdo divulgado.

As ações tratam de diferentes aspectos envolvendo tanto a produção cinematográfica quanto o levantamento de opinião pública. Em linhas gerais, os questionamentos apresentados à Justiça Eleitoral buscam esclarecer se houve potencial influência sobre o eleitorado e se determinadas iniciativas poderiam afetar o equilíbrio da disputa presidencial.

Uma das ações foi protocolada pelo Partido Liberal (PL), que contesta a metodologia utilizada pela AtlasIntel em pesquisa divulgada recentemente. Segundo a legenda, o levantamento teria influ-

enciado os entrevistados ao incluir referências a uma conversa envolvendo Flávio Bolsonaro e o empresário Daniel Vorcaro. Para o partido, parte significativa do questionário abordava o episódio relacionado ao financiamento do filme, o que poderia interferir na percepção dos participantes e, conseqüentemente, nos resultados obtidos.

A AtlasIntel, por sua vez, nega qualquer irregularidade e sustenta que o teste envolvendo o áudio mencionado foi aplicado apenas após a conclusão da pesquisa principal. De acordo com o instituto, os procedimentos adotados seguiram critérios metodológicos próprios e não comprometeram os dados coletados no levantamento eleitoral.

Além dessa ação, Nunes Marques também será responsável por analisar um pedido apresentado pelo deputado Rogério Correia (PT-MG). O parlamentar solicita a suspensão da exibição do filme "Dark Horse" durante o período eleitoral. Na argumentação apresentada ao tribunal, Correia afirma que a obra poderia gerar desequilíbrio na disputa presidencial

Carlos Moura/STF



Nunes Marques foi recém empossado como presidente da Corte Eleitoral.

ao beneficiar politicamente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e candidatos associados ao seu grupo político.

Outra ação relacionada ao caso foi protocolada pelo deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP). O parlamentar pede a abertura de investigação para apurar possíveis abusos de poder econômico e político ligados ao financiamento da produção cinematográfica. O objetivo é verificar se os recursos empregados no projeto poderiam produzir efeitos capazes de influenciar a igualdade de condições entre os concorrentes ao cargo de presidente da República.

Os três processos chegam ao TSE em um momento de reorganização da estrutura de análise das principais

demandas eleitorais. Recém-empossado na presidência da Corte, Kassio Nunes Marques assinou uma resolução que concentra nele, no vice-presidente do tribunal, André Mendonça, e na ministra Estela Aranha a apreciação de ações consideradas estratégicas durante a campanha presidencial de 2026.

Entre os temas abrangidos pela medida estão processos relacionados à propaganda eleitoral, pedidos de direito de resposta e outras controvérsias que possam surgir ao longo da disputa. (Com informações da Gazeta do Povo)

# Juntos no palco, separados nas redes: Tarcísio ignora Flávio em postagens sobre a Marcha Para Jesus.

A Marcha Para Jesus, na quinta-feira (5), em São Paulo, marcou o reencontro de dois aliados políticos que andavam distantes: o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e o senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Eles discursaram no mesmo palco e passaram parte do evento juntos sobre o trio elétrico principal — no qual estava também o ministro Jorge Messias (AGU), representante do governo Lula no encontro. Os registros nas redes sociais no dia seguinte, porém, indicam que a relação ainda é, no melhor dos casos, morna.

Desde a revelação das relações entre o filho do ex-presidente e Daniel Vorcaro, do Banco Master, existe uma espécie de "guerra fria" entre os núcleos de campanha de Flávio e Tarcísio. O governador adotou um distanciamento estratégico, com receio de se contaminar com "encrencas de terceiros", relatou um aliado. Um levantamento da consultoria Bites mostra que Tarcísio mencionou Flávio diretamente uma única vez nas redes desde junho do ano passado. Para Jair Bolsonaro, como comparação, a métrica é outra: no mesmo período, o ex-presidente foi citado 53 vezes. E a Marcha Para Jesus, por ora, não teve o condão de reaproximar a dupla.

Após o encontro, Tarcísio postou no Instagram dois vídeos editados com cenas da celebração — um deles de um minuto e meio, outro de um minuto. Em nenhuma das peças, Flávio sequer aparece nas imagens. O governador também fez postagens temporárias nos "stories"

da rede social — novamente, sem a presença do candidato da direita à presidência da República. Flávio, por sua vez, chegou a postar uma foto com o governador em seu perfil, abraçados sobre o trio elétrico, além de outra imagem na qual eles almoçam com aliados como o senador Magno Malta (PL-ES) e o deputado estadual André do Prado (PL-SP).

O entorno de Flávio se sentiu incomodado com a falta de apoio do Tarcísio no caso Master. A avaliação era de que declarações do governador de que Flávio devia explicações mostravam "um zagueiro que chuta a bola para a torcida, em vez de tocá-la e segurar o jogo". Ambos não se falavam desde o lançamento da campanha ao Senado do deputado federal Guilherme Derrite (PP), no dia 15 de maio, por falta de iniciativa de parte a parte. Ainda assim, a expectativa das campanhas é de que a distância seja encurtada com a aproximação do período eleitoral — e que Tarcísio cumpra a promessa pública de organizar o palanque do senador em território paulista.

Tarcísio era o preferido do centrão e de parte da direita para disputar a presidência em 2026, mas acabou preterido por Jair Bolsonaro, que escolheu o "filho 01" para representar o campo conservador contra o presidente Lula (PT), enquanto o governador disputará a reeleição em São Paulo.

## Política na Marcha x Jesus nas redes

Apesar de uma promessa da organização da Marcha Para Jesus de vetar atos políticos, houve cami-

Reprodução



O entorno de Flávio se sentiu incomodado com a falta de apoio do Tarcísio no caso Master.

nhos livre para Flávio fazer discursos em tom eleitoral, associar o governo Lula ao "mundo do mal" e alegar uma suposta perseguição contra o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

— Vamos orar pelo nosso Brasil. Essa guerra é espiritual, e hoje é a maior resposta que nós podemos dar ao mundo do mal, que vai ser expulso desse governo do Brasil este ano. Em nome do senhor Jesus, amém — disse Flávio, ainda durante o percurso.

Flávio postou o próprio discurso nas redes sociais nesta sexta-feira (5), incluindo os trechos de tom político. As postagens de Tarcísio, porém, se atêm somente ao tema da religiosidade. São vídeos sobre o suposto poder da fé cristã, da religiosidade e da comunhão dos fiéis.

Na véspera do evento, o apóstolo Estevam Hernandes, líder da Igreja Apostólica Renascer em Cristo e organizador do evento, disse que não haveria declarações do tipo. Antes de acessar o trio elétrico, ele reafirmou que não estava

colocando o filho de Bolsonaro "num palanque" e que a conotação do evento "não é absolutamente política". Apesar disso, declarou que pessoalmente está inclinado a apoiar Flávio Bolsonaro.

— Não tenho ainda uma definição de apoio, mas é uma tendência natural, até em função do quadro polarizado que temos hoje — declarou o religioso.

À tarde, já na estrutura para shows montada na Praça Heróis da FEB, que atendeu a multidão após uma caminhada de 3km na capital paulista, Flávio foi novamente convidado a falar ao público, aos gritos de "Bolsonaro". O senador entrou no palco com os dedos apontados para o céu e cantou um louvor, enquanto carregava nos braços a bandeira israelense.

— Quero pedir a todos que orem por Jair Messias Bolsonaro, pelo Brasil, que voltará a ser uma nação irmã de Israel. Brasil acima de tudo, Deus acima de todos. Com informações do portal O Globo.

# Ministro Alexandre de Moraes vota para manter multa de R\$ 425 mil a Roberto Jefferson, ex-presidente nacional do PTB.

Os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), votaram para rejeitar o recurso apresentado por Roberto Jefferson contra a decisão que condicionou sua progressão de regime ao pagamento de uma multa de R\$ 452 mil.

O caso começou a ser analisado pelo plenário virtual da Corte na sexta-feira (5) e o julgamento está previsto para terminar em 15 de junho.

Relator do caso, Moraes votou para manter a exigência de pagamento, parcelado em 24 prestações mensais, como condição para que o ex-deputado federal obtenha a progressão do regime de cumprimento da pena. O entendimento de Moraes foi acompanhado por Dino.

No recurso, a defesa de Jefferson alegou que o valor da multa é excessivo e tem caráter confiscatório, além do parcelamento determinado pelo STF comprometer a subsistência de Jefferson e sua famí-

Luiz Silveira/STF



Moraes afirmou que o recurso não apresentou argumentos capazes de afastar os fundamentos da decisão anterior.

lia.

Os advogados também pediram o reconhecimento de um suposto erro material na fixação da multa ou, alternativamente, que as parcelas fossem limitadas a 20% do valor da aposentadoria recebida pelo ex-deputado.

Ao analisar o caso, Moraes afirmou que o recurso não apresentou argumentos capazes de afastar os fundamentos da decisão anterior.

Segundo o ministro, a jurisprudência do STF admite exceção ao pagamento da multa apenas quando há comprovação de impossibilidade econômica absoluta, situação que, na avaliação do

relator, não foi demonstrada pela defesa.

O ministro afirmou ainda que o STF já tem entendimento consolidado de que condenados que deixam de pagar multas impostas pela Justiça podem perder o direito à progressão de regime.

Na decisão questionada, Moraes havia rejeitado o pedido de dispensa da multa e autorizado seu parcelamento em 24 parcelas mensais de R\$ 18.847,30, totalizando R\$ 452.335,03.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) também se manifestou contra o recurso. Para o órgão, os elementos apresentados pela defesa são insufi-

cientes para comprovar um quadro de incapacidade financeira que justifique a revisão das condições impostas para a progressão de regime.

Jefferson foi condenado pelo plenário do STF, em dezembro de 2024, a uma pena total superior a nove anos de reclusão e detenção, além do pagamento de multa, por diversos crimes previstos na antiga Lei de Segurança Nacional, no Código Penal e na Lei do Racismo.

Atualmente, ele cumpre pena em prisão domiciliar humanitária por razões de saúde. Com informações do portal CNN.

# A Procuradoria-Geral da República pede o envio ao Supremo do caso de respiradores para a covid que envolve o ex-ministro da Casa Civil de Lula, Rui Costa.

Wilson Dias/Agência Brasil



Os equipamentos custaram R\$ 48,7 milhões aos cofres públicos, mas não foram entregues.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu o envio do caso contra o ex-ministro da Casa Civil Rui Costa sobre respiradores para a covid-19 ao STF (Supremo Tribunal Federal). O processo tramitava no STJ (Superior Tribunal de Justiça), responsável por julgar governadores.

A ação trata da compra de 300 ventiladores pulmonares durante a pandemia da Covid-19. Os equipamentos custaram R\$ 48,7 milhões aos cofres públicos, mas não foram entregues.

A subprocuradora-geral da República, Luiza Frischeisen, cita na peça o entendimento da própria corte de que, em casos de mandatos sucessivos, prevalece o de maior foro —no caso de ministros do governo, trata-se do STF.

O inquérito saiu do Supremo para o STJ em agosto passado por determinação de Flávio Dino, para quem o caso retorna agora.

Dino afirmou, na decisão, que o caso é de competência do STJ porque os supostos atos praticados pelo in-

vestigado teriam ocorrido quando ele era chefe do Executivo da Bahia, e não ministro de Estado.

A compra foi feita em 2020, no auge da disseminação do vírus. Na época, Rui Costa era governador da Bahia e presidia o Consórcio do Nordeste, que reunia os estados da região e que foi o responsável pela aquisição dos equipamentos.

A empresa Hempcare, especializada em medicamentos à base de maconha, vendeu os respiradores para o consórcio e recebeu o pagamento de forma antecipada. Mas não honrou o contrato.

A Polícia Federal realizou operação sobre o caso em 2024. Segundo a PF, a operação

visava "recuperar recursos desviados na aquisição" dos equipamentos. "Os delitos investigados incluem crimes licitatórios, desvio de recursos públicos, lavagem de capitais e organização criminosa", disse a corporação em nota à época.

A Folha de S. Paulo procurou na tarde desta sexta o ex-ministro, que deve concorrer ao Senado, e aguarda posicionamento sobre o pedido da PGR. Ele afirmou anteriormente que foi vítima de pessoas desonestas: "Nós fomos roubados em um momento de desespero para conseguir respiradores", declarou em dezembro de 2021.

Em janeiro de 2025, o TCU (Tribunal de Contas da União) afastou

a responsabilidade de Rui Costa no caso. O processo contra Costa e Carlos Eduardo Gabas, então secretário-executivo do Consórcio, foi arquivado por 5 votos a 2.

O TCU determinou, por sua vez, uma tomada de contas especial contra a Hempcare para recuperar os danos causados ao erário público.

O ministro do TCU Jorge Oliveira, que relatou o processo, considerou em seu voto que o pagamento adiantado foi feito à empresa "sem que houvesse prévias e efetivas cautelas aptas a reduzir o risco" de calote. Com informações da Folha de S. Paulo.

# Presidente do Supremo cria grupo de trabalho para fazer "pente-fino" em penduricalhos pagos a magistrados.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, decidiu criar um grupo de trabalho para realizar um grande "pente-fino" nos penduricalhos pagos aos magistrados.

Essa comissão terá até seis meses para apresentar uma proposta que garanta a efetiva padronização, transparência e previsibilidade das parcelas remuneratórias do Judiciário.

O grupo deve ser formalizado no início da próxima semana.

A ideia é produzir um mapa dos valores pagos, levantando as verbas remuneratórias e indenizatórias atualmente repassadas aos magistrados nos diversos ramos do Judiciário, com classificação quanto à natureza jurídica, fundamento normativo e impacto no teto constitucional.

Com isso, acabar com distorções nos salários de juízes e estabelecer critérios mais rígidos aos pagamentos, com a devida previsão e fundamentação legal.

A medida é mais uma forma de ampliar a fiscalização dos pagamentos a magistrados, em meio à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que limitou o pagamento dessas verbas ex-

tras de caráter indenizatório, os chamados penduricalhos no salário de agentes públicos.

## Limite a penduricalhos

Em março, o Supremo fixou quais as verbas podem ser classificadas como penduricalhos e pagos acima do salário mensal, estabelecendo que o valor final não pode passar de 70% do salário, limitado ao teto do funcionalismo, que é de R\$ 46,3 mil.

Em maio, o CNJ criou o contracheque único para todos os juízes, concentrado no mesmo documento de registro de salários e verbas extras.

A nova frente para combater os supersalários prevê a realização de estudos sobre propostas legislativas a respeito da remuneração de magistrados, inclusive debatendo com especialistas.

O grupo deve discutir uma "solução de longo prazo para a questão e que gere uma disciplina remuneratória". Segundo Fachin, a remuneração dos servidores públicos, em especial da magistratura, é um dos assuntos de grande importância e de intenso debate.

Para o presidente do STF e CNJ, são vários fatores que contribuem para este cenário, como a ausência da "revisão

Gustavo Moreno/STF



O grupo deve discutir uma "solução de longo prazo para a questão e que gere uma disciplina remuneratória".

geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices, passando pela ausência de uniformidade das decisões referentes este assunto, causada pela dispersão de centros decisórios administrativos (são mais de 90 Tribunais no país), gerando realidades distintas".

O ministro aponta que isso provocou desigualdades, insegurança jurídica, falta de publicidade e, "o mais grave, utilização de subterfúgios conceituais dissociados da realidade. Em outras palavras utilização de verbas indenizatórias com efeitos de verbas remuneratórias objetivando superar a defasagem do teto remuneratório".

E, ainda de acordo com o ministro, "na esteira da má solução, o reconhecimento de passivos funcionais nem sempre estão devidamente amparados na

adequada interpretação das normas previstas no ordenamento jurídico".

Além de juízes auxiliares da Presidência do CNJ e da secretária Geral do CNJ e de representantes de entidades representativas de juízes, o grupo vai contar com membros de fora da magistratura, que podem contribuir com pareceres, estudos técnicos e notas explicativas.

Também vão indicar representantes o Conselho Nacional do Ministério Público, Defensoria Pública da União, Conselho Superior da Defensoria Conselho Superior da Defensoria Pública dos Estados, da Advocacia Pública da União, Colégio Nacional de Procuradores-Gerais dos Estados e do Distrito Federal, Senado Federal, Câmara dos Deputados e Tribunal de Contas da União. Com informações do portal G1.

# Ministro Cristiano Zanin, do Supremo mantém na Corte inquéritos que apuram venda de sentenças judiciais.

Foi acertada a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de manter na Corte inquéritos que apuram venda de sentenças judiciais e de prorrogar o prazo das investigações. Na última semana de maio, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou nove suspeitos, sob a acusação de acesso indevido e venda de decisões no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Há mais a apurar. Como alguns alvos investigados têm direito a foro especial por prerrogativa de função, Zanin manteve parte dos inquéritos no STF. Ele enviou outros inquéritos sobre irregularidades em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins a tribunais de instância inferior.

No dia 5 de dezembro de 2023, o advogado Roberto Zampieri foi morto a tiros em frente a seu escritório em Cuiabá. No celular dele, os policiais encontraram registros de negociações sobre a venda de decisões judiciais em diversos tribunais. De lá para cá, a Polícia Federal (PF) deflagrou opera-

Luiz Silveira/STF



As investigações sobre venda de sentenças judiciais precisam prosseguir e ser aprofundadas.

ções que resultaram em mandados de busca e apreensão para apurar a suspeita de crimes como formação de organização criminosa, corrupção, violação de sigilo funcional e lavagem de dinheiro. Zampieri, como as investigações revelaram depois, era cliente de esquemas em tribunais locais e de um com atuação no STJ.

O trabalho policial colheu indícios e provas contundentes sobre acesso antecipado a minutas de voto, influência na distribuição de processos e atuação coordenada para dirigir resultados. De acordo com relatório da PF, entre 2019 e 2023 funcionou um “mercado paralelo de influência” no STJ com a atuação de três núcleos: servidores do tribunal, advo-

gados, intermediários e empresários, sobretudo do setor agroindustrial.

Foro: As autoridades que levaram Zanin a manter no Supremo a investigação de venda de sentenças no STJ Entre os denunciados pela PGR estão Daimler Campos, ex-chefe de gabinete da ministra Isabel Gallotti, e Márcio Toledo Pinto, ex-técnico judiciário do STJ que atuou no gabinete da ministra Nancy Andrighi. “O desenvolvimento das apurações afastou qualquer elemento de vinculação subjetiva das referidas autoridades aos fatos examinados”, afirmou o procurador-geral da República, Paulo Gonet. Em manifestação que acompanhou a denúncia, Gonet disse não haver referência aos no-

mes das ministras. Embora não haja indício de envolvimento delas, outros integrantes do Judiciário ainda estão no radar da polícia.

As investigações sobre venda de sentenças judiciais precisam prosseguir e ser aprofundadas. Nada pode ser mais prejudicial à imagem da Justiça brasileira do que a proteção a altas autoridades envolvidas em crimes ou irregularidades. Não pode pairar nenhuma dúvida sobre a idoneidade de quem tem a responsabilidade de tomar decisões judiciais. Além de investigar, denunciar e julgar os acusados, é preciso tomar medidas para evitar que novas máfias tomem conta de tribunais em Brasília e no resto do país. Com informações do portal O Globo.

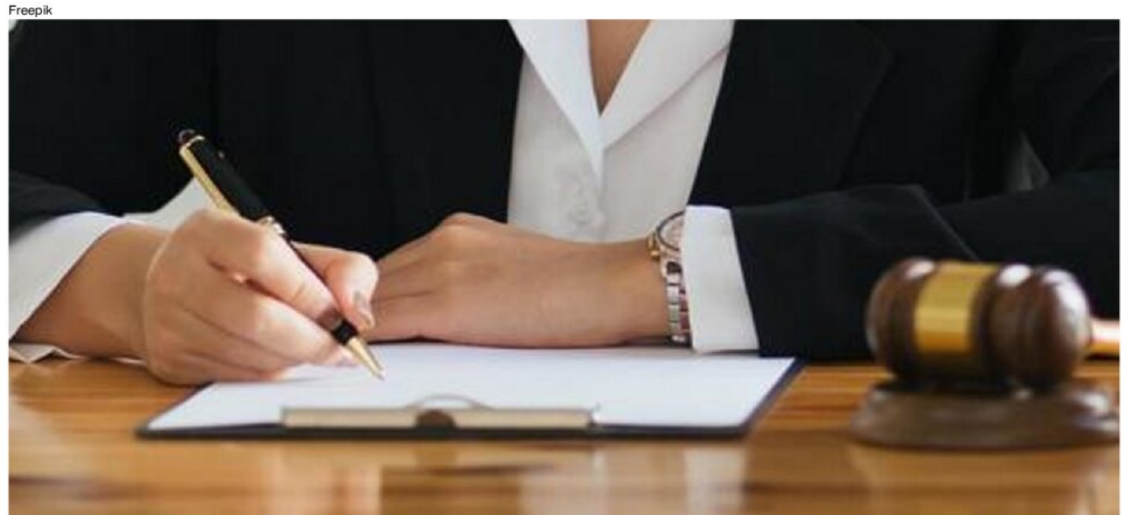
# Mais de 31 mil bacharéis em Direito que querem ser juízes farão o Exame Nacional da Magistratura neste domingo em todas as capitais do País.

O Exame Nacional da Magistratura (Enam) chega neste domingo (7) à sua quinta edição com mais de 31 mil inscritos.

Criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para uniformizar o acesso aos concursos para juiz em todo o país, o exame se tornou uma etapa obrigatória para bacharéis em Direito que desejam ingressar na magistratura.

A aprovação não garante uma vaga como juiz, mas é requisito para participar de seleções da magistratura federal, estadual, trabalhista e militar. O certificado tem validade de dois anos, prorrogável uma única vez por igual período. Segundo o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), Benedito Gonçalves, a prova foi elaborada não para testar a simples memorização de leis, mas para avaliar a capacidade dos candidatos de interpretar e solucionar situações concretas.

“Nós temos que fugir daquele candidato que vira uma máquina de fazer prova (...) Não é decorar artigo de lei ou da Constituição (...) a prova valoriza o raciocínio, a resolução de problemas



O exame se tornou uma etapa obrigatória para bacharéis em Direito que desejam ingressar na magistratura.

e, o mais importante de tudo, a vocação para a magistratura”, afirma.

Na avaliação do ministro, o Enam surgiu da necessidade de ampliar o acesso à magistratura. Ele afirma que, embora o concurso público seja tradicionalmente uma porta de ascensão social, a carreira de juiz ainda é percebida por muitos brasileiros como um caminho distante.

“O concurso de juiz não é democrático, não é acessível, no modo como ele se apresenta objetivamente (...) A dificuldade acaba criando um muro na cabeça das pessoas, que passam a acreditar que aquela carreira não é para elas, mesmo sendo um concurso público”.

A criação do exame está ligada à Reforma do Judiciário promovida pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004, que

fortaleceu tanto o CNJ quanto a Enfam.

A proposta que deu origem ao Enam foi relatada pelo então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e estabeleceu uma habilitação nacional prévia.

“A ideia foi instituir uma habilitação nacional, criando um processo mais uniforme para todo o país e garantindo um modelo idôneo de acesso”, explica.

Na avaliação do ministro, os números desta edição mostram que o exame vem ampliando a diversidade entre os interessados na carreira de juiz.

As mulheres são maioria entre os inscritos, com mais de 17 mil candidatas. Entre os participantes também há cerca de 5 mil pessoas negras, 1.700 pessoas com defi-

ciência, além de 41 indígenas e 18 quilombolas.

“O Enam veio olhar para outra camada da sociedade”, afirmou. “Ele alcança pessoas que muitas vezes não se viam nesse espaço.”

Segundo ele, a ampliação da participação produz um efeito simbólico importante.

“Quando alguém vê um semelhante participando ou conseguindo, pensa: ‘se ele conseguiu, eu também posso’. Isso ajuda a romper barreiras que muitas vezes são invisíveis.” Após cinco edições, a Enfam afirma já observar resultados concretos da iniciativa. Atualmente, há um banco de cerca de 17 mil pessoas habilitadas a disputar concursos para juiz em todo o país. Com informações do portal G1.

# Exame obrigatório para quem quer ser juiz, Enam vai além da decoreba e das "máquinas de fazer prova", diz ministro.

O Exame Nacional da Magistratura (Enam) chega neste domingo (7) à sua quinta edição com mais de 31 mil inscritos.

Criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para uniformizar o acesso aos concursos para juiz em todo o país, o exame se tornou uma etapa obrigatória para bacharéis em Direito que desejam ingressar na magistratura.

A aprovação não garante uma vaga como juiz, mas é requisito para participar de seleções da magistratura federal, estadual, trabalhista e militar. O certificado tem validade de dois anos, prorrogável uma única vez por igual período.

Segundo o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), Benedito Gonçalves, a prova foi elaborada não para testar a simples memorização de leis, mas para avaliar a capacidade dos candidatos de interpretar e solucionar situações concretas.

"Nós temos que fugir daquele candidato que vira uma máquina de fazer prova (...) Não é decorar artigo de lei ou da Constituição (...) a prova valoriza o raciocínio, a resolução de problemas e, o mais importante de tudo, a vocação para a magistratura", afirma. Na avaliação do ministro, o Enam surgiu da necessidade de ampliar o acesso à magistratura. Ele afirma que, embora o concurso público seja tradicionalmente uma porta de ascensão social, a carreira de juiz ainda é percebida por muitos brasileiros como um

caminho distante.

"O concurso de juiz não é democrático, não é acessível, no modo como ele se apresenta objetivamente (...) A dificuldade acaba criando um muro na cabeça das pessoas, que passam a acreditar que aquela carreira não é para elas, mesmo sendo um concurso público".

A criação do exame está ligada à Reforma do Judiciário promovida pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004, que fortaleceu tanto o CNJ quanto a Enfam.

A proposta que deu origem ao Enam foi relatada pelo então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e estabeleceu uma habilitação nacional prévia.

"A ideia foi instituir uma habilitação nacional, criando um processo mais uniforme para todo o país e garantindo um modelo idôneo de acesso", explica.

Na avaliação do ministro, os números desta edição mostram que o exame vem ampliando a diversidade entre os interessados na carreira de juiz.

As mulheres são maioria entre os inscritos, com mais de 17 mil candidaturas. Entre os participantes também há cerca de 5 mil pessoas negras, 1.700 pessoas com deficiência, além de 41 indígenas e 18 quilombolas. "O Enam veio olhar para outra camada da sociedade", afirmou. "Ele alcança pessoas que muitas vezes não se viam nesse espaço."

Segundo ele, a ampliação da participação produz um efeito simbólico importante.

"Quando alguém vê um

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Na avaliação do ministro, os números desta edição mostram que o exame vem ampliando a diversidade entre os interessados na carreira de juiz.

semelhante participando ou conseguindo, pensa: 'se ele conseguiu, eu também posso'. Isso ajuda a romper barreiras que muitas vezes são invisíveis." Após cinco edições, a Enfam afirma já observar resultados concretos da iniciativa. Atualmente, há um banco de cerca de 17 mil pessoas habilitadas a disputar concursos para juiz em todo o país.

## Como será o exame

A quinta edição do Enam será aplicada no domingo, das 13h às 18h, no horário de Brasília.

Segundo a organização, 31.538 candidatos tiveram a inscrição confirmada nesta edição. São Paulo lidera o número de participantes, com 5.787 inscritos, seguido por Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal.

A prova será composta por 80 questões objetivas de múltipla escolha, que abordam os seguintes conteúdos:

Direito Constitucional; Direito Administrativo; Direito Civil; Direito Penal;

Empresarial; Processual Civil; Direitos Humanos; Formação Humanística. Para conseguir a habilitação, o candidato da ampla concorrência precisa atingir pelo menos 70% de acertos. Já os participantes de ações afirmativas têm exigência mínima de 50%.

Ainda conforme as regras do edital, é obrigatório apresentar documento oficial com foto e caneta esferográfica de tinta preta ou azul para realizar a prova.

A organização recomenda que os participantes consultem previamente o local de aplicação, disponível no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca organizadora.

Os endereços estão distribuídos em todas as capitais brasileiras e podem ser consultados pelos candidatos nos canais oficiais do exame.

Questionado sobre a segurança da aplicação, Benedito Gonçalves evitou detalhar os procedimentos, mas destacou o histórico de acertos das edições anteriores. Com informações do portal O Globo.

# Presidente do Supremo nega pedido para afastar o ministro Nunes Marques de ação sobre CPI do Master.

Felipe Sampaio/STF



“Diante do exposto, nego seguimento a esta arguição de suspeição, em razão de sua intempestividade”, disse Fachin.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, negou um pedido formulado por quatro senadores para afastar o ministro Kassio Nunes Marques da relatoria da ação que pede a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco Master.

O pedido foi apresentado pelos senadores Eduardo Girão (Novo-CE), Alessandro Vieira (MDB-SE), Marcos Pontes (PL-SP) e Plínio Valério (PSDB-AM), que sustentavam que Nunes Marques têm uma relação “pública, histórica e notória” com o senador Ciro Nogueira (PP-PI), investigado pela Polícia Federal no caso Master.

Na decisão, Fachin argumentou que a arguição é “manifestamente incabível”, pois foi apresentada mais de um mês depois do fim do prazo regimental, que é de 5 dias úteis após o sorteio do relator. Segundo o presidente do STF, o processo foi distribuído a Nunes Marques no dia 26 de março, logo o prazo final para arguição de suspeição era 31 de março. No entanto, a ação só foi protocolada no dia 12 de maio.

“Diante do exposto, nego seguimento a esta

arguição de suspeição, em razão de sua intempestividade”, disse Fachin.

O magistrado na decisão não analisou o mérito do pedido. Ciro Nogueira foi alvo da Operação Compliance Zero, autorizada pelo ministro André Mendonça, relator do caso Master no STF, no dia 6 de maio. No pedido, os senadores argumentaram que “o fato gerador da suspeição — embora já existente em razão da pública e notória amizade entre o Ministro Relator e o Senador Ciro Nogueira (PP/PI) — adquiriu nova e definitiva dimensão jurídica em 06 de maio de 2026”.

Segundo a Polícia Federal, Ciro é apontado como possível “destinatário central” de vantagens indevidas pagas por pessoas ligadas ao

Banco Master. Os parlamentares afirmaram ainda que a investigação não é fato lateral, porque revelaria que Ciro “é hoje, formal e materialmente, sujeito ativo de medidas cautelares decretadas por esta Suprema Corte, no exato núcleo fático que constitui o objeto da Comissão Parlamentar de Inquérito cuja instalação se busca assegurar por meio do presente Mandado de Segurança”.

## Fachin cria grupo de trabalho para rever ‘penduricalhos’ de juízes

- O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, publicou uma portaria, nesta sexta-feira, 5, que cria um grupo de trabalho para discutir a remuneração

dos magistrados brasileiros.

A medida vem na esteira de iniciativas de Fachin para tentar enfrentar o tema dos “penduricalhos” dos salários de juízes. Esses extras permitem remuneração muito acima do teto constitucional e são fontes de críticas ao Poder Judiciário. Um levantamento do CNJ identificou a existência de mais de 500 registros de “penduricalhos”, pagos com nomes distintos.

O objetivo do grupo de trabalho será “realizar estudos sobre propostas legislativas acerca da remuneração da magistratura e seus reflexos no aperfeiçoamento do sistema remuneratório do serviço público nacional”. Com informações dos portais O Globo e Estadão.

# Vorcaro teria afirmado a seus advogados que bancou extravagâncias e transferiu dinheiro para autoridades por relações de "amizade", sem exigir contrapartidas.

O banqueiro Daniel Vorcaro continua resistindo a endurecer a sua proposta de delação premiada e tem dito aos seus advogados que fez pagamentos a políticos por sua relação de "amizade" com eles, sem exigir contrapartidas em troca. Na avaliação de fontes que acompanham as negociações, essa postura do dono do Banco Master deve travar o avanço de sua delação premiada.

Entre as autoridades com vínculos financeiros com o banqueiro estão dois ministros do Supremo Tribunal Federal (STF): Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. Uma empresa da família de Toffoli vendeu cotas num resort de luxo no interior do Paraná para um fundo ligado ao Master. Já em relação a Moraes há um contrato de prestação de serviço assinado entre o banco de Vorcaro e a advogada Viviane Barci, mulher do ministro do STF.

O banqueiro também mandou dinheiro para bancar o filme "Dark Horse" que retrata a carreira política de Jair Bolsonaro e teve como intermediário para as negociações financeiras o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato na disputa presidencial. Vorcaro também contratou os serviços do ex-ministro

Guido Mantega que ajudou a promover uma reunião do banqueiro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao ser confrontado por seus advogados sobre as lacunas de sua delação antes de o acordo ser rejeitado pela primeira vez, o banqueiro chegou a se justificar dizendo que buscava apenas "ganhar tempo" com essa negociação, já que o início das tratativas permitiu sua saída da penitenciária federal de segurança máxima para uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal em Brasília.

Essa cela especial ganhou até o apelido de "Ibis" entre as pessoas próximas de Vorcaro, já que se trata de uma sala de Estado-Maior preparada anteriormente para abrigar o ex-presidente Jair Bolsonaro após sua condenação.

A primeira proposta de delação entregue por sua defesa à Polícia Federal (PF) e à Procuradoria-Geral da República (PGR) foi rejeitada há duas semanas. Na ocasião, a PF encerrou as negociações, mas a PGR devolveu o documento e pediu que a defesa fizesse complementos ao material.

Depois disso, o advogado José Luís de Oliveira Lima, que comandava as negociações, deixou a defesa de

Divulgação



essa postura do dono do Banco Master deve travar o avanço de sua delação premiada.

Vorcaro. O banqueiro, então, passou a trabalhar em uma nova versão de sua delação, em conjunto com o advogado criminalista Sérgio Leonardo, que faz parte de sua defesa desde o início das investigações.

A equipe do banqueiro está trabalhando para incluir novos fatos em sua proposta, mas ele continua resistindo a confessar a prática de crimes e entregar informações sobre suspeitas de atos ilegais envolvendo políticos e autoridades públicas.

Os agentes da Polícia Federal avaliam que a investigação já conseguiu avançar de forma independente por meio do telefone celular do banqueiro e outras provas obtidas nas diversas fases da operação, por isso apontam que uma proposta de delação só seria valiosa caso entregasse informações novas e ou-

tros caminhos de prova, o que até o momento não ocorreu.

A PF comunicou ao ministro André Mendonça, relator da investigação no Supremo, que vai analisar a nova proposta caso a defesa efetivamente a apresente, mas as lacunas da primeira tentativa de delação já deixaram os investigadores desconfiados de que Vorcaro não tem interesse efetivo em colaborar e resiste até mesmo a admitir seus crimes financeiros à frente do Banco Master.

Sua defesa busca costurar o acordo com a equipe do procurador-geral da República, Paulo Gonet, mas a primeira proposta também havia sido considerada insuficiente pelos procuradores. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

# Bolsa brasileira chega a 8 semanas consecutivas de queda, maior sequência desde 1982.

A Bolsa brasileira fechou a sexta-feira (5) em queda de 0,76%, a 169.019 pontos, somando perdas de 2,74% no acumulado da semana.

Com o dado deste pregão, o Ibovespa chega à marca de oito semanas consecutivas de queda — a maior sequência na série histórica iniciada em 1982, segundo a LSEG.

O movimento foi puxado pela geração de empregos em maio acima do esperado nos Estados Unidos, o que levou à expectativa de aumento dos juros americanos em dezembro.

O dólar, nessa toada, fechou o dia em disparada de 1,76%, a R\$ 5,155, na maior cotação desde 2 de abril, quando atingiu R\$ 5,159 na esteira da guerra no Oriente Médio. Na semana, acumulou alta de 2,18% e, no ano, baixa de 6,08%.

Segundo o Departamento do Trabalho dos EUA, foram gerados 172 mil postos de trabalho no mês passado, bem acima dos 85 mil projetados por economistas ouvidos pela Reuters.

O número deu força à percepção de que o Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano) deverá trabalhar com taxas de juros mais elevadas, ainda mais considerando a guerra no Oriente Médio. Essa leitura impulsionou os rendimentos das Treasuries, títulos de renda fixa dos EUA.

“Os dados ainda afastam o fantasma de recessão nos EUA, mas podem ter um efeito de ‘good news is bad news’, à medida que pode motivar o Fed a apertar os cintos e manter juros altos por ainda mais tempo, conforme um mercado de trabalho aquecido tende a pressionar a inflação”, ponderou

a estrategista-chefe da Nomad, Paula Zogbi.

A probabilidade do Fed aumentar a taxa em dezembro, segundo o mercado de juros futuros dos EUA, subiu para 65%, ante 48% antes da publicação dos números.

A leitura de “boas notícias são más notícias” se baseia em uma das teses mais comuns no mercado global. Como a economia norte-americana é a maior do mundo, a renda fixa de lá é quase como um investimento livre de risco. Quando os juros dos EUA estão elevados, as Treasuries sobem — e operadores retiram parte dos recursos aplicados em ativos mais arriscados, como os de mercados emergentes, para apostar no baixo risco e alto retorno.

Esse movimento aconteceu globalmente nesta sexta. Até o S&P500, índice de referência do mercado acionário americano, tombou 2,5%, antes em altas recordes com o boom de inteligência artificial.

A próxima reunião do Fed ocorrerá entre 16 e 17 de junho, sendo a primeira sob o comando do novo presidente da autarquia, Kevin Warsh, que foi indicado por Donald Trump, crítico do antecessor Jerome Powell.

Além dos resultados de emprego, o Fed também leva em consideração a inflação elevada, que aumentou no ritmo mais rápido em três anos em abril, impulsionada pelos preços mais altos da energia em meio à guerra com o Irã.

O índice de preços PCE subiu 3,8% nos 12 meses até abril, maior aumento desde maio de 2023, de acordo com o Escritório de Análises Econômicas do Departamento de Comércio. Re-

Divulgação



O movimento foi puxado pela geração de empregos em maio acima do esperado nos Estados Unidos, o que levou à expectativa de aumento dos juros americanos em dezembro.

ferência usada pelo Fed, o PCE estava em 3,5% em março.

Nesta sexta, Trump voltou a defender a redução da taxa de juros, mas disse que deixará a decisão sobre um possível corte para o novo presidente do Fed.

Trump criticou seguidamente Powell pela manutenção dos juros acima de 3%. O republicano defende que a taxa deveria estar entre 1% e 1,5%, bem abaixo do patamar atual entre 3,5% e 3,75%.

O cenário de guerra no Oriente Médio tampouco trouxe alívio.

Na quinta-feira, com o mercado brasileiro fechado por conta do feriado de Corpus Christi, o grupo Hezbollah, apoiado pelo Irã, rejeitou um novo cessar-fogo no Líbano, enquanto Israel disse que não iria retirar as tropas do país.

Essas decisões minam um possível entendimento entre Teerã e Washington, já que o Irã vem considerando o cessar-fogo entre Israel e Hezbollah como requisito para um acordo de paz com os EUA.

Publicamente, Trump tem

tentado afastar a ideia de impasse. Na quarta, ele afirmou que o Irã “concordou em não ter armas nucleares” e que deve se encontrar com o líder supremo do país persa, Mojtaba Khamenei.

“Eles já concordaram que não vão ter armas nucleares”, afirmou o presidente americano, sem entrar em detalhes. A interrupção do programa nuclear iraniano é considerada um dos principais impasses entre os países, e o regime vinha demonstrando resistência em relação ao tema.

O conflito paralisa as cadeias de suprimento globais e o tráfego do estreito de Hormuz, via marítima responsável por 20% de todo o petróleo e gás natural produzidos no mundo.

“Esse cenário reforça a percepção de que as negociações diplomáticas entre Estados Unidos e Irã esfriaram e de que não há indicações de uma solução rápida para o conflito”, diz Leonel Oliveira Mattos, analista de inteligência de mercados da StoneX. Com informações da Folha de S. Paulo.

# Exportação da agropecuária brasileira sobe no ano, puxada por soja e carnes.

A safra recorde de grãos deste ano e o bom desempenho da pecuária vêm garantindo uma evolução de 7% nas receitas da balança comercial do setor agropecuário nos cinco primeiros meses deste ano. No mês passado, com a continuidade das exportações de soja e de carnes, as vendas externas foram 10% superiores às de igual período do ano anterior, segundo dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior).

A safra de 180 milhões de toneladas de soja já permitiu ao país colocar 55,1 milhões de toneladas da oleaginosa no mercado externo de janeiro a maio, 7% a mais do que em igual período do ano passado. As receitas subiram para US\$ 22,9 bilhões, com aumento de 14,5%. Farelo e óleo de soja também têm melhor desempenho. Juntos já renderam US\$ 11,3 bilhões, elevando o total das exportações do complexo soja (grãos, farelo e óleo) para US\$ 34,2 bilhões.

As carnes, como ocorreu no início de

GAI Media



As exportações são puxadas, ainda, por algodão e frutas, mas café e açúcar perdem participação no mercado.

2025, iniciaram o ano com perspectivas de um desempenho fraco, mas não é o que ocorre. As receitas do setor já atingem US\$ 14 bilhões até maio, com evolução de 25% sobre as do ano passado. Só a carne bovina já rendeu US\$ 7,3 bilhões, 38% a mais do que em 2025. A China continua sendo o principal destino do produto brasileiro, mas o país asiático poderá receber um volume menor nos próximos meses. A cota de 1,1 milhão de toneladas sem taxa adicional de 55% do Brasil está esgotada, e o produto fica mais caro para os consumidores.

As exportações são puxadas, ainda, por algodão e frutas, mas café e açúcar perdem

participação no mercado. O café, com a perspectiva de uma safra recorde de pelo menos 66 milhões de sacas no país, perde preço no mercado externo. Com isso, as receitas com as exportações recuaram para US\$ 5 bilhões até maio, 20% a menos do que as de janeiro a maio de 2025.

As alterações de preços no mercado externo do açúcar também reduzem as receitas brasileiras. As vendas externas superaram 9 milhões de toneladas, mas as receitas recuam para US\$ 3,3 bilhões, com queda de 25% no acumulado do ano.

Já as importações de produtos referentes ao agronegócio apontam queda. As despesas com o trigo, lí-

der nos gastos brasileiros com grãos, recuaram para US\$ 504 milhões, 26% a menos. Houve queda também nas importações de agrotóxicos, tanto no volume como nas despesas. A demanda brasileira por esses produtos foi de 251 mil toneladas até agora, com gastos de US\$ 1,35 bilhão.

A importação de fertilizantes não teve muita alteração no volume, que atingiu 15 milhões de toneladas no ano, mas a elevação dos preços, devido à guerra no Oriente Médio, fez o país gastar US\$ 5,6 bilhões, 12% a mais. Rússia e China forneceram 3 milhões de toneladas deste insumo cada uma para o Brasil. Com informações da Folha de S. Paulo.

# Governo se reúne com União Europeia e tenta reverter veto à carne brasileira.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O Ministério da Agricultura e representantes do setor produtivo trabalham para atender às exigências apresentadas pelos europeus.

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) intensificou as negociações com representantes da União Europeia para tentar reverter a exclusão do Brasil da lista de países autorizados a exportar determinados produtos de origem animal ao bloco europeu em razão das regras relacionadas ao uso de antimicrobianos na pecuária.

Segundo interlocutores do Itamaraty, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, tratou do tema na última quinta-feira (4) em conversa com o comissário de Comércio da União Europeia. O governo brasileiro busca ao menos uma revisão parcial da decisão antes de sua entrada em vigor, prevista para setembro.

Paralelamente, o Ministério da Agricultura e representantes do setor produtivo trabalham para atender às exigências apresentadas pelos europeus. Entre as medidas discutidas estão a ampliação da troca de informações e a realização de visitas técnicas a propriedades rurais e unidades de produção.

Os antimicrobianos são substâncias utilizadas para prevenir e tratar infecções em animais. Em alguns casos,

também podem ser empregados para promover o crescimento dos rebanhos, prática que tem sido alvo de restrições em diversos mercados internacionais.

A exclusão do Brasil foi oficializada pela União Europeia nesta sexta-feira (5), por meio da publicação de um documento que atualiza a lista de países considerados aptos a cumprir as normas do bloco sobre o uso de antimicrobianos na produção animal.

Na relação anterior, divulgada em 2024, o Brasil estava autorizado a exportar carne bovina, carne de frango, carne de cavalo, além de produtos como tripas, pescado e mel. Com a nova decisão, o país foi retirado da lista para todos esses produtos.

De acordo com a Comissão Europeia, o Bra-

sil não apresentou as informações consideradas necessárias para comprovar que sua produção atende integralmente às exigências do bloco relacionadas ao controle do uso de antimicrobianos.

Quando a medida foi anunciada, no início de maio, a porta-voz da Comissão Europeia para a Saúde, Eva Hrnčirova, afirmou que o Brasil poderá voltar a integrar a lista assim que fornecer as garantias exigidas pelas autoridades europeias.

O governo brasileiro manifestou surpresa com a decisão e iniciou tratativas diplomáticas para tentar reverter a medida. O Brasil foi o único país retirado da lista por não apresentar as informações solicitadas pela União Europeia.

Outros três países também deixaram de

constar na relação, mas por motivos distintos. Austrália, Ucrânia e Ilhas Malvinas foram removidos em categorias específicas após informarem que não tinham mais interesse em exportar determinados produtos ao mercado europeu.

Enquanto isso, a União Europeia incluiu 21 países e territórios na nova lista de exportadores autorizados, entre eles Armênia, Índia, Indonésia, Irã, Quênia, Sérvia, Tanzânia, Uganda e Uzbequistão.

A decisão ocorre em um momento de negociações comerciais entre o Mercosul e a União Europeia. Diferentemente do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai permaneceram autorizados a exportar produtos de origem animal ao bloco europeu dentro das regras atualmente vigentes.

# Crédito com garantia do governo para compra de motos ficará perto de R\$ 5 bilhões.

O governo federal estuda disponibilizar algo próximo de R\$ 5 bilhões para os empréstimos da linha que será lançada para financiar motocicletas destinadas a trabalhadores de aplicativos. O governo já destinou R\$ 30 bilhões com a mesma finalidade a motoristas de aplicativo e taxistas para a aquisição de carros.

Para viabilizar o programa, a União deverá fornecer garantias à operação, já que a linha só se torna viável com algum tipo de cobertura, diante da maior percepção de risco dos empréstimos e das limitações das motos como instrumento de garantia. O governo avalia se fará novos aportes em um fundo garantidor para viabilizar a medida.

O mecanismo de garantia é importante para reduzir as taxas de juros cobradas dos beneficiários, uma vez que o perfil dos tomadores é considerado de maior risco e as instituições financeiras enfrentam maior exposição em caso de inadimplência.

O desenho do novo programa está sendo construído entre as equipes técnicas das pastas econômicas e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e será apresentado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, anunciou na última quarta-feira (3), em reunião ministerial, que o governo federal prepara o lançamento dessa nova linha de crédito para

compra de motos aos motociclistas de aplicativos. “Temos uma próxima entrega prevista com essa mesma lógica, o Move Motos, com a mesma lógica de veículos, financiamento para os motociclistas de aplicativo”, disse ela na ocasião.

Em meio à desaceleração da economia e diante do ano eleitoral, o governo tem lançado novas medidas de crédito direcionadas a setores específicos. O objetivo, de acordo com os técnicos, é identificar onde a atividade foi mais afetada e que estímulos podem induzir investimento, redução da ociosidade ou preservação da capacidade produtiva.

Um dos exemplos foi o anúncio da segunda fase do programa Move Brasil, voltado à renovação da frota de caminhões, que conta com R\$ 21,2 bilhões em financiamentos.

No caso da linha de crédito para compra de carros por motoristas de aplicativo, por exemplo, há uma questão mais estrutural envolvida, explicou o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, já que esses trabalhadores atuam em um mercado relativamente novo.

“Dada essa relação de trabalho nova, isso é um bem de produção. O que faz mais sentido? Dar mais produtividade a esse segmento ou deixar o dinheiro rendendo na Conta Única, a Selic?”, disse o ministro.

Entre as demais medidas anunciadas, estão uma linha de R\$ 10 bilhões para modernização de máquinas e

Tânia Régio/Agência Brasil



Em meio à desaceleração da economia e diante do ano eleitoral, o governo tem lançado novas medidas de crédito direcionadas a setores específicos.

implementos agrícolas e outra, também de R\$ 10 bilhões, voltada à indústria 4.0 e à produção de bens de capital verdes.

O governo federal ainda destinou R\$ 20 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal para ampliar o funding do Minha Casa, Minha Vida na faixa 3; reduziu os juros e ampliou os prazos do programa Reforma Casa Brasil; autorizou a transferência de R\$ 14 bilhões ao Fundo Clima do BNDES; e realizou um aporte de R\$ 2 bilhões no Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) para ampliar o crédito a microempreendedores individuais e pequenas e médias empresas. Mas alguns economistas têm alertado que as medidas podem elevar a dívida pública e dificultar o controle da inflação pelo Banco Central (BC).

Desde o início deste terceiro mandato de Lula, a dívida bruta do governo geral já subiu mais de 8 pontos percentuais em relação ao Produto Interno Bruto

(PIB), passando dos 80% do PIB. Além disso, tanto as projeções oficiais do governo quanto de especialistas apontam que o indicador continuará subindo nos próximos anos.

A criação da linha de crédito para motos é uma demanda de Lula desde o ano passado. A proposta chegou a ser avaliada para lançamento simultâneo ao programa de financiamento de carros, mas foi adiada diante da avaliação de que poderia aumentar a complexidade operacional da iniciativa e retardar sua implementação.

Fontes do setor financeiro ouvidas avaliam que os desafios da linha para os motociclistas seriam mais complexos do que o crédito para aquisição de carros. O Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou em maio o Move Brasil Táxis e Aplicativos, que disponibiliza até R\$ 30 bilhões para a compra de carros por motoristas de aplicativo e taxistas.

# Governo Lula e Congresso criam quase R\$ 1 trilhão em novos custos a serem repassados às contas de luz até 2050.

O sistema elétrico brasileiro vive um crescente desequilíbrio. Em vez de planejamento de longo prazo, o que prevalece é uma sucessão de decisões tecnicamente frágeis e rendição política a interesses setoriais, com custos crescentes para os consumidores.

Levantamento da Frente Nacional dos Consumidores de Energia estima que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a atual legislatura já contraíram quase R\$ 1 trilhão em custos adicionais que serão repassados à tarifa até 2050.

A maior fatia, de R\$ 546 bilhões, vem do recente Leilão de Reserva de Capacidade (LRCap). Somam-se a isso despesas extras como os R\$ 197 bilhões inseridos pelo Congresso Nacional sob pressão de lobbies no marco das eólicas offshore e as prorrogações de incentivos a fontes renováveis.

O Ministério de Minas e Energia contesta a metodologia do cálculo, alegando que benefícios não foram computados. Mesmo com ressalvas, não há dúvida de que se acelera a tendência de aumento dos custos de energia.



Ministério de Minas e Energia contesta, alegando que benefícios não foram computados.

A Conta de Desenvolvimento Energético, fundo com subsídios para políticas públicas no setor, chegou a cerca de R\$ 50 bilhões no ano passado. O impacto não se limita ao consumidor residencial, afetando também a competitividade, sobretudo da indústria.

Um dos sintomas mais graves da desorganização é o crescimento descontrolado da geração solar distribuída. Com estímulos criados quando a tecnologia era cara, o Brasil ultrapassou 60 GW de geração solar, a maior parte em unidades de pequeno porte.

À diferença das usinas centralizadas, controladas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), essa energia é injetada diretamente nas redes de distribui-

ção.

O descompasso entre oferta e demanda ao longo do dia, quando a geração solar é abundante, resulta no chamado "curtailment" — o corte forçado para não desestabilizar o sistema. Em 2025, essas medidas chegaram a 20% da oferta renovável potencial, ante apenas 3,3% em 2023, causando prejuízos para geradores.

Quando não há geração dessas fontes, o sistema fica dependente de usinas térmicas, mais caras.

Foi para enfrentar o desequilíbrio entre oferta intermitente e pico noturno que o governo realizou o LRCap. O certame contratou quase 19 GW de potência para os momentos críticos.

Adiado por anos, o

leilão inicial teve preço-teto considerado insuficiente. Em 72 horas, o ministério alterou os parâmetros e elevou os limites em até 100%, ocasionando contestações jurídicas.

Ou os critérios técnicos foram mal definidos desde o início, revelando falha de planejamento, ou o governo cedeu a pressões de interessados. Nenhuma das hipóteses inspira confiança.

O Brasil tem uma das matrizes elétricas mais limpas do planeta, mas transforma essa vantagem em vulnerabilidade por má gestão. Será preciso modernizar redes de transmissão e distribuição e racionalizar subsídios que já cumpriram seu papel. (Editorial publicado na Folha de S.Paulo)

# MEC prorroga inscrições para Enem 2026 por mais uma semana, com 3 milhões de candidatos confirmados.

O MEC (Ministério da Educação) do governo Lula (PT) prorrogou as inscrições do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2026. O prazo se encerraria nesta sexta (5), mas os candidatos ganharam mais uma semana e agora terão até a próxima sexta (12) para se inscrever.

O Enem é a principal porta de entrada para o ensino superior público no país. O exame será aplicado em dois domingos consecutivos, 8 e 15 de novembro, em todo o país.

No ano passado, o Enem teve 4,8 milhões de inscrições confirmadas. Até o início da tarde desta sexta, já havia mais de 3 milhões de inscrições confirmadas, segundo informações obtidas pela reportagem.

Neste ano, pela primeira vez, estudantes matriculados no 3º ano do ensino médio da rede pública terão a inscrição realizada de forma automática. Segundo o MEC, a medida busca ampliar a participação dos concluintes no exame nacional.

Com o resultado da prova, os participantes podem ingressar em universidades públicas por meio de programas como o Sisu (Sistema de Seleção Unificada). O exame ainda dá acesso ao Prouni (Programa Universidade para Todos) e ao Fies (Fundo de Financiamento Estudantil), para vagas no ensino superior privado.

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão ligado ao MEC, é o responsável pela organização e aplicação das provas.

O prazo para pagamento da taxa de inscrição também foi prorrogado. Agora, os

inscritos terão até o dia 17 deste mês para pagar a taxa, que custa R\$ 85,00.

## Como realizar a inscrição para o Enem 2026?

Confira o passo a passo para realizar a inscrição no exame nacional:

O candidato deve acessar a Página do Participante, no site do Inep, com acesso por meio de uma conta Gov.br. Após o login, o candidato precisará preencher os dados cadastrais, incluindo informações pessoais, como CPF e CEP, e outras informações solicitadas.

Durante o processo de inscrição, o candidato deve escolher o idioma da prova de língua estrangeira: inglês ou espanhol.

Em seguida, o estudante deve escolher o estado e a cidade na qual deseja realizar a prova. Logo após, o candidato deve responder ao questionário socioeconômico.

O último ato da inscrição é conferir os dados cadastrados e depois clicar em "enviar inscrição". Após enviada, o estudante deve gerar a guia de pagamento da taxa de inscrição na própria Página do Participante. A inscrição no Enem 2026 só será confirmada após o pagamento da taxa.

## Quanto custa a taxa de inscrição do Enem 2026?

A taxa de inscrição é de R\$ 85, mesmo valor cobrado na edição anterior do exame. O pagamento deve ser feito até 17 de junho.

O prazo para solicitar a isenção da taxa já foi encerrado. Mesmo os candidatos beneficiados com a gratuidade deverão confirmar a participação por meio da inscrição até 12 de junho.

Angelo Miguel/MEC



O exame será aplicado em dois domingos consecutivos, 8 e 15 de novembro, em todo o país.

## Quais são as datas de aplicação das provas do Enem 2026?

As provas serão aplicadas em dois domingos consecutivos, 8 e 15 de novembro.

Segundo o edital publicado pelo MEC, os portões dos locais de prova do Enem 2026 serão abertos às 12h. Eles serão fechados pontualmente às 13h, no horário de Brasília. A aplicação das provas terá início às 13h30.

No primeiro dia, os candidatos poderão permanecer nas salas até as 19h. Já no segundo dia, o encerramento está previsto para as 18h30.

Como vai funcionar a inscrição automática para estudantes do 3º ano do ensino médio da rede pública? Segundo o MEC, os estudantes que estão no 3º ano do ensino médio na rede pública terão inscrição automática.

Com isso, o candidato terá apenas que confirmar sua participação no Enem 2026 na Página do Participante, no site do Inep.

Após o login, o candidato confirma, escolhe a

prova de língua estrangeira e eventuais recursos de acessibilidade.

## Como serão divididos os dias de provas?

No primeiro dia, 8 de novembro, os candidatos realizam a prova de redação, além de 45 questões de linguagens (português, inglês ou espanhol, literatura, artes, educação física, tecnologias da informação e comunicação).

Além disso, o primeiro dia também tem as 45 perguntas de ciências humanas (história, geografia, sociologia e filosofia).

Já no segundo dia, 15 de novembro, o exame terá 45 questões de ciências da natureza (química, física e biologia) e 45 itens de matemática.

## Calendário do Enem 2026

Período de inscrição: 25 de maio a 12 de junho  
Valor da taxa de inscrição: R\$ 85  
Pagamento da taxa de inscrição: 25 de maio a 17 de junho  
Aplicação das provas: 8 e 15 de novembro. Com informações da Folha de S. Paulo.

# Copiloto passa mal e voo da Azul faz pouso de emergência em Campinas.

Divulgação/Azul



O avião fazia o trajeto de Curitiba, no Paraná, de onde decolou às 20h50, até a cidade de Campinas, onde pousou às 21h42.

Um copiloto da Azul Linhas Aéreas passou mal durante um voo na noite de quarta-feira (3). O comandante solicitou um pouso de emergência da aeronave no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, no interior de São Paulo.

O avião fazia o trajeto de Curitiba, no Paraná, de onde decolou às 20h50, até a cidade de Campinas, onde pousou às 21h42.

Em nota, o aeroporto informou que a emergência foi solicitada em razão de um quadro convulsivo do copiloto. "A pista foi reservada às 21h27 para atendimento da ocorrência por parte das equipes", disse.

"Após acessar a aeronave, a equipe médica da concessionária informou que a situação do copiloto encontrava-

se estável. No entanto, ele foi encaminhado ao ambulatório de Viracopos para realização de avaliações médicas", acrescentou a administração aeroportuária.

A empresa afirmou que "o profissional recebeu suporte de um médico que estava a bordo da aeronave no momento da ocorrência". "O voo prosseguiu normalmente e o avião pousou em Viracopos em total segurança", reforçou a companhia.

## Outros casos

Um 25 de julho de 2025, um voo da Azul que havia partido de Portugal teve de ser desviado para Recife em razão de uma emergência médica envolvendo um piloto.

O Airbus A330-900 pousou no Aeroporto Internacional Gilberto Freyre, na capital per-

nambucana, às 17h.

A aeronave, com matrícula PR-ANX, havia partido da cidade do Porto, com destino ao Aeroporto Internacional de Viracopos.

A emergência foi constatada quando o avião sobrevoava a região de Fortaleza. O voo foi, então, desviado para o Recife.

O piloto foi atendido com suspeita de AVC.

Na ocasião, em nota, a Azul confirmou que o voo precisou ser alternado para Recife devido à necessidade de suporte médico a um dos tripulantes, sem informar quem era e qual o problema. Após o atendimento em solo, a aeronave decolou ao destino final.

Um piloto da companhia aérea Latam morreu em 15 de agosto de 2023 após passar mal durante um voo

comercial entre Miami, nos Estados Unidos, e Santiago, no Chile. O avião chegou a fazer um pouso de emergência no Panamá para atendimento médico, mas o comandante não resistiu.

A causa da morte e a identidade do piloto não foram reveladas. O profissional tinha 25 anos de experiência.

"A companhia reforça que durante o voo todos os protocolos de segurança foram cumpridos para salvar a vida do piloto, porém, após o pouso e depois de receber atendimento em solo, infelizmente ele faleceu", disse a Latam, em nota, na época. Com informações da Folha de S. Paulo.

# Aposta de Brasília acerta sozinha a Mega-Sena: prêmio é de R\$ 30,4 milhões.

Uma aposta realizada em Brasília por meio da internet é a única acertadora das seis dezenas do concurso nº 3.015 da Mega-Sena, realizado na noite desse sábado (6). Prêmio: R\$ 30,4 milhões. Outros 68 jogos receberão R\$

37 mil pela quina, ao passo que 4.932 levarão R\$ 841 pela quadra. As dezenas contempladas são 09, 18, 26, 31, 53 e 58. Para o sorteio da próxima terça (9), o valor principal é de R\$ 3,5 milhões.

A aposta mínima custa R\$ 6 e pode ser realizada em qualquer agência lotérica credenciada pela Caixa Federal (o expediente nesses estabelecimentos é encerrado entre 18h e 19h, conforme o dia da semana (aos sábados encerra-se por volta do meio-dia, exceto em unidades localizadas em shopping centers). É preciso ter ao me-

ABr



Dezenas sorteadas são 09, 18, 26, 31, 53 e 58.

nos 18 anos para participar.

Também é possível "fazer uma fezinha" por meio do site ou do aplicativo loteriasonline.caixa.gov.br, até as 20h. Nesse caso, o pagamento é realizado via sistema pix, cartão de crédito ou internet banking (para correntistas da Caixa).

## Probabilidades

A probabilidade de acertar todas as seis dezenas em um único volante varia conforme o número de dezenas jogadas e do tipo de aposta realizada. Para um jogo simples, com apenas seis dezenas (R\$ 6), as chances são de

aproximadamente 1 em 50 milhões.

Já para uma aposta com o número-limite de 20 dezenas (R\$ 232.560), a probabilidade de acertar o prêmio é de 1 para 1.292.

## Bolão

Uma alternativa para a realização de apostas na Mega-Sena ou em outras modalidades lotéricas da Caixa são os "bolões", nome pelo qual é popularmente conhecido o jogo coletivo. Cada participante recebe um comprovante de sua respectiva cota.

O valor mínimo é de R\$ 15 e cada cota deve ser ao

menos R\$ 6, sendo possível realizar um bolão de no mínimo duas e no máximo 100 cotas. O apostador também pode adquirir cotas de bolões organizados pelas próprias agências lotéricas.

Basta solicitar ao atendente a quantidade de cotas que deseja e guardar o recibo para conferir a aposta no dia do sorteio. Nesse caso, pode ser cobrada uma tarifa de serviço adicional de até 35% do valor da cota, a critério do estabelecimento.

# China foi o país que mais aplicou a pena de morte em 2025; ao menos 2.707 pessoas foram executadas judicialmente, um aumento de 78%.

A China foi o país que mais executou por pena de morte em 2025, segundo dados da Anistia Internacional. A organização afirma que a nação asiática determinou execuções de milhares de pessoas e utiliza o instrumento como forma de enviar mensagens políticas de que o Estado não tolera ameaças à segurança pública, à estabilidade ou à ordem social.

No relatório "Sentenças de Morte e Execuções", a organização coletou dados relacionados à aplicação da pena capital de janeiro a dezembro de 2025 e identificou que o mundo teve o maior número de execuções desde 1981. No ano passado, ao menos 2.707 pessoas foram executadas judicialmente, um aumento de 78% em relação ao registrado em 2024, segundo a Anistia.

O documento aponta ainda que ao menos 17 países fizeram execuções e que os métodos utilizados incluem injeção letal, enforcamento, decapitação, fuzilamento e asfixia por nitrogênio.

A China aparece à frente do Irã, da Arábia Saudita e do Iraque, que ficaram em segundo, terceiro e quarto lugar, respectivamente. Os Estados Unidos, com 47 execuções, ficaram em sétimo lugar, registrando o maior número de casos desde 2009.

A organização se opõe a todas as formas de pena de morte, sem exceção, "independentemente da natureza ou das circunstâncias do crime; da culpa, inocência ou outras características do indivíduo; ou do método utilizado pelo Estado para realizar a execução".

Em casos como o da China, em que o regime mantém os números de execuções ou sentenças em sigilo sob justificativa de segredo de Estado, o

documento se pautou em informações diretas de condenados, familiares ou representantes legais, além de relatórios de mídia e organizações da sociedade civil. Nessas situações, a entidade leva em consideração apenas aqueles que possuem "confirmação razoável".

A Anistia Internacional não aponta um número exato de mortes atribuíveis à China desde 2009. A decisão ocorreu por preocupação dos autores com a forma como as autoridades chinesas estariam deturpando os dados apresentados. A organização afirma que os números divulgados antes daquele ano eram sabidamente inferiores à realidade devido à restrição de acesso à informação no país.

Apesar da ausência de dados oficiais, o relatório afirma que as informações disponíveis indicam que milhares de pessoas continuam sendo sentenciadas à morte e executadas anualmente na China. O documento acrescenta que o total real é provavelmente mais alto.

A falta de registros provenientes do regime fez com que a organização deixasse de fora qualquer pena de morte aplicada no país. A Anistia também não computou dados de Coreia do Norte, Iraque e Vietnã, mas conseguiu determinar que as nações fizeram execuções, têm pessoas no corredor da morte e emitiram sentenças no ano passado.

O documento destaca o uso da pena capital na China para crimes de colarinho branco, no âmbito de campanhas contra a corrupção no setor financeiro e na política. Também foram identificados casos de execução por espionagem e atentado à segurança nacional.

O relatório aponta ainda que as execuções no país se

reprodução



A Anistia Internacional não aponta um número exato de mortes atribuíveis à China desde 2009.

baseiam em condenações por tráfico de drogas, crimes violentos e crimes contra grupos vulneráveis, como assassinato de mulheres por seus maridos, pedofilia e ataques que resultem em múltiplas mortes ou feridos.

O Ministério das Relações Exteriores de Pequim afirmou que a Anistia Internacional tem preconceito contra a China e não é confiável.

"A China é um país regido pelo Estado de Direito e adota uma política criminal de manter a pena de morte, aplicar de forma rigorosa e prudente. O país controla rigorosamente e reduz gradualmente a pena de morte e estabelece padrões e procedimentos estritos para sua aplicação", escreveu a pasta, em nota.

Crimes relacionados ao tráfico de entorpecentes respondem por 46% de todas as execuções conhecidas no mundo em 2025, mas há também casos registrados de repressão política, segurança nacional, espionagem, terrorismo, corrupção e segurança pública, entre outros.

O aumento no número de casos identificado no ano pas-

sado foi impulsionado pelo crescimento das execuções no Irã, que registrou ao menos 2.159 mortes no ano, o maior patamar em décadas. A organização aponta que o país condena pessoas após julgamentos injustos sob a justificativa de proteção à segurança nacional.

A Anistia cita como exemplo dois homens mortos por participação nos protestos após a morte de Mahsa Amini e outros 11 executados após a invasão do país por Israel e pelos EUA, sob acusação de espionagem.

Já a alta nas execuções em território americano foi puxada pela Flórida, que aplicou a pena de morte a 19 pessoas, o número mais elevado desde 1972. O documento também destaca a mudança política com a ascensão do presidente Donald Trump.

Enquanto seu antecessor, o democrata Joe Biden, comutou 37 das 40 sentenças de morte federais existentes no fim de seu mandato em 2024, o governo do republicano orientou promotores federais a buscar a pena capital em todos os casos possíveis. Com informações da Folha de S. Paulo.

# Candidato da esquerda à Presidência do Peru é enviado a julgamento às vésperas do 2º turno.

A Justiça do Peru decidiu, a poucos dias do segundo turno das eleições presidenciais, enviar a julgamento o candidato de esquerda Roberto Sánchez por suposta omissão de informações sobre o financiamento de seu partido em campanhas realizadas há cerca de seis anos.

Sánchez disputará a Presidência neste domingo (7) contra a candidata de direita Keiko Fujimori, filha do ex-presidente Alberto Fujimori. A disputa é considerada uma das mais acirradas da história recente do país. A decisão judicial, porém, não impede sua participação na eleição, já que ainda cabe recurso. Além disso, caso seja eleito, o candidato passará a contar com imunidade prevista na Constituição peruana.

“Decreta-se o auto de persecução penal; em consequência, declara-se haver mérito para o julgamento oral contra Roberto Sánchez Palomino”, afirmou o juiz Adolfo Farfán durante audiência virtual realizada ao longo de dois dias.

O Ministério Público peruano, que pede pena de cinco anos e quatro meses de prisão, manifestou concordân-

Reprodução



Roberto Sánchez será julgado por suposta declaração falsa de financiamento de partido, feita há cerca de seis anos.

cia com a decisão. A defesa do candidato informou que recorrerá da medida e tem prazo de uma semana para apresentar a apelação.

Segundo a acusação, foram identificadas inconsistências nos relatórios financeiros do partido Juntos pelo Peru durante as campanhas para eleições regionais e municipais realizadas entre 2018 e 2020. Os promotores afirmam que Sánchez recebeu mais de US\$ 57 mil em contribuições de integrantes da legenda para atividades partidárias sem que os valores fossem declarados ao Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE).

“Esta magistratura decidiu prosseguir, declarar infundadas as observações das defesas técnicas e declarar a validade formal da acu-

sação”, acrescentou o magistrado.

Até o momento, Sánchez não se pronunciou oficialmente sobre a decisão. Na quinta-feira (4), ele acompanhou a audiência de forma virtual pouco antes de participar do comício de encerramento de campanha em Lima.

Em publicação feita na rede social X, em abril, o candidato afirmou que o processo teria motivação política. “Durante anos tentaram instalar uma mentira para me desacreditar politicamente”, escreveu.

O político sustenta que o caso havia sido arquivado em 2025 por falta de provas relacionadas à acusação de fraude.

As eleições ocorrem em meio a um cenário de forte instabilidade política e aumento da

criminalidade no Peru. Sánchez tem concentrado sua campanha junto às populações mais pobres e às regiões rurais do país.

Durante a disputa eleitoral, ele também acusou Keiko Fujimori de integrar uma “máfia” política responsável, segundo ele, pela crise institucional peruana. Desde 2016, o país teve oito presidentes.

Quatro deles foram destituídos pelo Congresso, onde o partido de Fujimori, o Força Popular, exerce forte influência. Outros dois renunciaram antes da conclusão dos processos de afastamento, um concluiu um breve mandato de oito meses e o atual presidente interino deixará o cargo em julho, quando ocorrerá a posse do vencedor da eleição.

# Ligação entre os municípios gaúchos de Feliz a Vale Real será realizada por uma nova ponte.

O governo gaúcho anunciou a construção de nova ponte sobre o rio Caí, interligando os municípios de Feliz e Vale Real, na região do Vale do Caí. Com investimento de quase R\$ 33 milhões, a obra será executada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), no âmbito do programa estadual "Plano Rio Grande".

A estrutura terá aproximadamente 150 metros de extensão, duas faixas de rolamento, passeio para pedestres e dispositivos de segurança, conforme detalhado no portal estado.rs.gov.br. Não foi informado, porém, os prazos de início e conclusão da obra.

No projeto estão previstas a elaboração do projeto de engenharia e a execução da obra, abrangendo fundações, mesoestrutura e superestrutura da ponte. A lista inclui, ainda, além de serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização viária e obras complementares.

## Outros investimentos

Além da nova ponte,

Divulgação/GVG



Obra receberá investimento de quase R\$ 33 milhões.

foram anunciados outros investimentos coordenados pela Sedur para os dois municípios, por meio dos programas "Contenções", "Drenagem" e "Conexões". Somados à nova ligação entre Feliz e Vale Real, os recursos totalizam mais de R\$ 58 milhões.

Para o município de Feliz os recursos são oriundos de três programas estaduais. Pelo "Contenções", foi confirmada a solicitação de medidas de contenção de enchentes, com investimento total de quase R\$ 18,3 milhões.

Já pelo "Conexões", o município foi contemplado com a construção de uma ponte na estrada Picada Cará, no bairro de mesmo nome, totalizando R\$ 993 mil.

Também foi informado investimento de R\$ 2,13 milhões por meio do "Drenagem", destinado à construção de galeria em trecho da estrada Júlio de Castilhos no bairro Roncador.

Outro anúncio foi para a cidade de Vale Real. Por meio do programa "Conexões", serão erguidas duas pontes de concreto armado, na rua Rio Branco e em Canto dos Lima. O investimento total é de R\$ 1,23 milhão (R\$ 1 milhão do governo gaúcho e o restante como contrapartida do município).

Já pelo "Contenções", Vale Real foi contemplado com recursos para a execução de um canal de drenagem na rua Shirley Kaspary, com investimento de R\$

2,54 milhões.

O anúncio foi realizado durante ato conjunto no município de Feliz, que contou com a participação do vice-governador Gabriel Souza, do prefeito de Feliz, Junior Freiburger, do prefeito de Vale Real, Marcelo Bettega, além de lideranças locais e demais integrantes da administração estadual.

A cerimônia contou com as presenças do vice-governador Gabriel Souza e dos prefeitos Junior Freiburger (Feliz) Marcelo Bettega (Vale Real). Também participaram líderes locais e outros integrantes da administração estadual. (Marcello Campos)

# Começa no município gaúcho de Encantado mais uma feira Suinofest.

Um dos principais eventos empresariais, culturais e gastronômicos do Rio Grande do Sul, a feira Suinofest teve sua edição de 2026 aberta oficialmente nesse sábado (6) no município gaúcho de Encantado (Vale do Taquari). As atividades prosseguem até o dia 21 no Parque João Batista Marchese, celebrando a força da suinocultura e seu impacto na geração de emprego, renda e desenvolvimento regional.

Neste ano, a programação está ampliada para três finais de semana: 6, 7, 13, 14, 20 e 21 de junho, conforme detalhado no site [suinofest.com.br](http://suinofest.com.br). Dentre as atrações estão um espaço com estandes para venda de produtos regionais, agroindústrias e artesanato, com forte participação de negócios familiares, além de uma praça de alimentação com ao menos 60 pratos e bebidas à base de carne de porco. Também são apresentados shows de artistas da região.

A Suinofest 2026

Divulgação



Evento prossegue neste domingo e nos próximos dois fins de semana.

é uma realização da Associação Comercial e Industrial de Encantado (ACI-E)m, com patrocínio é da prefeitura, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Sicredi, Dália Alimentos, Check Mate/Baldo, Brasrede, Salva, Sistema Ocergs, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, Ciamed e Machado Agropecuária.

O evento conta, ainda, com o estímulo da Lei Federal de Incentivo à Cultura, por meio de recursos de Fasa by Darling Ingredients, Baldo, Buffon, Via Atacadista e Panfácil.

## Ingressos esgotados

Os ingressos para o primeiro dia Sálão Gastronômico já estavam esgotados

com vários dias de antecedência. De acordo com a organização, a alta procura demonstra a força da Suinofest como um dos principais eventos gastronômicos do Rio Grande do Sul.

Para a presidente da Associação Comercial e Industrial de Encantado (ACI-E), Raquel Cadore, a alta procura reforça a confiança e carinho do público. Ela acrescenta: “Preparamos uma edição ainda mais especial, com novidades e uma experiência completa para quem visitar Encantado”.

## Pão artesanal

A tradição do pão artesanal da Suinofest está novamente presente. Conhecido pelo aroma que toma conta do Parque João

Batista Marchese durante a feira, o espaço dedicado à produção do alimento já mobiliza os clubes de mães de Encantado, responsáveis por preparar e vender as fornedas ao longo dos três finais de semana do evento. programação.

Neste ano, seis grupos se revezam na produção dos pães, mantendo viva uma das ações mais tradicionais e afetivas do evento. A edição de 2025 – ainda restrita a dois fins de semana – teve 2.145 unidades adquiridas pelo público, consolidando o produto como uma das atrações gastronômicas mais procuradas pelos visitantes.

(Marcello Campos)

# Medalha Preta Roza homenageará mais de 300 mulheres negras gaúchas.

Pelo segundo ano consecutivo, a deputada estadual Laura Sito (PT) homenageará a trajetória e o protagonismo de mulheres negras do Rio Grande do Sul com a entrega da Medalha Preta Roza. Marcada para o dia 13 de junho como uma antecipação ao "Julho das Pretas", a honraria condecorará mais de 300 lideranças de 90 municípios gaúchos por suas atuações em frentes como política, cultura, educação e saúde.

## Inadimplência empresarial

O Rio Grande do Sul registrou 518.195 empresas inadimplentes em abril de 2026, integrando um cenário nacional no qual o calote empresarial atingiu o recorde histórico de 9 milhões de CNPJs negativamente. De acordo com a Serasa Experian, o indicador é impulsionado pela taxa básica de juros, que encarece o crédito e dificulta o acesso ao capital de giro, penalizando sobretudo as micro e pequenas empresas.

## Isenção para celíacos

O deputado Mauricio Marcon (PL-RS) quer incluir os produtos alimentícios industrializados sem glúten e os insumos destinados à sua fabricação na lista de alíquota zero do IBS e da CBS, prevista na Reforma Tributária. O projeto do parlamentar gaúcho apresentado na Câmara dos Deputados justifica a desoneração total como uma medida de justiça tributária para garantir a segurança alimentar e mitigar o sobrepreço pago por pessoas com doença celíaca.

## Palestra na Serra

Pré-candidato do MDB ao governo do Estado, o vice-governador Gabriel Souza participa nesta segunda-feira de uma reunião-almoço na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul. O número dois do Piratini conduzirá a palestra "Rio Grande pronto para o futuro" durante o tradicional encontro semanal, focado na discussão de demandas econômicas, políticas, sociais, corporativas e de infraestrutura da região.

## Preparativos da Copa

A secretária extraordinária da Copa do Mundo Feminina de 2027 de Porto Alegre, Débora Garcia, liderou uma comitiva técnica em visita a Belo Horizonte para conhecer a infraestrutura e a logística mineira em grandes eventos esportivos. A agenda incluiu vistorias operacionais no Estádio Mineirão e na Praça da Estação, servindo de subsídio para o planejamento da capital gaúcha como uma das sedes do mundial da FIFA.

## Sebrae na Estrada

O Sebrae RS inicia nesta segunda-feira, por Porto Alegre, o roteiro do programa "Sebrae na Estrada", iniciativa que percorrerá cinco regiões do Estado com ações voltadas ao fortalecimento dos pequenos negócios. A abertura contará com palestra gratuita do fundador da Chilli Beans, Caito Maia, e uma praça de serviços focada em orientações e oferta de microcrédito para empreendedores.

## Ponte nova

O governo gaúcho anunciou na sexta-feira a construção de uma nova ponte sobre o Rio Caí para interligar os municípios de Feliz e Vale Real. A obra, que integra o Plano Rio Grande no eixo Recuperação, contará com um investimento de R\$ 32,9 milhões e será executada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano.

## Risco de terceirização

Representantes sindicais denunciaram nesta semana, na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, o risco de terceirização da gestão do Hospital Psiquiátrico São Pedro, apontando a existência de processos administrativos em andamento para substituir servidores. Diante do alerta de desvalorização profissional e ameaça à residência médica, o colegiado aprovou o envio de um pedido de informações ao Executivo estadual para esclarecer o futuro da histórica instituição de saúde mental.

## Logística escolar

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa realiza nesta terça-feira uma audiência pública para tratar do transporte escolar e da implementação

Nathália Schneider/ Reprodução



A honraria condecorará mais de 300 lideranças de 90 municípios gaúchos.

das escolas de turno integral no Rio Grande do Sul. Proposto pelo deputado Pepe Vargas (PT), o debate vai reunir órgãos públicos, sindicatos e estudantes para avaliar a eficácia dos serviços atuais e planejar a logística municipal diante da expansão da carga horária no ensino.

## Dia do CTG

Tramita na Assembleia gaúcha um projeto do deputado Eduardo Loureiro (PDT) que prevê a inclusão do Dia do CTG no Calendário Oficial de Eventos do Rio Grande do Sul, a ser celebrado anualmente em 24 de abril. A data escolhida faz referência à fundação do "35 CTG" em 1948, na Capital, e busca valorizar o movimento tradicionalista, que atualmente conta com mais de 1.700 centros no Estado e movimentação cerca de R\$ 4,5 bilhões por ano na economia gaúcha.

## Descarte irregular

Quatro motoristas de caminhão foram presos na sexta-feira (5) ao realizarem descarte irregular de lixo em uma área de preservação na Ilha Grande dos Marinheiros, no bairro Arquipélago, em Porto Alegre. A ação ocorreu durante uma operação integrada coordenada pelo Comando Ambiental da Brigada Militar com a participação da Prefeitura, que identificou o local como depósito clandestino de entulhos de obras.

## Qualificação de praças

A Prefeitura de Porto Alegre concluiu nesta semana as obras

de manutenção nas praças Franklin Perez, Dom Sebastião e Miguel Gustavo, localizadas nos bairros Vila Assunção, Independência e Rubem Berta, respectivamente. Com as entregas, a Capital chega a 134 áreas revitalizadas desde janeiro, integrando uma meta que prevê qualificar 359 das 717 praças cadastradas até o final do ano e o restante em 2027.

## Violência da Guarda

Vai a júri popular o guarda municipal de Caxias do Sul acusado de matar com um tiro um jovem, de 21 anos, durante operação realizada para dispersar aglomerações de pessoas no período da pandemia, em junho de 2021. O réu responderá por homicídio qualificado por motivo fútil e recurso que dificultou a defesa, além de duas tentativas de homicídio com dolo eventual contra os outros ocupantes do carro conduzido pela vítima.

## Brasil Antenado

Termina no dia 13 de junho o prazo para famílias de baixa renda do Rio Grande do Sul solicitarem kits gratuitos de antenas parabólicas digitais do programa Brasil Antenado. No Estado, a iniciativa do Ministério das Comunicações contempla moradores dos municípios de Amaral Ferrador, Garruchos, Mostardas e Toropi, garantindo acesso gratuito a mais de 100 canais abertos.

Por Bruno Laux.

# Governo gaúcho anuncia R\$ 20 milhões para obras de reconstrução e preparação para eventos climáticos em Lajeado.

O governo do Rio Grande do Sul formalizou neste sábado (6), em Lajeado, a destinação de R\$ 20 milhões para ações de reconstrução e prevenção de desastres climáticos no município. Os recursos serão aplicados na revitalização do Parque do Imigrante e na limpeza de áreas atingidas pela enchente histórica de maio de 2024.

Do total anunciado, R\$ 15 milhões serão destinados à reforma do Pavilhão 1 do Parque do Imigrante, enquanto outros R\$ 5 milhões serão investidos na recuperação de áreas de arraste afetadas pela força das águas durante a enchente. O ato contou com a presença do vice-governador Gabriel Souza, do secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Davi Severgnini, da prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, além de lideranças regionais.

Segundo o vice-governador, os investimentos buscam ampliar a capacidade de resposta do município diante de futuros eventos climáticos extremos. Gabriel destacou que a reconstrução

Arthur Vargas/Ascom GVG



Segundo o vice-governador, os investimentos buscam ampliar a capacidade de resposta do município diante de futuros eventos climáticos extremos.

deve ir além da reposição das estruturas perdidas, incorporando medidas de prevenção e segurança para a população.

A revitalização do Pavilhão 1 prevê a modernização completa da estrutura, que possui mais de 6,6 mil metros quadrados de área construída. O espaço será adaptado para funcionar tanto como centro de atendimento em situações de emergência quanto como local para a realização de feiras, exposições, shows, competições esportivas e eventos comunitários.

O projeto terá investimento total de R\$ 22,56 milhões. Desse valor, R\$ 15 milhões serão repassados pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), enquanto a prefeitura de

Lajeado entrará com uma contrapartida de R\$ 7,56 milhões.

Durante a cerimônia, o secretário Davi Severgnini ressaltou a importância da cooperação entre Estado e municípios para viabilizar obras de reconstrução e adaptação climática. Segundo ele, o novo pavilhão será um equipamento de uso múltiplo, capaz de concentrar diferentes serviços e atender às necessidades da comunidade.

Além da reforma do parque, o governo estadual confirmou o repasse de R\$ 5 milhões para a limpeza das áreas de arraste atingidas pela enchente. A ação será executada por meio do Programa Horas Máquina, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, e prevê

a remoção de resíduos e materiais acumulados nos locais mais afetados pelo desastre.

De acordo com o governo, a medida busca acelerar a recuperação das áreas degradadas e reduzir riscos em futuras ocorrências climáticas. Gabriel Souza afirmou que, em algumas regiões, a estratégia passa pela devolução de espaço aos cursos d'água, transformando áreas consideradas de risco em locais mais seguros para a população.

Os recursos anunciados são provenientes do Funrigs, fundo criado pelo governo estadual para financiar ações de reconstrução e adaptação climática após a maior tragédia climática já registrada no Rio Grande do Sul.

# Em um mês, quase 900 condutores avançam o sinal vermelho em Porto Alegre.

**B**alanco divulgado pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) aponta que 898 condutores não respeitaram o sinal vermelho em cruzamentos de Porto Alegre durante abril, segundo mês de funcionamento dos detectores de avanço de sinal (DAS) na capital gaúcha. O número representa cerca de 0,04% das quase 2,34 milhões de passagens de veículos por esse tipo de dispositivo no período.

A cidade conta hoje com cinco equipamentos da modalidade. Os dois primeiros foram instalados em 1º de março (avenida Protásio Alves com rua Vicente da Fontoura e Bento Gonçalves com Princesa Isabel), ao passo que os outros três estão em operação desde 27 de abril (avenida Farrapos com rua Santo Antônio, Aparício Borges com avenida Oscar Pereira e Nonoai com Campos Velho).

Conforme a prefeitura, o índice é semelhante ao registrado em março e demonstra que a grande maioria (99,9%) dos motoristas e motociclistas seguiu as normas de circula-

Gustavo Roth/PMPA



Monitoramento é realizado por cinco dispositivos de controle.

ção referentes à sinalização indicada nos semáforos: "O baixo percentual indica a manutenção de um comportamento estável e majoritariamente adequado nas vias monitoradas".

Do total de autuações, 387 foram por avanço de sinal vermelho e 511 por excesso de velocidade, de acordo com o artigo 218 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). No caso da segunda modalidade de infração, o número é considerado alto e supera os da primeira nos dois meses analisados, acendendo um alerta sobre comportamento de risco por parte dos condutores, além de indicar a necessidade de ações integradas de educação, fiscalização e segurança viária.

**Com a palavra...**

Diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto acrescenta: "Esse comportamento responsável vai ao encontro de um indicador que atualmente orgulha Porto Alegre: a menor taxa de mortalidade no trânsito por frota de veículos dentre as capitais brasileiras, considerando-se o número de mortes para cada 10 mil veículos".

Ainda segundo ele, tal resultado não acontece por acaso: "É fruto de um trabalho permanente de planejamento, fiscalização, educação para o trânsito e qualificação da infraestrutura viária, aliado ao comprometimento da população em adotar atitudes seguras no dia a dia".

O levantamento também revela uma taxa relativamente baixa, de 0,022%, no que se re-

fere a autuações por excesso de velocidade, considerando-se o número de veículos fiscalizados. Bisch Neto prossegue:

"A estatística proporcionada pelos detectores de avanço de sinal reforça que a ampla maioria dos condutores já compreende a importância de respeitar a sinalização e os limites estabelecidos. Quando o comportamento seguro se torna regra, reduzimos conflitos, prevenimos sinistros e preservamos vidas. É essa soma de esforços entre poder público, órgãos de segurança e sociedade que permite o avanço contínuo na construção de um trânsito cada vez mais seguro para todos". (Marcello Campos)

# Avança em Porto Alegre a substituição de antigas redes do abastecimento de água.

As obras realizadas pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) para renovação das redes de abastecimento em Porto Alegre avançam em três frentes simultâneas. Desde o início do ano, foram instalados mais de 18 quilômetros de novas tubulações, possibilitando a desativação de redes com até 50 anos de uso.

Ao todo, mais de R\$ 90 milhões estão sendo investidos nos projetos. "Além de regularizar o fornecimento de água potável em áreas antes não atendidas, o objetivo é aumentar a confiabilidade operacional do sistema", garante a prefeitura.

Durante a execução das obras, as redes são setorizadas para minimizar eventuais interrupções no abastecimento. A nova infraestrutura é implantada antes da desativação das tubulações antigas. Com isso, as intervenções não causam impacto significativo ao fornecimento à população.

– Região central: a renovação das redes já alcança 80% de execução no Centro Histórico, bem como nos bairros Independência e Bom Fim, beneficiando mais de 70 mil pessoas. Mais

de 14 quilômetros de tubulação foram substituídos na região até o momento, extensão que deve chegar a 18 quilômetros quando as obras estiverem concluídas, o que deve ocorrer até dezembro.

– Moinhos de Vento e 4º Distrito: o Dmae já substituiu cerca de 30% das redes da região abrangida pelo Moinhos de Vento e 4º Distrito, que engloba bairros da Zona Norte como Floresta, Navegantes e São Geraldo.

Ao todo, 12 quilômetros de novas tubulações já estão funcionando, e devem chegar a 92 quilômetros de redes renovadas até 2008, incluindo-se os bairros citados, juntamente com Auxiliadora e Higienópolis. A iniciativa beneficiará aproximadamente 60 mil porto-alegrenses.

– Zona Norte: no bairro Sarandi, as obras estão distribuídas em cinco frentes de trabalho, abrangendo 59 quilômetros de redes antigas que serão substituídas até o encerramento do próximo semestre. Mais de 85% da intervenção já foi concluída e o Dmae projeta que a iniciativa beneficiará cerca de 33 mil moradores da Zona Norte.

## Falta de água

Luciano Lanes/PMPA



Em algumas áreas a tubulação já tem mais de 50 anos.

Dmae programou quatro manutenções no sistema de abastecimento de água entre esta terça (9) e quinta-feira. As intervenções podem impactar temporariamente o abastecimento nas zonas Sul e Leste da capital gaúcha. Em caso de dúvida pode ser acionado o whatsapp (51) 3289-9156 – atualizações também são divulgadas nas redes sociais do Departamento (X, Instagram e Facebook).

– Terça-feira: a partir das 9h, será desativada uma rede de abastecimento na rua Carvalho de Freitas. O serviço pode deixar parte do bairro Glória com torneiras secas. Em paralelo, a substituição de um registro na avenida Arnaldo Bohrer tende a afetar o abastecimento no bairro Teresópolis até o final da tarde.

– Quarta-feira: equi-

pes atuarão, a partir das 8h, na substituição de parte de um motor da Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Dolores Duran 2. O serviço exigirá a suspensão temporária do abastecimento no bairro Lomba do Pinheiro. A normalização está prevista para a noite.

– Quinta-feira: o Dmae atuará, a partir das 9h, no remanejamento de uma rede de abastecimento de água na esquina da avenida Bento Gonçalves com a rua João Antônio Lopes. A intervenção está relacionada à implantação de uma rede de drenagem urbana. Com isso, poderá haver falta de água ou baixa pressão no bairro Agronomia, com normalização prevista para a noite. (Marcello Campos)

# Porto Alegre tem cinco postos de saúde abertos neste domingo para vacinação.

Das 10h às 19h deste domingo (7), cinco postos de saúde de Porto Alegre estarão abertos para vacinação contra gripe, covid e outras doenças. A iniciativa faz parte de uma estratégia da prefeitura para facilitar o acesso da população ao procedimento, por meio de expediente aos fins de semana em diversas unidades da rede municipal.

A logística diferenciada prossegue até agosto ou enquanto durar o estoque. Com endereços disponíveis para consulta na página [prefeitura.poa.br/sms](http://prefeitura.poa.br/sms), os postos com funcionamento neste domingo são os seguintes:

– Unidade de saúde Assis Brasil. – Unidade de saúde Bom Jesus. – Unidade de

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Expediente aos fins de semana prossegue até agosto.

saúde José Mauro Cerratti Lopes. – Unidade de saúde Moab Caldas. – Unidade de saúde São Carlos.

## Experiência positiva

A estratégia de disponibilizar atendimento fora dos dias úteis se mostrou bem-sucedida na quinta-feira (4), feriado de Corpus Christi. Os postos engajados à iniciativa registraram intensa movimentação,

com 116 consultas médicas e 99 de enfermagem, inclusive para 34 indivíduos com sintomas de problemas respiratórios.

Também houve grande procura por vacinação, resultando em mais de 2,6 mil doses aplicadas. Outros 216 cidadãos retiraram um total de quase 500 medicamentos nas unidades engajadas à "Operação Inverno".

"O resultado reforça a importância da ampliação do acesso a serviços de saúde durante o período de maior circulação de vírus respiratórios", ressalta a prefeitura. Vale lembrar que a vacinação é um procedimento gratuito, seguro e eficaz, com fármacos desenvolvidos por cientistas e aprovados após testes rigorosos. (Marcello Campos)



**Fundador**  
Otávio Gadret

**Presidente**  
Alexandre Gadret

**Vice-Presidente**  
Paulo Sérgio Pinto

**Diretores**  
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,  
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,  
Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli  
e Morgana Vasconcellos.



**Editores**  
Marcelo Warth Neto  
Fernanda Mendes Baldini

**Redação**  
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

**Redação**  
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531  
E-mail: [portal@osul.com.br](mailto:portal@osul.com.br)

**Departamento Comercial**  
Fone: (51) 3218.2588

**Jornal O Sul Ltda.**  
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

# O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

## ESPECIAL

### RUTI DREYER PROMOVE ENCONTRO NA CASA CHIARA

Fotos: Isa Braz

A cirurgiã-dentista e especialista em harmonização orofacial **Ruti Dreyer** recebeu convidadas na Casa Chiara, de **Cintia Longhi**, para uma tarde dedicada à beleza, ao bem-estar e às conexões. Com o clima descontraído de um encontro entre amigas, o evento aconteceu no showroom da marca exclusiva de couros da Chiara. O grande destaque do encontro foi a apresentação da tecnologia suíça Laser Me, que vem revolucionando os cuidados com a pele por meio de protocolos avançados voltados ao rejuvenescimento. Além disso, a programação contou com curso de automaquagem, dicas de penteados e orientações sobre cuidados com a pele.

[peessoas@osul.com.br](mailto:peessoas@osul.com.br)



Ruti Dreyer e Cintia Longhi



Tabata Bier



Mari Toson



Antônia Scalzili e Clarisse Lorenzoni

# O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

**ESPECIAL**

**RUTI DREYER PROMOVE ENCONTRO NA CASA CHIARA**

Fotos: Isa Braz



Helen Bjork Jonsdóttir, Fabi Fauri e Miriam Masson



Andres Moraes e Evelin Severo



Daniela Fistarol



Carla Lubisco

# O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

**ESPECIAL**

**RUTI DREYER PROMOVE ENCONTRO NA CASA CHIARA**

Fotos: Isa Braz



Cinta Longhi, Jaque Pegoraro e Ruti Dreyer



Tatiane Fernandes



Fabiane Grala e Eleonora Verlangieri



Ruti Dreyer e Ana Monteiro

# ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador  
Manuel José Martinez  
Lucas**



**Juíza Cristina  
Bastiani de Araújo**



**Deputado estadual  
Elton Weber**



**Portalicio Bier Filho**



**Mariana Miercznski  
Mattevi**



**Mateus Affonso  
Bandeira**



**Doris Borges Fortes**



**Caroline Logemann**



**Roberto Chiavelli**



**Flávia Alessandra**



**Arlindo de Moura  
Borges**



**Viviane Moojen Nácul**



**Renato Laky**



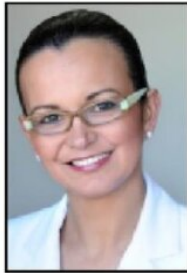
**Leide Carotenuto**



**Allison Schmitt**



**Lucídio Goelzer**



**Ana Lúcia Silveira De  
Oliveira**



**Jardel Souza Branco**



**Cassidy Rae**



**John Edward Lee**



**Rosana Oliveira**



**Karl Urban**



**Débora Ziegler**



**Bill Hader**



**Viviane Borba  
Finkiesztejn**



**Dean DeBlois**



**Ana Paula  
Brusamolín**



**Michael Cera**



**Priscila Voltz**



**Gisele Berto**



**Michael Cartellone**



**Luana Gomes Rick**



**Valdemar Edegar  
Moura**



**Daysi Vieira  
Corassini**



**Dave Filoni**

# ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Marcos Antônio  
Bresolin**



**Ana Maria Jorgens  
Sartori**



**Gilberto Jasper**



**Maria Luiza Kowarick**



**Jairo Hamilton dos  
Santos**



**Paula Fagundes de  
Lima**



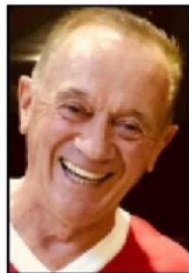
**Renato Fernandes**



**Eduardo Tevah**



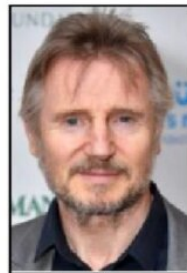
**Lucimara Ramos**



**Adilso Librelotto**



**Lisiane Mostardeiro**



**Liam Neeson**



**Caroline Phillipsen**



**Bill Prady**



**Marília Liberati**



**Cafu**



**Janaina Teixeira de  
Souza**



**Rodrigo  
Bergsleithner**



**Emily Ratajowski**



**Gelso Gonçalves  
Filho**



**Larisa Oleynik**



**Christina Rocha**



**Gavin Leatherwood**



**Rozangeia Alves**



**Raphael Sander**



**Adrienne Frantz**



**Ruan Tressoldi**



**Carla Marins**



**Bruno De Luca**



**Débora Pizzolatti**



**Walid Mattar**



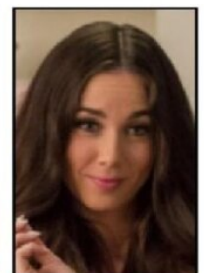
**Sofia Sisniega**



**Kim Rhodes**



**Juan Luis Guerra**



**Lyndon Smith**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C** COLUNISTAS

**O SUL**  
O JORNAL DA REDE PAMPA.



## DEFESA DE MORAES NOS EUA CUSTARÁ CARO AO BRASIL

**CLÁUDIO HUMBERTO**

O tribunal federal da Flórida pode não reconhecer legitimidade da AGU, a Advocacia-Geral da União, na defesa de Alexandre de Moraes na ação das empresas Rumble e Trump Media. Na prática, a AGU se limitará a contratar advogado americano. Em dólares. Advogados quase de ponta com atuação na Flórida cobram de US\$300 a US\$600 (R\$3.120) a hora, mas grandes firmas ("big law") só se mexem a partir de US\$1.000 (R\$5,2 mil) e as "top partners" ultrapassam US\$1.300 (R\$6.760) a hora. A depender da duração, processo do tipo pode custar milhões de dólares.

### Alô, Constituição

A AGU recebeu ordens do presidente do STF para defender Moraes, mas é órgão da Presidência, não presta obediência ao chefe do Judiciário.

### Pode isso, STF?

A separação de poderes, pilar da Constituição de 1988, impede que um poder utilize recursos do outro para fins corporativos ou pessoais.

### Primeira Emenda

Moraes é acusado de expedir ordens de censura, inclusive secretas, que violam a Constituição dos EUA, garantidora da liberdade de expressão.

### Rota para o brejo

Sem rever ou debater as decisões de Moraes, o regime opta por uma rota que mistura Poderes e expõe o contribuinte a custos muito elevados.

### Brasileiro paga até pré-escola para servidor do TSE

Entre as inúmeras regalias e benesses que o pagador de impostos tem que se virar para bancar para servidores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), direito muitas vezes negado ao brasileiro comum, está até a "assistência pré-escolar". A regalia ajuda a engordar os já generosos salários da turma que está na elite do serviço público e garante mais R\$1.288,47 aos beneficiários. Este ano, o TSE só publicou a ganância referente ao mês de abril, que turbinou vencimentos de 155 servidores.

### Atletas de rodízio

A turma do TSE não tem do que reclamar: só de "auxílio alimentação", cada servidor ganhou R\$1.860,51 em um mês, quase R\$90 por dia útil.

### Para todos

A casta tem filhos, mas quem banca a creche ou a "pré-escola" são os pagadores de impostos. Além dos R\$791,21 de auxílio-odontológico.

### Todos pendurados

A conta da assistência médica e odontológica é muito maior, já que entram na fatura 1.232 titulares e outros 2.060 dependentes.

### Até isso

Ao defender a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) a presidente, o senador Rogério Marinho (PL-RN) disse que o Brasil quer mudança e o brasileiro quer voltar a sonhar. E acusa o PT de roubar até a

esperança.

### É golpe?

Amigo de Lula e presidente da Colômbia, Gustavo Petro continua a rejeitar resultado da eleição que colocou seu candidato em segundo lugar. Usou até provas falsas para acusar a suposta "fraude".

### Recorde

Segundo o Financial Times, o banco Goldman Sachs prevê que deve se multiplicar em mais de 100 vezes o faturamento da SpaceX, concorrente da Nasa que pertence a Elon Musk, após a estreia da empresa na Bolsa.

### Jato sim, já munição...

Em visita à Suécia, sede da Saab, o ministro José Múcio (Defesa) assinou declaração de intenção de comprar de outros 20 jatos Gripen, além dos 36 que o Brasil decidiu comprar em 2014.

### Só piscadela

Ao menos por ora, não vai prosperar o flerte para chapa única entre Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) para disputar a Presidência da República. Caiado já avisou que vai ser cada um na sua.

### Dois Brasis

O deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) comparou os dois "Brasis" e suas duas justiças. O parlamentar lembrou da condenação de 14 anos da Débora do Batom e a absolvição da mãe do menino Henry do Borel.

### Imunizado

Ex-ministro da Saúde, Marcelo Queiroga aproveitou o São João para uma nova campanha. Diz que está na hora de vacinar o Brasil contra o PT, "protege contra a mentira e contra a corrupção", garante.

### Olho no relógio

A expectativa é que deve sair nesta semana a resposta sobre a proposta do acordo de delação premiada de Daniel Vorcaro. O dono do Banco Master tem até sexta-feira (12) como prazo no regime especial na PF.

### Pensando bem...

...pagador de impostos banca de pré-escola a advogados... dos outros.

### Poder sem Pudor

### Táxi getulista

O presidente Getúlio Vargas queria fincar o PTB em solo paulista e mandou sua sobrinha Ivete Vargas se candidatar a deputada federal por São Paulo. Eleita com o peso do sobrenome ilustre, ela pegou um avião e seguiu para a capital do Estado. Ao desembarcar, um jornalista logo a provocou: "Como explica votação tão expressiva conhecendo São Paulo tão pouco?", perguntou. "Deve haver algum engano de sua parte", respondeu ela, "eu fui candidata a deputada federal e não a chofer de táxi".

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C** COLUNISTAS

**O SUL**

O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MEDALHA PRETA ROZA HOMENAGEARÁ MAIS DE 300 MULHERES NEGRAS GAÚCHAS



**BRUNO LAUX**

Pelo segundo ano consecutivo, a deputada estadual Laura Sito (PT) homenageará a trajetória e o protagonismo de mulheres negras do Rio Grande do Sul com a entrega da Medalha Preta Roza. Marcada para o dia 13 de junho como uma antecipação ao "Julho das Pretas", a honraria condecorará mais de 300 lideranças de 90 municípios gaúchos por suas atuações em frentes como política, cultura, educação e saúde.

### Inadimplência empresarial

O Rio Grande do Sul registrou 518.195 empresas inadimplentes em abril de 2026, integrando um cenário nacional no qual o calote empresarial atingiu o recorde histórico de 9 milhões de CNPJs negativados. De acordo com a Serasa Experian, o indicador é impulsionado pela taxa básica de juros, que encarece o crédito e dificulta o acesso ao capital de giro, penalizando sobretudo as micro e pequenas empresas.

### Isenção para celíacos

O deputado Mauricio Marcon (PL-RS) quer incluir os produtos alimentícios industrializados sem glúten e os insumos destinados à sua fabricação na lista de alíquota zero do IBS e da CBS, prevista na Reforma Tributária. O projeto do parlamentar gaúcho apresentado na Câmara dos Deputados justifica a desoneração total como uma medida de justiça tributária para garantir a segurança alimentar e mitigar o sobrepreço pago por pessoas com doença celíaca.

### Palestra na Serra

Pré-candidato do MDB ao governo do Estado, o vice-governador Gabriel Souza participa nesta segunda-feira de uma reunião-almoço na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul. O número dois do Piratini conduzirá a palestra "Rio Grande pronto para o futuro" durante o tradicional encontro semanal, focado na discussão de demandas econômicas, políticas, sociais, corporativas e de infraestrutura da região.

### Preparativos da Copa

A secretária extraordinária da Copa do Mundo Feminina de 2027 de Porto Alegre, Débora Garcia, liderou uma comitiva técnica em visita a Belo Horizonte para conhecer a infraestrutura e a logística mineira em grandes eventos esportivos. A agenda incluiu vistorias operacionais no Estádio Mineirão e na Praça da Estação, servindo de subsídio para o planejamento da capital gaúcha como uma das sedes do mundial da FIFA.

### Sebrae na Estrada

O Sebrae RS inicia nesta segunda-feira, por Porto Alegre, o roteiro do programa "Sebrae na Estrada", iniciativa que percorrerá cinco regiões do Estado com ações voltadas ao fortalecimento dos pequenos negócios. A abertura contará com palestra gratuita do fundador da Chillii Beans, Caito Maia, e uma praça de serviços focada em orientações e oferta de microcrédito para empreendedores.

### Ponte nova

O governo gaúcho anunciou na sexta-feira a construção de uma nova ponte sobre o Rio Caí para interligar os municípios de Feliz e Vale Real. A obra, que integra o Plano Rio Grande no eixo Recuperação, contará com um investimento de R\$ 32,9 milhões e será executada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano.

### Risco de terceirização

Representantes sindicais denunciaram nesta semana, na Comissão de Saúde

da Assembleia Legislativa, o risco de terceirização da gestão do Hospital Psiquiátrico São Pedro, apontando a existência de processos administrativos em andamento para substituir servidores. Diante do alerta de desvalorização profissional e ameaça à residência médica, o colegiado aprovou o envio de um pedido de informações ao Executivo estadual para esclarecer o futuro da histórica instituição de saúde mental.

### Logística escolar

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa realiza nesta terça-feira uma audiência pública para tratar do transporte escolar e da implementação das escolas de turno integral no Rio Grande do Sul. Proposto pelo deputado Pepe Vargas (PT), o debate vai reunir órgãos públicos, sindicatos e estudantes para avaliar a eficácia dos serviços atuais e planejar a logística municipal diante da expansão da carga horária no ensino.

### Dia do CTG

Tramita na Assembleia gaúcha um projeto do deputado Eduardo Loureiro (PDT) que prevê a inclusão do Dia do CTG no Calendário Oficial de Eventos do Rio Grande do Sul, a ser celebrado anualmente em 24 de abril. A data escolhida faz referência à fundação do "35 CTG" em 1948, na Capital, e busca valorizar o movimento tradicionalista, que atualmente conta com mais de 1.700 centros no Estado e movimenta cerca de R\$ 4,5 bilhões por ano na economia gaúcha.

### Descarte irregular

Quatro motoristas de caminhão foram presos na sexta-feira (5) ao realizarem descarte irregular de lixo em uma área de preservação na Ilha Grande dos Marinheiros, no bairro Arquipélago, em Porto Alegre. A ação ocorreu durante uma operação integrada coordenada pelo Comando Ambiental da Brigada Militar com a participação da Prefeitura, que identificou o local como depósito clandestino de entulhos de obras.

### Qualificação de praças

A Prefeitura de Porto Alegre concluiu nesta semana as obras de manutenção nas praças Franklin Perez, Dom Sebastião e Miguel Gustavo, localizadas nos bairros Vila Assunção, Independência e Rubem Berta, respectivamente. Com as entregas, a Capital chega a 134 áreas revitalizadas desde janeiro, integrando uma meta que prevê qualificar 359 das 717 praças cadastradas até o final do ano e o restante em 2027.

### Violência da Guarda

Vai a júri popular o guarda municipal de Caxias do Sul acusado de matar com um tiro um jovem, de 21 anos, durante operação realizada para dispersar aglomerações de pessoas no período da pandemia, em junho de 2021. O réu responderá por homicídio qualificado por motivo fútil e recurso que dificultou a defesa, além de duas tentativas de homicídio com dolo eventual contra os outros ocupantes do carro conduzido pela vítima.

### Brasil Antenado

Termina no dia 13 de junho o prazo para famílias de baixa renda do Rio Grande do Sul solicitarem kits gratuitos de antenas parabólicas digitais do programa Brasil Antenado. No Estado, a iniciativa do Ministério das Comunicações contempla moradores dos municípios de Amaral Ferrador, Garruchos, Mostardas e Toropi, garantindo acesso gratuito a mais de 100 canais abertos.

Bruno Laux  
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

## NINGUÉM EXIGIA PERFEIÇÃO

Brasil conheceu Henry Borel da pior forma possível: através da sua morte. O menino de apenas quatro anos não morreu. Foi morto. E foi morto dentro do lugar onde deveria estar mais seguro do que em qualquer outro lugar do mundo: sua própria casa. Aquele espaço que deveria representar proteção, acolhimento e segurança.

Já era horrível. Mas ficou pior.

Nesta semana, ao ler a decisão que concedeu perdão judicial à sua mãe, Monique Medeiros, confesso que chorei. Eu chorei mesmo.

Existe algo especialmente doloroso quando uma criança é ferida justamente por aqueles que tinham o dever de protegê-la. Talvez por isso, a cada linha da fundamentação da sentença, eu procurasse por Henry. Procurasse o menino. Procurasse a vítima. E, em muitos momentos, tive a sensação de que ele havia desaparecido da história.

No lugar dele encontrei uma mulher descrita como vítima de uma reação social excessiva, de uma cobrança incompatível com os tempos modernos, de uma expectativa injusta em relação ao papel da mãe e da mulher. Li sobre misoginia. Li sobre pressão social. Li sobre os impactos emocionais sofridos pela ré. E, enquanto lia tudo isso, uma pergunta não saía da minha cabeça: em que momento passamos a confundir a expectativa de que uma mãe proteja seu filho com a exigência de uma mãe perfeita?

Ninguém exigia perfeição.

Ninguém.

Ninguém esperava uma santa, uma mártir ou uma heroína. O que a sociedade esperava — e continua esperando — é algo infinitamente mais simples: que uma mãe proteja o próprio filho.

É simples: entre a mãe perfeita e a mãe que protege existe um abismo. E ninguém estava pedindo perfeição (estou sendo repetitiva propositalmente).

Sim, eu sei. Vivemos uma época em que tudo precisa ser relativizado. Tudo precisa ser explicado. Tudo precisa ser reinterpretado à luz de alguma teoria, de alguma estrutura social ou de alguma narrativa contemporânea. Mas há certas verdades tão básicas que deveriam permanecer intactas. Uma delas é que crianças precisam ser protegidas. Outra é que a responsabilidade primária por essa proteção recai justamente sobre os adultos que as colocaram no mundo ou assumiram o compromisso de cuidar delas.

Aliás, não sou eu quem está dizendo isso. O artigo 227 da Constituição Federal estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à dignidade e à proteção. O Estatuto da Criança e do Adolescente vai na mesma direção. Portanto, não estamos falando de uma expectativa patriarcal, de um resquício conservador ou de uma cobrança incompatível com os tempos modernos. Estamos falando da Constituição da República.

Mas tem mais. Há, ainda, outro aspecto dessa história que me assombra profundamente. Monique e Jairinho estavam juntos havia poucos meses quando Henry foi morto. Poucos meses. Henry tinha quatro anos. Quatro anos.

Não estamos falando de um relacionamento de décadas. Não estamos falando do pai biológico da criança. Não estamos falando de alguém que acompanhou os primeiros passos, as primeiras palavras, as primeiras febres e os primeiros medos daquele menino.

Estamos falando de um homem que havia chegado recentemente à vida daquela família.

Esse detalhe torna tudo ainda mais doloroso e escancara uma realidade que precisamos encarar: a irresponsabilidade de tantas mães que põem dentro da sua casa um homem que mal conhecem. A consequência disso? Risco iminente às crianças.

Por isso, não consigo evitar uma pergunta: em que momento um relacionamento recém-iniciado passou a ter mais peso do que uma criança que dependia integralmente da própria mãe?

Não é uma pergunta jurídica. É uma pergunta moral.

Toda maternidade estabelece uma hierarquia que deveria ser inegociável. O filho vem primeiro. Antes do namorado. Antes da paixão. Antes da companhia. Antes de qualquer projeto pessoal.

O adulto escolhe seus relacionamentos, mas a criança não escolhe seus respon-

sáveis.

E, justamente por isso, esse caso feriu tanto o Brasil. Porque, no fundo, todos nós entendemos que um filho pode sobreviver sem um namorado. Mas não deveria precisar sobreviver sem a proteção da própria mãe.

Décadas de estudos em psicologia do desenvolvimento, especialmente os trabalhos de John Bowlby e Mary Ainsworth sobre a teoria do apego, demonstram que a figura do cuidador principal exerce influência decisiva sobre a segurança emocional da criança. Em resumo: para uma criança, proteção não é um bônus. Não é um luxo. Não é um diferencial. É uma necessidade básica de sobrevivência física e emocional.

Talvez seja justamente por isso que casos como o de Henry nos provoquem uma dor tão profunda. Não se trata apenas da violência em si. Trata-se da quebra da confiança mais elementar que existe na experiência humana. Uma criança acredita que sua mãe irá protegê-la. Ela não acredita nisso porque alguém lhe ensinou. Ela acredita porque depende disso para viver.

E é aqui, exatamente aqui, que me recordo de uma frase célebre da ministra Nancy Andrighi, do Superior Tribunal de Justiça: "Amar é faculdade. Cuidar é dever."

Que frase extraordinária.

Ela simplesmente resume tudo: ninguém pode obrigar alguém a sentir amor.

Mas cuidar é diferente.

Cuidar é responsabilidade.

Cuidar é obrigação.

Cuidar é dever.

É inaceitável, portanto, a tentativa de transformar a indignação social em prova de preconceito. A sociedade não se revoltou porque esperava uma mãe perfeita.

A sociedade se revoltou porque ainda existe dentro de nós um senso moral que distingue a criança vulnerável do adulto responsável por protegê-la. E graças a Deus que esse senso ainda existe.

Lembrei, inclusive, de outro caso que me marcou profundamente: o do menino levado para a Argentina pela própria mãe durante uma disputa de guarda que foi encontrado morto poucos dias depois. Casos diferentes, circunstâncias diferentes, desfechos jurídicos diferentes. Mas ambos nos obrigam a encarar uma verdade desconfortável que nossa época parece ter medo de admitir: nem toda maternidade é protetiva. Nem toda mãe cumpre o dever que a sociedade, a lei e a própria natureza lhe confiaram.

Então, vamos encarar a realidade: nos últimos anos, passamos a desenvolver uma compaixão quase infinita pelos adultos. Sempre existe uma explicação. Sempre existe um contexto. Sempre existe uma justificativa.

Mas, curiosamente, essa mesma compaixão nem sempre é direcionada à criança!

A juíza falou em misoginia.

Eu pensei em Henry.

A juíza falou em pressão social.

Eu pensei em Henry.

A juíza falou em expectativas excessivas sobre a maternidade.

Eu pensei em Henry.

Enquanto nós discutimos teorias, estruturas, narrativas e "a rebimboca da parafuseta", Henry continua sendo a única pessoa dessa história que não teve defesa, não teve voz, não teve escolha e não teve futuro.

Que fique claro: o Brasil jamais exigiu uma mãe perfeita. Exigiu, porém, a proteção básica que um adulto deve a uma criança. Que dirá a própria mãe.

O caso Henry e o caso do menino levado para a Argentina não são iguais. Mas ambos apontam para uma verdade que parece cada vez mais difícil de dizer em voz alta: nem toda mãe protege. E é exatamente por isso que nós, a sociedade, não pode abrir mão de cobrar essa proteção. Em defesa das nossas crianças.

Quando uma sociedade começa a tratar como exagero a expectativa de que uma mãe proteja o próprio filho, não estamos diante de uma crise jurídica: estamos diante de uma crise moral.

Ninguém exigia perfeição. O mínimo era o dever de proteção. Nem isso foi feito e, por isso, não existe perdão.

Ali Klemt

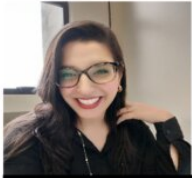
@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C** COLUNISTAS

**O SUL**  
O JORNAL DA REDE PAMPA.



## O EFEITO VORCARO NO SISTEMA FINANCEIRO BRASILEIRO

**TAMARA ROSENBLUM**

Que o Banco Master causou um alvoroço, você já sabe. Mesmo quem não tinha dinheiro lá sentiu o efeito dominó, porque quando um banco vira assunto de esquina, o medo espalha mais rápido do que a informação.

Só que a história não ficou no susto. No dia 23 de abril de 2026, o Conselho Monetário Nacional (CMN) alterou regras ligadas ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). E aqui vai a tese desta coluna: o caso Master acelerou um freio que já estava pronto para ser puxado.

Vamos alinhar a base. O FGC funciona como uma proteção para alguns tipos de depósitos e investimentos, com cobertura de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição, dentro das regras do próprio fundo. Ele é uma entidade privada mantida por instituições associadas, criada para evitar pânico e para impedir que a quebra de uma instituição vire corrida bancária no resto do sistema.

Agora, entra a parte que quase ninguém comenta e que dá contexto para tudo que veio depois. O Brasil vive uma expansão silenciosa no número de entidades financeiras. As categorias tradicionais de bancos comerciais e múltiplos mudam pouco, mas o grupo que o Banco Central lista como “sociedades”, que engloba bancos de investimento, bancos de desenvolvimento e várias outras instituições supervisionadas, cresceu muito.

Pelos dados do Banco Central na Relação de Instituições em Funcionamento, esse universo foi de 412 em 2016 para 708 em abril de 2026, um salto de mais de 58% em dez anos. É nesse mundo que aparecem nomes famosos como BTG, Safra e Modal, ao lado de dezenas de novas casas que o público nem conhece direito.

E tem um efeito colateral desse crescimento que quase ninguém fala: a confusão do público sobre o que, de fato, está protegido. Com mais instituições, mais estruturas jurídicas e mais produtos, a pessoa olha a marca no aplicativo e acha que tudo funciona do mesmo jeito. Só que não funciona.

Um exemplo é o Nubank. No senso comum, virou “banco”. Só que o grupo opera com entidades diferentes, e parte da operação se enquadra como instituição de pagamento, que segue regras de salvaguarda e segregação de recursos, não é a mesma lógica do FGC para todo e qualquer saldo. Por isso, depois do caso Master, a pergunta certa deixou de ser “qual teu banco digital?” e virou outra, bem mais chata e bem mais importante: onde esse dinheiro está parado e qual é o regime de proteção aqui, FGC ou salvaguarda

Exemplo prático: se você tem R\$ 150 mil como depósito à vista em um banco tradicional, você está dentro do tipo de depósito que o FGC cobre até o limite. Porém, se você tem R\$ 150 mil parado em uma entidade estilo Nubank, você pode estar protegido somente por salvaguarda, ou seja, esse montante não está protegido por FGC, e isso muda a forma como o risco é

percebido e como o público reage quando surge um boato. É nesse contexto que a mudança do CMN faz sentido: num mercado com mais instituições e mais captação disputando o mesmo dinheiro, o regulador apertou o custo e o lastro de quem cresce apoiado no “selo” do FGC, para desincentivar a corrida por promessa e reduzir o risco de um novo episódio virar pânico coletivo.

### O que mudou na prática com a Resolução CMN 5.295?

Primeiro, ficou mais caro depender demais do “selo FGC” para captar. A norma criou contribuição adicional que sobe quando o “valor de referência” fica muito alto em relação ao patrimônio, ou seja, quando a instituição cresce demais ancorada em instrumentos garantidos. Exemplo bem simples: dois bancos do mesmo tamanho. Um capta “normal”, com mix equilibrado. O outro começa a puxar dinheiro oferecendo taxas agressivas em produtos cobertos pelo FGC e cresce rápido. Pela lógica nova, o segundo passa a pagar mais pelo “privilégio” de usar esse caminho como motor de crescimento.

Segundo, entrou uma lógica mais dura de “lastro e liquidez”. A regulação passou a exigir mais qualidade de informação e métricas que forcem o banco a mostrar que, além de captar, ele tem estrutura para aguentar estresse. Quando você pede um empréstimo grande, o banco quer ver se você tem “algo” que reduz o risco, como um carro ou uma casa. No mundo bancário, o regulador está dizendo: além de captar, mostre ativos líquidos e de qualidade que sustentem essa captação.

Terceiro, veio a exigência de manter montantes alocados em títulos públicos federais em certas condições. Se a instituição quer crescer com captação protegida, ela precisa carregar uma parte maior do “colchão” em ativos considerados mais seguros e líquidos, como os papéis do governo.

Quarto, a norma encarece a vida de quem oferece remunerações muito acima do padrão, aquele tipo de oferta que faz o investidor esquecer de perguntar “por que isso está tão acima da média?”. O recado é direto: prêmio fora da curva passa a ter custo regulatório mais sensível.

No fim, o efeito Vorcaro é esse: o sistema está ficando menos tolerante com crescimento acelerado baseado em promessa e mais exigente com lastro, liquidez e custo de captação. Para o investidor comum, isso não muda a regra de ouro, só deixa ela mais urgente. Antes de correr atrás do percentual, entenda o produto, entenda quem emite e entenda qual proteção existe ali. Porque taxa alta pode ser oportunidade, mas também pode ser isca. E, depois do caso Master, o regulador deixou claro que não vai mais fingir que não viu.

- Tamara Rosenblum, pesquisadora na área de finanças e aposentadoria

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

O SUL  
O JORNAL DA REDE PAMPA.

## ENTRE GLADIADORES E CAMISAS AMARELAS: A COPA DO MUNDO E O VELHO SONHO DE ESQUECER AS DORES DO MUNDO



**ALEXANDRE TEIXEIRA DE CASTILHOS RODRIGUES**

Há quase dois mil anos, na Roma Antiga, multidões lotavam arenas para assistir a combates de gladiadores, caçadas de feras e espetáculos grandiosos que faziam o chão tremer e os corações acelerarem. O povo vibrava, gritava, apostava e se emocionava.

Observando aquele fenômeno, o poeta romano Juvenal, por volta do ano 100 d.C., cunhou uma expressão que atravessaria os séculos: Panem et Circenses — pão e circo.

A crítica era simples e profunda. Enquanto a população recebia alimento e entretenimento, esquecia por algumas horas as tensões sociais, as dificuldades da vida cotidiana e os problemas do Estado. O espetáculo servia como um grande manto capaz de cobrir as preocupações que afligiam a sociedade.

Passaram-se dois milênios. Os gladiadores desapareceram. Os leões voltaram para as savanas. As espadas deram lugar às chuteiras.

Mas a necessidade humana de sonhar continua exatamente a mesma. Talvez seja por isso que a Copa do Mundo seja o maior espetáculo esportivo da Terra.

Durante algumas semanas, guerras parecem mais distantes, disputas políticas perdem espaço nas manchetes e milhões de pessoas passam a falar uma linguagem universal: a do futebol. É como se o planeta inteiro entrasse em um grande intervalo coletivo. - Uma pausa para respirar. - Uma pausa para sonhar. Quando a primeira Copa do Mundo foi realizada, em 1930, apenas 13 seleções participaram da competição. Agora, em 2026, o torneio alcança uma dimensão jamais vista: 48 seleções estarão disputando a taça mais desejada do futebol.

O mundo ficou maior dentro das quatro linhas. Novas bandeiras surgem no horizonte.

O Uzbequistão fará sua estreia histórica, tornando-se a primeira ex-república soviética da Ásia Central a disputar uma Copa do Mundo. A Jordânia alcança o maior feito esportivo de sua trajetória. Curaçau, pequeno território caribenho, escreve uma página inédita em sua história. E Cabo Verde confirma a força crescente do futebol africano, mostrando que talento e paixão não dependem do tamanho do mapa.

Cada seleção carrega mais do que jogadores. Carrega sonhos. Carrega a esperança de um povo inteiro.

O Brasil, por sua vez, permanece como uma das maiores histórias da competição. É a única seleção presente em todas as Copas do Mundo realizadas até hoje. Vinte e três participações. Cinco títulos. Milhões de torcedores. Mas também uma espera

que já dura tempo demais. A última conquista veio em 2002. De lá para cá, passaram-se vinte e quatro anos.

Minha filha, Maria Laura, nasceu em 2006. Neste ano completa vinte anos de idade. Cresceu ouvindo histórias sobre Pelé, Garrincha, Romário, Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho, Dunga e tantos outros heróis da bola. Mas jamais viu o Brasil levantar uma Copa do Mundo.

Eu, nascido em 1971, tive o privilégio de assistir a duas conquistas inesquecíveis: a de 1994, nos Estados Unidos, e a de 2002, na Coreia e no Japão.

Ela conhece essas vitórias apenas por vídeos, fotografias e relatos. Uma geração inteira cresceu sem experimentar aquela sensação única de ver o capitão brasileiro erguer a taça dourada diante do mundo. Talvez por isso exista tanta expectativa em torno desta nova seleção.

Sob o comando de um experiente treinador italiano, Carlo Ancelotti, reconhecido mundialmente por sua capacidade tática, renasce a esperança de organizar um grupo formado, em sua maioria, por atletas que construíram suas carreiras fora do país. Muitos deixaram o Brasil ainda adolescentes. Vestiram cedo as camisas dos grandes clubes europeus. Hoje, retornam para vestir algo maior: a camisa da Seleção Brasileira.

Na próxima quinta-feira, dia 11 de junho, o México enfrentará a África do Sul no lendário Estádio Azteca, às 16 horas de Brasília. Será o toque inicial desta gigantesca celebração do esporte.

E no sábado, o Brasil fará sua estreia diante do Marrocos, no MetLife Stadium, em Nova Iorque, palco que também receberá a grande final em 19 de julho.

Até lá, bilhões de pessoas estarão ligadas por um mesmo sentimento. Alguns dirão que é apenas futebol. Talvez tenham razão. Mas talvez seja mais do que isso.

Porque, em tempos de guerras, conflitos, intolerância e violência, o futebol continua sendo uma das poucas linguagens capazes de reunir povos diferentes diante da mesma emoção.

Por noventa minutos, deixamos de ser adversários ideológicos, nacionais ou culturais. Voltamos a ser apenas seres humanos torcendo, sofrendo, sorrindo e acreditando. E, quem sabe, seja exatamente essa a verdadeira magia da Copa do Mundo.

Não a taça. Não os gols. Não os títulos. Mas a capacidade de lembrar que, apesar de todas as diferenças, ainda conseguimos sonhar juntos.

**Alexandre Teixeira G. de Castilhos Rodrigues, advogado e escritor** – [castilhosadv@gmail.com](mailto:castilhosadv@gmail.com) - [@castilhosadv](https://www.instagram.com/castilhosadv)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C** COLUNISTAS

**O SUL**

O JORNAL DA REDE PAMPA.



## O MEDO DA CHUVA E A CORAGEM DE CONSTRUIR O FUTURO

**RENATO ZIMMERMANN**

Neste domingo, enquanto escrevo mais uma reflexão sobre sustentabilidade, energia e desenvolvimento, percebo que existe um sentimento silencioso percorrendo o Rio Grande do Sul. É um sentimento compreensível, humano e profundamente enraizado na memória coletiva. Trata-se do receio que reaparece sempre que especialistas mencionam a possibilidade de um novo El Niño, sempre que as previsões indicam chuvas acima da média ou quando imagens das enchentes históricas que devastaram comunidades inteiras retornam aos noticiários e às redes sociais. Afinal, ainda estamos processando um dos maiores desastres climáticos da história do Estado, e é natural que a simples possibilidade de eventos semelhantes desperte preocupação.

O El Niño, fenômeno caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, influencia padrões climáticos em diversas regiões do planeta e costuma aumentar a ocorrência de chuvas no Sul do Brasil. Entretanto, sua existência não representa uma sentença nem uma previsão inevitável de tragédias. Ele é um dos elementos observados pela ciência para compreender tendências e cenários futuros. O problema é que, em uma época marcada pelo excesso de informações, muitas vezes a sociedade acaba navegando entre dois extremos igualmente prejudiciais: o alarmismo que transforma qualquer previsão em catástrofe anunciada e o negacionismo que despreza evidências científicas consolidadas.

Infelizmente, a ciência tem sido tratada de forma injusta em muitos debates contemporâneos. Quando pesquisadores, meteorologistas ou climatologistas alertam para riscos potenciais, frequentemente são acusados de exagero. Quando os fenômenos previstos não ocorrem exatamente na intensidade projetada, suas análises são utilizadas como argumento para desacreditar todo o trabalho científico. No entanto, previsões climáticas não são exercícios de adivinhação. Elas são construídas a partir de modelos matemáticos, observações de campo, séries históricas e processamento de grandes volumes de dados. A ciência trabalha com probabilidades e cenários, justamente para que governos, empresas e cidadãos possam se preparar adequadamente para enfrentar possíveis desafios.

Essa resistência em aceitar evidências científicas muitas vezes encontra explicação em interesses econômicos e políticos. Reconhecer os impactos ambientais causados pela ação humana significa admitir que determinados modelos de produção e consumo precisam evoluir. Significa compreender que o crescimento econômico não pode continuar baseado exclusivamente na exploração ilimitada dos recursos naturais. Para alguns setores, essa discussão representa ameaça a privilégios, mercados consolidados e estruturas de poder. Por isso, não faltam narrativas que procuram minimizar problemas ambientais, de-

sacreditar pesquisadores ou transformar a sustentabilidade em uma suposta barreira ao desenvolvimento, quando na realidade ela é uma condição indispensável para sua continuidade.

Ao mesmo tempo, não podemos permitir que o medo paralise nossa capacidade de agir. O Rio Grande do Sul aprendeu lições duras e dolorosas. Municípios revisaram protocolos de emergência, ampliaram sistemas de monitoramento, fortaleceram estruturas de resposta e passaram a discutir com mais seriedade a necessidade de adaptação climática. Ainda há um longo caminho pela frente, mas já existe uma consciência coletiva maior sobre a importância do planejamento, da prevenção e da resiliência.

Nesse contexto, acredito que o Brasil possui uma oportunidade extraordinária de transformar desafios em soluções. Como desenvolvedor de negócios sustentáveis e defensor da democratização do setor elétrico, sempre sustentei que todo cidadão deveria ter o direito de produzir sua própria energia, seja no telhado de sua residência, de seu comércio ou de sua propriedade rural. Da mesma forma, acredito que devemos avançar para um modelo em que a energia possa ser compartilhada entre vizinhos, comunidades e empresas por meio de redes elétricas inteligentes, tornando o sistema mais eficiente, resiliente e democrático. Em um futuro cada vez mais eletrificado, no qual veículos elétricos abastecerão não apenas a mobilidade das famílias, mas poderão também contribuir para a estabilidade da rede, o consumidor deixará de ser apenas consumidor para se tornar protagonista da transformação energética.

Modernizar a infraestrutura elétrica brasileira não é apenas uma questão tecnológica ou econômica. É uma estratégia de adaptação climática, segurança energética e desenvolvimento sustentável. Redes inteligentes, geração distribuída, armazenamento de energia, mobilidade elétrica e fontes renováveis representam ferramentas concretas para construir cidades mais preparadas para enfrentar eventos extremos e, ao mesmo tempo, ampliar oportunidades econômicas e sociais.

A chuva poderá voltar com intensidade. Novos desafios certamente surgirão. Entretanto, a resposta não está em desacreditar a ciência nem em alimentar o medo permanente. A resposta está em utilizar conhecimento, inovação e cooperação para construir um futuro melhor. Afinal, a história mostra que as sociedades mais fortes não são aquelas que ignoram os riscos, mas aquelas que aprendem com eles. E talvez a maior oportunidade que temos diante de nós seja justamente transformar as cicatrizes do passado em alicerces para um Brasil mais inteligente, mais sustentável e mais preparado para o futuro.

**Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C** COLUNISTAS

**O SUL**  
O JORNAL DA REDE PAMPA.

## FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE JUNHO

### EFEMÉRIDES

#### Eventos

- 1654 - Luís XIV é coroado Rei da França.
- 1692 - A cidade de Port Royal, na Jamaica, é sacudida por um terremoto; em apenas três minutos, 1.600 pessoas são mortas, e 3.000 ficam seriamente feridas.
- 1862 - Os Estados Unidos e o Reino Unido concordam em deixar de fazer o comércio de escravos.
- 1905 - A Noruega declara sua separação da União de Kalmar.
- 1914 - O primeiro navio atravessa o Canal do Panamá.
- 1929 - A Cidade do Vaticano se torna um Estado soberano com a assinatura do Tratado de Latrão.
- 1942 - Segunda Guerra Mundial: A batalha de Midway termina com a vitória crucial dos Estados Unidos sobre a marinha e força aérea japonesa.
- 1977 - 500 milhões de pessoas assistem na televisão ao dia principal das celebrações do Jubileu da rainha Elizabeth II.
- 2000 — Nações Unidas definem a Linha Azul como a fronteira entre Israel e o Líbano.
- 2017 — Um Shaanxi Y-8 da Força Aérea de Mianmar cai no mar de Andaman perto de Dawei, Mianmar, matando todos os 122 a bordo.

#### Nascimentos

- 1839 - Tobias Barreto de Meneses, escritor brasileiro (m. 1889).
- 1868 - Charles Rennie Mackintosh, arquiteto e designer britânico (m. 1928).
- 1893 - Gillis Grafström, patinador artístico sueco (m. 1938).
- 1917 - Dean Martin, ator e cantor norte-americano (m. 1995).
- 1928 - Geraldo Casé, produtor, escritor e diretor de TV brasileiro (m. 2008).
- 1929 - Antonio Carbajal, ex-futebolista mexicano.
- 1930 - Dolores Duran, cantora brasileira (m. 1959).
- 1940 - Tom Jones, cantor e compositor britânico.
- 1944 - Aguinaldo Silva, romancista brasileiro.
- 1945 - Wolfgang Schüssel, político austríaco.

- 1948 - Toninho Baiano, futebolista brasileiro (m. 1999).
- 1950 - Gary Graham, ator norte-americano.
- 1952 - Liam Neeson, ator norte-irlandês.
- 1957 - Christina Rocha, jornalista, modelo, apresentadora de televisão e atriz brasileira; e Ary França, ator brasileiro.
- 1958 - Prince, multi-instrumentista, músico e dançarino norte-americano (m. 2016).
- 1967 - Dave Navarro, músico norte-americano.
- 1968 - Carla Marins, atriz brasileira.
- 1970 - Cafu, ex-futebolista brasileiro.
- 1973 - Eduardo Sterzi, poeta, jornalista e crítico brasileiro.
- 1974 - Flávia Alessandra, atriz brasileira.
- 1981 - Anna Kournikova, ex-tenista e modelo russa.
- 1982 - Bruno de Lucca, apresentador e ator brasileiro.
- 1990 - Iggy Azalea, cantora australiana.
- 1995 — Frank Bagnack, futebolista camaronês.
- 1996 — Jasper Harris, ator britânico.
- 1998 — Keanu Baccus, futebolista sul-africano
- 2002 — Nikolás Caballero, ator e cantor mexicano.
- 2005 — Mika Godts, futebolista belga.
- 2006 — Davi Campolongo, ator brasileiro.
- 2009 — Bana Alabed, menina síria.

#### Falecimentos

- 1731 - William Aikman, pintor britânico (n. 1682).
- 1954 - Alan Turing, matemático e cientista da computação britânico (n. 1912).
- 1977 - Otto Kaiser, patinador artístico austríaco (n. 1901).
- 1980 - Adalgisa Nery, poeta, jornalista e política brasileira (n. 1905).
- 1989 - Chico Landi, automobilista brasileiro (n. 1907); Nara Leão, cantora brasileira (n. 1942); e Paulo Leminski, poeta e escritor brasileiro (n. 1944).
- 2010 - Antônio Lopes de Sá, escritor e contador brasileiro (n. 1927); e Viana Junior, humorista brasileiro (n. 1941).
- 2013 - Malu Rocha, atriz brasileira (n. 1946).
- 2015 - Christopher Lee, ator britânico (n. 1922).
- 2019 — Lafayette Galvão, ator, dublador, escritor e roteirista brasileiro (n. 1931); e Serguei, cantor e compositor brasileiro (n. 1933).

# Entenda os bastidores do negócio do Grêmio para ficar com Arthur.

A permanência do volante Arthur no Grêmio entrou em uma fase crítica e repleta de obstáculos. Com o contrato de empréstimo chegando ao fim agora no final de junho, o Tricolor gaúcho tenta encontrar uma saída viável com a Juventus, dona dos direitos do jogador.

No meio das conversas, a equipe italiana tentou envolver uma das principais promessas do clube gaúcho, o que foi prontamente negado pela diretoria.

Para facilitar a liberação do capitão gremista, a Juventus sugeriu a inclusão do jovem zagueiro Viery no negócio. O Grêmio descartou essa possibilidade de imediato.

Até o momento, o Grêmio não formalizou nenhuma pro-

Lucas Uebel/Grêmio



Até o momento, o Grêmio não formalizou nenhuma proposta oficial de compra à Juventus e também não apresentou um novo contrato a Arthur.

posta oficial de compra à Juventus e também não apresentou um novo contrato a Arthur. A estratégia da direção segue outro caminho:

Liberação direta: O clube gaúcho espera que o próprio Arthur assuma a frente e con-

signa destravar sua rescisão ou liberação diretamente com os italianos. O vínculo dele com a equipe europeia vai até junho de 2027.

A pedida italiana: O Grêmio já foi informado que a Juventus espera receber entre 6

e 7 milhões de euros (cerca de R\$ 40,9 milhões).

O lado do jogador: Para complicar, Arthur também tem valores consideráveis a receber da Juventus, além das questões envolvendo salários futuros e luvas, o que amarra o acordo.

Após a derrota para o Corinthians, o jogador falou sobre o impasse:

"Minha vontade é de permanecer, mas não depende só de mim. Se dependesse só de mim, eu faria. Envolve muitas coisas. Fiz todo possível e estou fazendo todo o possível. Ainda tenho muito o que fazer no Grêmio, é minha casa. Agora vamos ver o que Grêmio e Juventus resolvem."

# Cláusula pode fazer Inter desembolsar R\$ 28,7 milhões por Villagra.

O Inter acompanha de perto uma situação contratual que pode gerar impacto significativo em suas finanças. O volante Villagra possui uma cláusula de compra obrigatória vinculada ao número de partidas disputadas durante a temporada, o que coloca sua utilização em evidência nos bastidores do clube.

Segundo as condições estabelecidas no acordo, caso o jogador participe de pelo menos 60% dos jogos do Inter, o clube será obrigado a adquirir seus direitos econômicos junto ao CSKA Moscou. O valor previsto para a operação é de 4,6 milhões de euros, cerca de R\$ 28,7 milhões na cotação atual.

A situação chama atenção porque envolve um investimento expressivo para os cofres colorados. Em um ce-

nário de controle financeiro e busca por equilíbrio orçamentário, qualquer desembolso dessa magnitude passa a ser analisado com cautela pela direção.

Ao mesmo tempo, o desempenho esportivo do atleta também pesa na avaliação. Se Villagra corresponder às expectativas da comissão técnica, a obrigação de compra pode ser vista como uma consequência natural de sua importância dentro da equipe.

O caso evidencia como cláusulas de desempenho podem impactar diretamente o planejamento dos clubes. Dependendo da proximidade da meta estabelecida, a utilização do jogador passa a ser acompanhada não apenas pelo aspecto técnico, mas também pelas consequências financeiras que ela pode gerar.

Ricardo Duarte/Inter



A situação chama atenção porque envolve um investimento expressivo para os cofres colorados.

No caso do Colorado, a cláusula coloca em discussão o equilíbrio entre a necessidade esportiva e a responsabilidade financeira. Afinal, atingir o percentual previsto em contrato obrigaria o clube a realizar um investimento relevante ao término do vínculo de empréstimo.

Por outro lado, se Villagra se consolidar como peça importante do elenco, o pagamento poderá ser encarado como parte do planejamento para manter um jogador valorizado e adaptado ao futebol brasileiro.

# Seleção Brasileira vence amistoso contra o Egito por 2 a 1.

Em último jogo antes da Copa do Mundo, a Seleção Brasileira venceu o Egito por 2 a 1 em amistoso disputado nesse sábado (6) em Cleveland, nos Estados Unidos. Os gols foram de Bruno Guimarães e Endrick, enquanto Ziko marcou para o adversário. A equipe comandada por Carlo Ancelotti estreará na competição dia 13, às 19h, contra o Marrocos.

O primeiro tempo da Seleção em Cleveland foi basicamente uma repetição dos últimos jogos, para o bem ou para o mal. Em apenas oito minutos, o Brasil criou perigo ao marcar a defesa egípcia sobre pressão. Na última vez que isso aconteceu, Bruno Guimarães desarmou, ajeitou para ele mesmo bater no canto esquerdo e abrir o placar no Huntington Bank Field.

Sair em vantagem tão cedo ofereceria o que o time de Ancelotti mais gosta de fazer, que é explorar espaços para contra-atacar. O problema é que o placar durou só dois minutos. Aos dez, Marquinhos foi recuar para Alisson, errou e deixou nos pés de Ziko, que, não com a mesma categoria do Galinho, bateu na saída do goleiro brasileiro para empatar a partida.

O gol do Egito esfriou qualquer ímpeto do Brasil, que passou um tempo perdido em campo e sem conseguir se impor. Para

piorar, Ancelotti perdeu a válvula de escape pela direita: Wesley saiu machucado aos 15 minutos e, chorando muito, levantou até dúvida se terá condição de jogar o Mundial. Danilo entrou em seu lugar, o que alterou a dinâmica do time.

A Seleção só voltou a colocar a bola no chão e criar perigo nos 20 minutos finais, quando entrou outro problema que precisa de correção rápida: a dificuldade de converter as oportunidades.

Vinicius Jr. perdeu o segundo gol aos 25, quando decidiu chutar fraco em vez de só rolar para Igor Thiago, livre ao seu lado. Raphinha também desperdiçou a sua, em chute forte no canto direito que o goleiro Shobeir defendeu. A última tentativa foi aos 42, quando Igor Thiago recebeu de Casemiro, se enrolou com a bola e perdeu a chance do chute. Vini pegou a sobra, mas não aproveitou.

Ancelotti voltou a mudar quase que por completo a Seleção de um tempo para outro. Weverton, Bremer, Léo Pereira, Fabinho, Danilo Santos, Luiz Henrique, Endrick e Matheus Cunha entraram nos lugares de Alisson, Marquinhos, Ibañez, Casemiro, Bruno Guimarães, Paquetá, Igor Thiago e Vini Jr. Apenas Douglas Santos, Raphinha e Danilo, que substituiu Wesley antes, permaneceram.

Rafael Ribeiro/CBF



A equipe comandada por Ancelotti estreia na Copa do Mundo contra o Marrocos, dia 13, às 19h.

As trocas fizeram efeito imediato, com mais um gol rápido. Em outra roubada no ataque, Raphinha – agora na esquerda – levou ao fundo e deixou mansinha para Endrick, de primeira, fuzilar o goleiro. Quarta vez que ele marca pela Seleção, o que nenhum centroavante fez desde a Copa de 2022. Seria hora de testá-lo desde o início? Agora, só em jogo para valer...

O gol do Brasil acalmou a partida. Nem a entrada de Mohamed Salah, absolutamente adorado pela torcida do Egito, ofereceu perigo à Seleção. Weverton, último testado por Ancelotti, praticamente não teve trabalho, a não ser em cortes de cruzamentos que vez ou outra passavam pela área verde e amarela.

No ataque, o Brasil passou a ser mais tímido. Martinelli e Alex Sandro substituíram Raphinha e Douglas Costa para dar um novo gás pela es-

querda, mas pouco contribuíram para a construção de um placar mais confortável.

## Ficha técnica

– Brasil: Alisson (Weverton), Wesley (Danilo), Marquinhos (Bremer), Ibañez (Léo Pereira) e Douglas Santos (Alex Sandro); Casemiro (Fabinho), Bruno Guimarães (Danilo Santos) e Paquetá (Luiz Henrique); Raphinha (Martinelli), Vini Jr (Matheus Cunha), e Igor Thiago (Endrick). Técnico: Carlo Ancelotti.

– Egito: Shobeir, Hany (Tarek Alaa), Fathy, Yasser e Fattouh (Hafez); Lashin (Ashour), Attia (Zizo) e Trezeguet (Abdelmonem); Ziko (Adel), Hassan (Salah) e Marmoush (Abdelkarim). Técnico: Hossam Hassan.

– Arbitragem: Adonai Escobedo (México), auxiliado por Ibrahim Martinez e Maximiliano Gomez (México). No VAR, Carlos Rivero (México).

# Erro no site da Fifa libera ingressos grátis para a Copa, torcedores resgatam e entidade exige pagamento.

Um problema no site da Fifa fez com que ao menos 60 pessoas resgassem ingressos para jogos da Copa do Mundo de 2026 por R\$ 0, segundo informações da emissora britânica Sky News.

A Fifa confirmou que as entradas foram emitidas sem custo devido a um erro no processo da compra. A entidade afirmou ainda que os torcedores foram avisados de que precisarão concluir a compra pelo valor correto, que não foi divulgado.

"A FIFA pode confirmar que aproximadamente 60 torcedores da Copa do Mundo FIFA 2026 receberam uma comunicação na quarta-feira, 3 de junho, sobre ingressos que haviam sido disponibilizados gratuitamente (0 USD) devido a um problema de pagamento anterior durante o processo de checkout", disse em comuni-

Fifa/Divulgação



A Fifa confirmou que as entradas foram emitidas sem custo devido a um erro no processo da compra. □

cado.

"Os ingressos solicitados por esses fãs continuam reservados, e os torcedores afetados foram convidados a concluir o pagamento do valor correto", completou.

Segundo a BBC, a Fifa deu sete dias para que esses torcedores concluam a compra. Caso contrário, os ingressos serão cancelados e disponibilizados novamente para venda.

A BBC lembra que a Fifa vem sofrendo várias críticas após implementar, pela primeira nesta, a política de "preços dinâmicos" para ajustar os valores dos ingressos com base

na demanda.

Os valores de vários jogos explodiram ao longo dos últimos meses. Espanha x Uruguai, por exemplo, o ingresso mais barato passou do equivalente a R\$ 600 para R\$ 1.575. O mais caro da final agora está custando cerca de R\$ 55 mil.

## Preços em queda

Preços em queda, disponibilidade instável e falta de clareza. A uma semana do início da Copa do Mundo de 2026, muitas perguntas permanecem sem resposta sobre os ingressos para as partidas.

A Fifa prometeu que o evento teria in-

gressos esgotados, mas há milhares de entradas disponíveis para venda em diversas plataformas.

A BBC Sport descobriu que ingressos para partidas envolvendo seleções menos tradicionais estão agora disponíveis por preços bem abaixo do valor original – tanto no site de revenda da própria Fifa quanto em mercados secundários.

A própria entidade máxima do futebol mundial foi acusada de despejar ingressos que agora não consegue vender no site de revenda Seat-Geek. Com informações do portal G1.

# Companhias aéreas ampliam voos por causa da Copa do Mundo.

As principais companhias aéreas que operam entre a América Latina e os Estados Unidos estão reforçando suas malhas internacionais para atender ao aumento da demanda provocado pela Copa do Mundo de 2026, que será realizada nos Estados Unidos, Canadá e México entre 11 de junho e 19 de julho. O movimento inclui novas rotas, aumento de frequências e milhares de voos extras voltados especialmente para passageiros que pretendem acompanhar o torneio presencialmente.

Segundo informações divulgadas pela Fifa, os ingressos da Copa de 2026 devem variar de cerca de US\$ 60 nas categorias mais acessíveis a mais de US\$ 7 mil para a final, dependendo da fase da competição e do tipo de assento.

A Avianca anunciou que colocará mais de 3 mil voos à disposição dos passageiros durante a Copa, com oferta próxima de 600 mil assentos e conexões para 10 das 16 cidades-sede da competição, incluindo Miami, Nova York, Los Angeles, Cidade do México e Toronto. A companhia também informou que ampliará frequências em rotas estratégicas

como Bogotá-Fort Lauderdale e Barranquilla-Miami, além de tornar permanente a operação Medellín-Orlando.

A estratégia da empresa é concentrar a oferta nas cidades que receberão partidas do torneio. Segundo Gabriel Oliva, CEO do Avianca Group, a companhia terá capacidade para conectar diretamente passageiros a 10 das 16 cidades-sede e alcançar as demais por meio de parceiros: “Teremos uma rede com mais de 3 mil voos e cerca de 600 mil assentos disponíveis durante o torneio”, afirmou.

A Gol Linhas Aéreas prevê 345 voos extras para Miami e Orlando entre junho e agosto, aumento de 71% em relação à operação regular para os Estados Unidos, atualmente concentrada em rotas para a Flórida a partir de cidades como Brasília, Rio de Janeiro, Fortaleza, Manaus e Belém. A companhia também lançará em julho a rota direta Rio de Janeiro-Nova York.

Segundo a empresa, o reforço operacional foi planejado tanto para atender ao aumento esperado da demanda durante o torneio quanto ao período de férias escolares. “Existe um grupo de clientes que

Divulgação



Os voos adicionais complementam uma operação regular que já inclui 46 frequências semanais entre Brasil e Estados Unidos.

se planeja com bastante antecedência, aproveitando melhores opções de tarifas, horários e disponibilidade.

A Gol informou ainda que a ampliação contempla o reforço dos hubs de Brasília e do Galeão, além de frequências adicionais partindo de Fortaleza, Manaus e Belém com destino à Flórida. A empresa afirma ainda observar oportunidades tanto no fluxo de brasileiros rumo aos jogos quanto na movimentação de turistas norte-americanos e brasileiros residentes nos Estados Unidos que viajam ao país durante as férias de verão.

A Latam Brasil também ampliará sua operação entre Brasil e Estados Unidos durante o torneio, com quatro voos extras ligando São Paulo a Miami e Nova York. As operações

contemplam tanto a fase de grupos quanto a final da competição. Para o início do campeonato, a companhia adicionará voos entre São Paulo e Nova York nos dias 11 e 12 de junho e uma frequência adicional para Miami em 21 de junho.

A empresa também reforçará a operação próxima à decisão do torneio, com voos extras entre São Paulo e Nova York entre os dias 19 e 21 de julho. Segundo a companhia, a estratégia busca ampliar as opções para passageiros que pretendem acompanhar a final presencialmente.

Os voos adicionais complementam uma operação regular que já inclui 46 frequências semanais entre Brasil e Estados Unidos. Com informações do portal Valor.

# Médicos criticam decisão da Fifa de proibir garrafas reutilizáveis em jogos da Copa de 2026, em meio a onda de calor.

A Fifa decidiu proibir a entrada de garrafas reutilizáveis de água em todos os estádios da Copa do Mundo de 2026, que será disputada nos Estados Unidos, no México e no Canadá. A mudança, informada a torcedores por e-mail após uma atualização no Código de Conduta dos estádios, ocorre em meio à preocupação de médicos e cientistas com o calor previsto para o torneio, que começa em 11 de junho.

A regra representa uma mudança em relação à orientação divulgada pela própria entidade semanas antes. No documento anterior, a Fifa informava que garrafas plásticas vazias, transparentes e reutilizáveis, com capacidade de até 1 litro, poderiam ser levadas aos estádios.

"Para que não restem dúvidas, garrafas de plástico vazias, transparentes e reutilizáveis, com capacidade de até 1 litro, podem ser levadas para o Estádio", dizia o documento anterior.

Agora, a entidade afirma que nenhum tipo de garrafa, copo, pote, lata ou recipiente fechado poderá entrar nos locais das partidas. A Fifa argumenta que a medida busca evitar que objetos sejam arremessados e causem ferimentos a jogadores e torcedores.

Na mensagem enviada a detentores de ingressos, a entidade escreveu:

"Após atualizações recentes no Código de Conduta dos Estádios, convidamos você a revisar a lista revisada de regras sobre itens proibidos. Em particular, observe que garrafas de água reutilizáveis não são mais permitidas nos estádios da Copa do Mundo da Fifa

2026, conforme indicado na cláusula 3.1.11 do documento mencionado acima".

A cláusula 3.1 estabelece que estão proibidos "garrafas, copos, potes, latas ou qualquer outra forma de recipiente fechado ou com tampa que possa ser arremessado ou causar ferimentos, bem como outros objetos feitos de vidro ou qualquer outro material quebrável, embalagens especialmente rígidas ou caixas térmicas rígidas".

O texto acrescenta:

"Para que não restem dúvidas, garrafas de água reutilizáveis não poderão ser levadas para o Estádio".

A decisão gerou reação de torcedores e entidades de apoio a fãs de futebol. Em estádios dos Estados Unidos, a expectativa é que uma garrafa de água custe entre US\$ 4 e US\$ 7 (de R\$ 20 a R\$ 35). No Canadá, em partidas em Toronto e Vancouver, o preço pode chegar a US\$ 7,50 (cerca de R\$ 40). Na Copa do Mundo de Clubes realizada no ano passado nos Estados Unidos, a Fifa cobrou entre US\$ 4 e US\$ 6 por uma garrafa de água.

Médicos alertam que a restrição pode aumentar o risco de problemas de saúde em torcedores expostos ao calor por longos períodos. Em algumas cidades do sul dos Estados Unidos e do norte do México, as temperaturas no período da Copa costumam ficar entre 30°C e 35°C durante o dia, podendo chegar a 40°C. O México, inclusive, chegou a cogitar antecipar as férias escolares em mais de um mês devido à Copa e às ondas de calor que o país tem enfrentado, mas voltou atrás diante da re-

Divulgação/Fifa



A regra representa uma mudança em relação à orientação divulgada pela própria entidade semanas antes.

percussão negativa.

Há algumas semanas, um grupo de 20 cientistas especialistas em saúde, clima e desempenho esportivo enviou uma carta aberta à Fifa alertando para os riscos à saúde dos jogadores por conta da onda de calor prevista para o Mundial. Eles pedem que as pausas para hidratação nos jogos sejam mais longas e que o protocolo para adiamento de partidas em condições climáticas extremas seja mais claro.

O médico Malcolm Mistry, professor assistente de Clima e Saúde da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, que escreveu à Fifa alertando sobre os impactos do calor na Copa, criticou a mudança.

"A notícia sobre as garrafas de água é muito preocupante. O calor e a desidratação podem fazer os espectadores se sentirem tontos e prestes a desmaiar, levando à exaustão pelo calor. Se os níveis de água das pessoas não forem repostos, estamos falando de uma evolução da exaustão pelo calor para a insolação, que pode levar a mortes. Espectado-

res no meio do estádio assistindo a uma partida não vão sair e entrar numa fila por água em um quiosque ou bebedouro. Eles ficarão em seus assentos por cerca de três horas, no calor. A Fifa está assumindo um grande risco" disse ao The Sun, do Reino Unido.

Oliver Gibson, da Universidade Brunel de Londres, também afirmou que a proibição pode ampliar riscos.

"Impedir que torcedores usem garrafas reutilizáveis aumenta o risco de doenças relacionadas ao calor. Calor e desidratação aumentam o trabalho do coração, e é plausível que isso possa levar a um evento cardíaco. A regra das garrafas de água parece desnecessária, especialmente considerando que pessoas com problemas de saúde preexistentes ou jovens e idosos teriam uma necessidade real de beber livremente, sem pagar custos altos e esperar mais tempo para comprar água", afirmou. Com informações do portal O Globo.

# Guto Miguel se torna o primeiro brasileiro campeão juvenil em Roland Garros.

Reprodução/Instagram



Ele assume a liderança do ranking mundial sub-18 com título, em Paris.

O brasileiro Luiz Augusto Queiroz Miguel, de 17 anos, conquistou nesse sábado (6) um feito inédito para o tênis nacional ao vencer o torneio juvenil de simples de Roland Garros, em Paris. Conhecido como Guto, o goiano tornou-se o primeiro brasileiro campeão da categoria no Grand Slam francês.

Na decisão, o tenista derrotou o norte-americano Michael Antonius por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/4. Com o resultado, Guto assumirá a liderança do ranking juvenil da Federação Internacional de Tênis (ITF), entre atletas de até 18 anos.

Atual quarto colocado do ranking juvenil antes do início da competição, Guto já havia entrado para a história ao se tornar apenas o quarto brasileiro a disputar uma final de simples juvenil em Roland Garros. O último havia sido o paulista Luís Felipe Tavares, em 1967.

Com a conquista, o goiano se junta a um seleto grupo de brasi-

leiros que venceram torneios de Grand Slam na categoria juvenil de simples. Antes dele, alcançaram o feito o alagoano Tiago Fernandes, campeão do Aberto da Austrália em 2010, o paranaense Thiago Wild, vencedor do US Open em 2018, e o carioca João Fonseca, campeão do US Open em 2023.

Apesar do resultado histórico, Guto adotou um discurso cauteloso após a vitória. “Sei que é um torneio juvenil, sei o que é ser o número um do mundo juvenil, mas ainda existe muito pela frente na minha carreira. É importante aproveitar esse momento, mas manter os pés no chão e continuar trabalhando”, afirmou

em comunicado divulgado à imprensa.

O brasileiro chegou à final após superar o compatriota Leonardo Storck nas semifinais, na sexta-feira (5), por 2 sets a 1, com parciais de 6/1, 3/6 e 6/2.

Storck, de 17 anos, iniciou Roland Garros como número 56 do ranking juvenil e garantiu vaga no Grand Slam após vencer o torneio Junior Series, disputado em abril, em São Paulo. A competição é realizada em parceria entre a Confederação Brasileira de Tênis (CBT), a Confederação Sul-Americana de Tênis (Cosat) e a Federação Francesa de Tênis (FFT). No ranking profissional da ATP, o mato-grossense ocupa a

1.782ª posição.

Outra brasileira que se destacou em Paris foi Victoria Barros. A potiguar de 16 anos, terceira colocada do ranking juvenil feminino, chegou às semifinais de Roland Garros, sendo derrotada pela chinesa Xinran Sun por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3.

Victoria tornou-se a primeira brasileira a alcançar uma semifinal de simples juvenil em um Grand Slam desde Dadá Vieira, que obteve o mesmo resultado em 1987. Entre as profissionais, a tenista ocupa atualmente a 968ª posição no ranking da Associação de Tênis Feminino (WTA).

# Saiba quem é Guto Miguel, primeiro brasileiro campeão juvenil de tênis em Roland Garros.

Neste sábado (6), o goiano Guto Miguel se tornou o primeiro campeão juvenil de Roland Garros, um dos principais torneios de tênis do mundo, realizado em Paris, na França. Luís Augusto Queiroz Miguel, de 17 anos, está ganhando o mundo com a raquete, mas nasceu em Goianésia, na região central de Goiás.

Guto morou algum tempo em Goiânia, mas hoje vive em Brasília, onde treina para os campeonatos. O jovem agora assume a liderança no ranking na categoria para atletas até 18 anos depois do desempenho no Grand Slam.

Em vídeos publicados nas redes sociais do torneio, Guto aparece emocionado, deitando no chão da quadra após pontuar no último saque da partida contra o americano Michael Antoniu.

O atleta nasceu no dia 20 de fevereiro de 2009. Nas redes sociais, ele compartilha a rotina de treinos e partidas, além de momentos com a família. Em 2022, já inserido no esporte, ele publicou uma foto agradecendo ao pai, Luis Miguel, e a madrinha, Cristina Miguel, pelo apoio.

Reprodução/Instagram



O jovem agora assume a liderança no ranking na categoria para atletas até 18 anos depois do desempenho no Grand Slam.

Em março deste ano, Guto comemorou a primeira vitória no ATP Challenger 75 de Brasília e agradeceu por viver a conquista ao lado da família e amigos. O jovem, que está em transição para deixar as competições juvenis e dar os primeiros passos na categoria profissional, deve começar o novo ciclo com o pé direito após a vitória.

"Muito bom ver um goiano no topo do tênis júnior. Voa, Gutão!!", escreveu um internauta.

## Em família

De acordo com informações do site oficial das Olimpíadas, Guto começou a jogar tênis ainda pequeno, inspirado pelo irmão Luís Felipe Miguel, que joga tênis universitário nos Estados Unidos.

Hoje, além de bri-

lhar sozinho nas quadras, Guto também joga em dupla com o irmão. Em maio, os dois superaram a dupla brasileira Mateus Alves e Pedro Sakamoto e levaram o título do ATP Challenger de Santos.

## Fazendo história

Segundo o ge, Guto está fazendo história com a conquista do juvenil em Roland Garros, pois a última vez que um atleta brasileiro esteve perto vencer o torneio foi há quase 70 anos, com Luís Felipe Tavares.

Nas décadas de 1950 e 1960, Edison Mandarino e Thomas Koch também alcançaram a final da competição, enquanto Gustavo Kuerten escreveu seu nome na história com os três títulos de Roland Garros na chave principal, em 1997, 2000 e 2011. Em

entrevista, o jovem disse que a vitória é um misto de alívio e gratidão e que há muito trabalho duro por trás do resultado.

"Estamos colhendo alguns frutos agora, mas sei que ainda é apenas o começo. Sei que é um torneio juvenil, sei que é o número 1 do mundo juvenil, mas ainda existe muito pela frente na minha carreira profissional", disse em entrevista ao ge.

No US Open, Guto chegou até a semifinal, sua melhor campanha em Majors até o momento e, no fim de 2025, com a saída dos jogadores nascidos em 2007, que estouraram a idade, ele chegou ao top 5 do ranking. Com informações do portal G1.

# Tênis: aos 19 anos, Mirra Andreeva conquista Roland Garros.

WTA/Divulgação



Tenista vence a polonesa Maja Chwalinska por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/2.

Mirra Andreeva conquistou nesse sábado (6) o primeiro título de Grand Slam da carreira. Aos 19 anos, a russa venceu a polonesa Maja Chwalinska por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/2, na final de Roland Garros, disputada na quadra Philippe-Chatrier. Com o resultado, Andreeva tornou-se a campeã mais jovem do torneio francês desde Monica Seles, que levantou o troféu em Paris aos 18 anos, em 1992.

A campanha da jovem tenista já chamava atenção antes mesmo da decisão. Ao alcançar a final, Andreeva passou a integrar uma lista restrita de atletas que chegaram à disputa do título em idade tão precoce. Ela tornou-se a quinta jogadora mais jovem a disputar uma final de Roland Garros nos últimos 30 anos, ficando atrás apenas de nomes como Martina Hingis, finalista em 1997 e 1999, Kim Clijsters, em 2001, e Coco Gauff, em 2022.

Do outro lado da quadra estava Maja Chwalinska, uma das surpresas da edição. Atual número 114 do ranking mundial, a polonesa protagonizou uma campanha acima das expectativas e chegou à final após superar adversárias mais bem

colocadas. Apesar da diferença de ranking e da maior experiência de Andreeva em partidas de destaque, a decisão começou equilibrada.

Nos primeiros games, as duas atletas demonstraram nervosismo natural de uma final de Grand Slam. Chwalinska buscou explorar variações de ritmo, utilizando deixadas, bolas mais altas e mudanças constantes de direção. A estratégia dificultou o jogo da russa, que encontrou dificuldades para impor seu estilo agressivo. Incentivada pelo público presente na Philippe-Chatrier, a polonesa chegou a abrir 3/2 na primeira parcial.

A partir da metade do set, porém, Andreeva conseguiu ajustar seu posicionamento e passou a controlar melhor as trocas de bola. Demonstrando maior consistência do fundo

da quadra, a russa adaptou-se às condições de vento e encontrou soluções para neutralizar as variações propostas pela adversária. Com uma quebra de saque no sétimo game, assumiu o controle da parcial e abriu vantagem suficiente para fechar o set em 6/3.

O segundo set apresentou um cenário diferente. Mais confiante, Andreeva elevou o nível de seu jogo e venceu os cinco primeiros games da parcial. Pressionando constantemente o saque da adversária, a russa aproveitou também uma queda de rendimento de Chwalinska, que atuou com a coxa esquerda enfaiada após uma sequência desgastante de dez partidas durante o torneio.

A polonesa ainda conseguiu evitar o “pneu” e reagiu em al-

guns momentos da parcial. Quando Andreeva sacava para a conquista do título, Chwalinska obteve uma quebra e adiou temporariamente o desfecho da partida. A reação, contudo, não se prolongou.

Sem demonstrar abalo após desperdiçar a primeira oportunidade de encerrar o confronto, Andreeva voltou concentrada para o game seguinte. A russa pressionou novamente o serviço da adversária, abriu vantagem rapidamente e criou três chances para confirmar a vitória. Na primeira delas, definiu o ponto com uma esquerda vencedora e garantiu o troféu.

Com a conquista em Paris, Andreeva alcança o principal resultado de sua carreira até o momento e reforça sua posição entre os principais nomes da nova geração do tênis feminino.

# Fórmula 1: Antonelli supera Leclerc no treino em Mônaco; Bortoleto é sétimo.

Líder da temporada 2026 da Fórmula 1, o italiano Andrea Kimi Antonelli liderou o terceiro e último treino livre para o GP de Mônaco, disputado neste fim de semana em Monte Carlo. O desempenho do jovem italiano reforçou os sinais de evolução da equipe alemã às vésperas da classificação.

A Ferrari voltou a aparecer entre os protagonistas, mas Charles Leclerc precisou se contentar com a segunda colocação. O monegasco marcou 1min13s047 e terminou a atividade a 0s327 do líder, ainda lidando com os problemas de freio que têm acompanhado seu fim de semana. Lewis Hamilton completou o top-3, mantendo a equipe italiana entre as principais candidatas à pole position.

George Russell confirmou a força da Mercedes ao fechar a sessão em quarto lugar, enquanto Max Verstappen ficou apenas na quinta posição com a Red Bull, perdendo terreno para as rivais após dominar boa parte das últimas classificações. A reta final do treino ainda foi interrompida por uma bandeira vermelha provocada pela



O desempenho do jovem italiano reforçou os sinais de evolução da equipe alemã às vésperas da classificação.

batida de Oliver Bearman, reduzindo o tempo disponível para as simulações de classificação.

Oscar Piastri terminou em sexto com a McLaren, seguido por Gabriel Bortoleto, que voltou a colocar a Audi entre os destaques do pelotão. Isack Hadjar, Lando Norris e Nico Hülkenberg completaram os dez primeiros colocados, consolidando mais uma sessão positiva para a equipe alemã antes da definição do grid.

## Como foi

Pela manhã os carros retornaram ao traçado de Monte Carlo para realização da última sessão preparatória antes da definição para o grid de largada. Após uma sexta-feira dominada pela Ferrari, Charles Leclerc reclamou de problemas

nos freios e um pouco de falta de confiança com o SF-26 para guiar neste circuito de rua. O piloto da casa ainda acredita que será um duelo acirrado entre a sua equipe e Max Verstappen, mas seu equipamento precisava de alguns ajustes para esse sábado.

A Audi foi a surpresa do dia anterior, a dupla de piloto conseguiu andar dentro do Top-10. Gabriel Bortoleto espera um resultado melhor para sua equipe por conta das características do traçado e das novidades que foram implementadas para este evento.

Quando o acesso para pista foi liberado, rapidamente a Ferrari enviou Lewis Hamilton para pista fazendo uso de um jogo de pneus macios novos. A temperatura na pista estava

na casa dos 28 °C, com 23 °C no ambiente, sendo um pouco mais quente que o anterior.

O heptacampeão mundial depois do segundo giro de aquecimento dos pneus anotou 1m15s246, contra 1m15s184 de Leclerc. No entanto, os tempos estavam relativamente mais alto, já que o dia terminou com os líderes andando na casa de 1m13s.

Valtteri Bottas reclamava dos freios do seu Cadillac, no dia anterior o carro de Sergio Pérez precisou parar na pista por conta de um princípio de incêndio por conta dos freios. O mexicano também realizou um alerta sobre o seu carro e a equipe de pilotos precisou recolher aos boxes com menos de 10 minutos de sessão.

# Açaí: novo estudo comprova efeito neuroprotetor dessa fruta no cérebro dos adolescentes.

A Euterpe oleracea, popularmente conhecida como açaí, é uma fruta amazônica amplamente consumida pelas populações locais do estado do Pará. Em razão do seu alto teor de compostos bioativos, o açaí tem ganhado atenção nacional e internacional como alimento funcional e nutracêutico.

Isso porque a ciência tem comprovado diversas das propriedades tradicionalmente relatadas pelos povos da Amazônia: o açaí possui atividade anti-inflamatória, antioxidante, anticancerígena, cardioprotetora e neuroprotetora. Esses benefícios estão diretamente ligados aos compostos fenólicos presentes na fruta, especialmente as antocianinas (cianina-3-glucosídeo e cianidina-3-rutinosídeo), responsáveis pela cor roxa do açaí.

Nas comunidades ribeirinhas, o consumo de açaí é comumente praticado desde os primeiros anos de vida e é associado a uma sensação de "relaxamento". A curiosidade sobre esse efeito amplamente conhecido pela população local deu luz a uma parceria científica que tem mostrado como o fruto pode atuar como um importante neuroprotetor, com ação contra ansiedade e depressão em adolescentes.

## Da Bélgica ao Pará

Esse fruto tão saboroso e único encantou o professor Hervé Rogez, um cientista belga que reside há 32 anos no Pará. Atualmente, ele coordena o Centro de Valorização de Compostos Bioativos da Amazônia (CVACBA), na Universidade Federal do Pará (UFPA). Motivado a conhecer melhor as propriedades do açaí, o professor Hervé e seus

alunos percorrem as áreas de várzea das ilhas ribeirinhas que cercam Belém (PA) para coletar frutos de açaí.

A ideia era tentar entender se essa sensação de relaxamento estaria também ligada aos compostos fenólicos do fruto. Ele então me procurou, por minha expertise em avaliação neurocomportamental associada ao uso de substâncias psicoativas, como coordenadora da área de comportamento do Laboratório de Farmacologia da Inflamação e do Comportamento (LA-FICO).

O professor Hervé liderou o desenvolvimento do suco de açaí clarificado, um produto biotecnológico obtido através da centrifugação e microfiltração da polpa do açaí, representando uma fração aquosa, rica em polifenóis e sem fibras, proteínas, carboidratos e lipídios. Desta forma, qualquer resultado apontado em pesquisa pode ser associado aos compostos fenólicos, e não aos demais constituintes do açaí.

E esse suco de açaí clarificado foi então avaliado num projeto liderado pela doutoranda Taiana Simas, orientada pelo professor Hervé e por mim e que também assina esse texto, como um possível fator neuroprotetor contra ansiedade e depressão.

## Pesquisa

A adolescência é marcada por um período de vasta maturação cerebral, onde se tem o refinamento das sinapses, intensa remodelação estrutural e funcional, reorganização de circuitos neurais e elevada plasticidade sináptica. Por conta disso, o cérebro adolescente tem maior sensibilidade a fatores ambientais e estressores – como, por exemplo, o uso de drogas ou

GAI Media



Composto como a antocianina mostrou efeito antipressivos; trabalho foi feito com jovens de 10 a 18 anos.

álcool.

Por isso, nos interessava investigar como esse suco de açaí clarificado poderia proteger cérebros adolescentes em desenvolvimento. E, como em todas as pesquisas científicas dessa natureza, começamos com os testes preliminares. Investigamos, assim, a ação do suco em ratos do sexo masculino, com idades equivalentes ao início da adolescência humana (aproximadamente 10-18 anos).

Um estudo anterior do professor Hervé constatou que as comunidades do entorno de Belém consomem por volta de 500mL de açaí por dia e que o teor de antocianinas na polpa do açaí está em torno de 865mg/L. Para mimetizar o consumo da população ribeirinha da Amazônia, calculamos a dose para os animais: 5,85mL de suco clarificado de açaí.

Os ratos recebiam o suco através de pequenos bebedouros posicionados nas gaiolas, e podiam tomar livremente o açaí clarificado durante um período de 12 horas por dia, entre 18h e 6h.

Após 10 dias de inges-

tão do suco de açaí clarificado, os animais foram submetidos a uma bateria de testes comportamentais a fim de investigar os comportamentos do tipo ansioso, depressivo, além de efeitos sobre a cognição.

O estudo mostrou que a introdução do suco clarificado do açaí na rotina alimentar dos animais não promoveu nenhuma alteração em sua locomoção. Por outro lado, induziu um comportamento ansiolítico, demonstrado pela maior exploração da área central do campo aberto pelos animais que consumiram o açaí.

O efeito de redução do comportamento do tipo ansioso foi confirmado pelo teste do labirinto em cruz elevado, cujos resultados mostraram aumento da porcentagem de entrada e tempo nos braços abertos, além da diminuição do índice de ansiedade e da porcentagem de tempo no braço fechado, indicando um comportamento ansiolítico nos animais que consumiram a bebida.

# Superbactéria crítica para a Organização Mundial de Saúde é encontrada pela 1ª vez em alimento no Brasil.

Em agosto de 2025, pesquisadores da USP e do Instituto de Pesca de São Paulo publicaram estudo sobre a descoberta que deveria estar em todo noticiário de saúde pública: a bactéria *Citrobacter telavivensis* foi identificada pela primeira vez em alimentos no Brasil. Esta bactéria é classificada pela Organização Mundial da Saúde como de prioridade crítica em resistência a antibióticos.

O alimento em questão eram ostras frescas, compradas em mercados de São Paulo e Santa Catarina. Nenhuma das amostras teria sido reprovada nos testes de inspeção sanitária vigentes.

A resistência antimicrobiana é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como uma das dez maiores ameaças à saúde global. Em outubro de 2025, o relatório GLASS da OMS revelou que uma em cada seis infecções bacterianas registradas entre 2018 e 2023 já apresentava resistência a antibióticos — um aumento de mais de 40% no período.

Em maio de 2025, a Assembleia Mundial de Saúde aprovou um novo Plano Global de

Ação para 2026–2036, em reconhecimento de que, sem intervenção, as superbactérias podem matar até 39 milhões de pessoas por ano até 2050. Esse número supera as projeções atuais de mortalidade por câncer.

O problema, porém, ainda é narrado quase exclusivamente como uma questão hospitalar. O que os dados de 2025 reforçam é que elas chegaram à cadeia alimentar — e que a fiscalização sanitária brasileira ainda não acompanhou essa mudança.

Ostras são animais filtradores. Elas bombeiam água continuamente para se alimentar e retêm na microbiota tudo o que circula no ambiente onde crescem: vírus, metais pesados, resíduos de medicamentos e bactérias.

Por isso, funcionam como sentinelas ambientais. O que está na água, está nelas.

No estudo de 2025, as amostras continham não apenas a *Citrobacter telavivensis* — registrada pela primeira vez em um hospital israelense em 2010 — mas também cepas de *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* resistentes a antibióticos de úl-

Reprodução



Nenhuma das amostras teria sido reprovada nos testes de inspeção sanitária vigentes.

tima geração. Além disso, 35% das amostras apresentaram concentrações de arsênio acima do limite máximo permitido pela Anvisa.

Os pesquisadores identificaram um fenômeno chamado co-seleção: o arsênio e os resíduos de antibióticos presentes na água selecionam, ao mesmo tempo, bactérias tolerantes aos dois. O ambiente poluído age como uma estufa de resistência.

Quando um peixe ou um molusco chega a uma planta de processamento no Brasil, ele é avaliado por sistemas reconhecidos internacionalmente — HACCP, APPCC, Boas Práticas de Fabricação.

Esses sistemas verificam temperatura, higiene, presença de microrganismos totais,

ausência de patógenos específicos como *Salmonella* e *Listeria*.

O que eles não verificam é o perfil de resistência antimicrobiana das bactérias encontradas. Um lote de peixe pode conter o *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina, uma das superbactérias mais perigosas conhecidas — e ainda assim ser liberado para consumo se o número total de microrganismos estiver dentro da norma.

Há uma razão técnica para isso: os protocolos foram desenhados antes de a resistência antimicrobiana se tornar um problema de escala na cadeia alimentar. Eles ainda estão atualizados. Com informações do portal G1.

# Atestados médicos falsos são vendidos por R\$ 40 no WhatsApp e no Telegram.

” Receita azul, branca e amarela no precinho.” “Atestado médico 100% válido.” “Sou médico e vendo atestados verdadeiros de quanto tempo você precisar.”

Anúncios como esses aparecem de forma aberta no X (antigo Twitter) e direcionam usuários para grupos no WhatsApp e no Telegram onde receitas médicas e atestados falsos são vendidos por valores a partir de R\$ 40 para todo o país.

Ao menos 31 perfis que anunciam o serviço estão ativos no X, segundo levantamento de Ergon Cugler, pesquisador da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e integrante do DesinfoPop (Laboratório de Estudos sobre Desordem Informativa e Políticas Públicas).

Especialistas afirmam que tanto quem vende como quem compra esses documentos pode responder criminalmente. Compradores correm os riscos associados à automedicação, além de demissão por justa causa.

Os perfis encontrados no X oferecem receitas para medicamentos de uso controlado, laudos médicos, exames laboratoriais e atestados para afastamento do trabalho “com CID, carimbo e CRM ativo”, além da

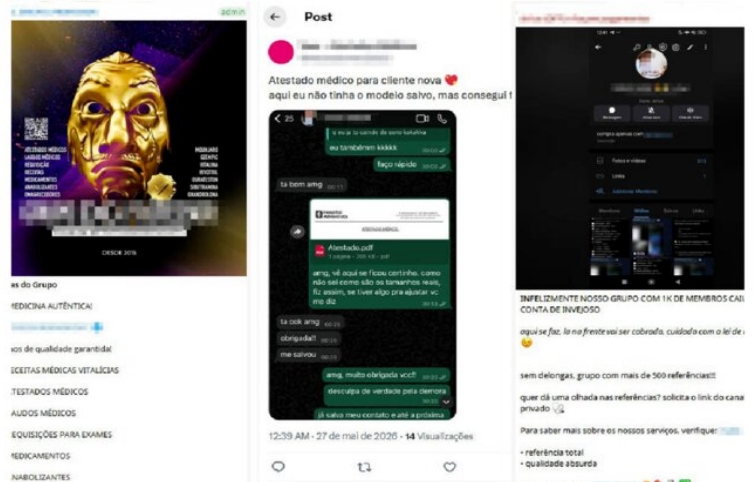
venda direta de remédios que exigem prescrição. A plataforma foi procurada, mas não respondeu até a publicação deste texto.

Já o Telegram afirma que “a venda ilegal de substâncias controladas e de certificados médicos fraudulentos é explicitamente proibida pelos termos de serviço” e que esse tipo de conteúdo é removido quando identificado. A plataforma diz ainda que moderadores utilizam ferramentas de inteligência artificial para monitorar a rede e recebem denúncias de usuários.

O WhatsApp diz que não permite o uso do serviço para fins ilícitos ou que instigue ou encoraje condutas ilícitas ou inadequadas e que desativa contas que violam termos de uso. Também afirma encorajar usuários a relatarem condutas inapropriadas diretamente nas conversas, por meio da opção “denunciar”, disponível no menu do aplicativo.

De acordo com o CFM (Conselho Federal de Medicina), a emissão de atestados sem a realização de consulta ou avaliação médica configura infração ética. O órgão afirma que a legislação e o código de ética médica determinam que o documento só pode ser emitido após atendimento

Reprodução



Especialistas afirmam que tanto quem vende como quem compra esses documentos pode responder criminalmente.

efetivo do paciente e formação de juízo clínico pelo profissional.

Alguns perfis se apresentam como “farmácia sem receita” e argumentam “ajudar aqueles que não têm condição financeira de ficar pagando médicos para receitas que já fazem uso”. Outros dizem trabalhar para “fazer você tirar uma folguinha tranquila de vez em quando”.

A reportagem entrou em contato com um dos grupos, que apresenta alto nível de profissionalização. O esquema opera com tabelas de preços organizadas em planilhas de Excel, separadas por categorias de produtos e serviços.

Entre os itens ofertados estavam anabolizantes nacionais e importados, medicamentos para emagrecimento como Mounjaro, peptídeos e remédios controlados como Ritalina, Venvanse

e Rivotril, vendidos sem exigência de prescrição médica.

Segundo Luciana Canetto, farmacêutica e presidente do CRF-SP (Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo), o uso de medicamentos sem acompanhamento profissional pode mascarar doenças, atrasar diagnósticos e provocar intoxicação.

“Essas prescrições envolvem medicamentos de controle especial ou de maior complexidade, como psicotrópicos, opioides e outros fármacos que exigem acompanhamento médico rigoroso. Sem essa avaliação, o paciente fica exposto a riscos importantes como dependência, efeitos colaterais graves e até complicações potencialmente fatais”, diz. Com informações da Folha de S. Paulo.

# 1 em cada 5 adolescentes recorre a IA em busca de conselhos sobre saúde mental.

Um estudo recente buscou compreender melhor com que frequência e de que maneiras adolescentes e jovens adultos nos EUA recorrem a chatbots de IA, como ChatGPT ou o Google Gemini, para obter aconselhamento sobre saúde mental. A pesquisa online estimou que aproximadamente 1 em cada 5 adolescentes e jovens adultos nos EUA utilizou essas ferramentas para aconselhamento sobre saúde mental até 2025, e a maioria dos usuários considerou o aconselhamento útil.

Apesar de encontrarem apoio por meio dessas ferramentas, a maioria dos usuários, 63,3%, optou por continuar buscando ajuda de um chatbot em segredo. As descobertas foram publicadas na revista científica JAMA Pediatrics.

De acordo com dados recentes do CDC, cerca de 1 em cada 3 estudantes do ensino médio nos EUA relatou ter problemas de saúde mental na maior parte ou em todo o tempo nos últimos 30 dias. Em uma pesquisa de 2023, 20,4% disseram ter considerado seriamente o suicídio, enquanto quase 1 em cada 10 relatou pelo menos uma tentativa de tirar a própria vida.

As taxas de depressão e transtornos de ansiedade entre adolescentes também permanecem altas. Em conjunto, esses números apontam para um quadro preocupante da saúde mental dos jovens nos EUA.

As 7 coisas que todas

as mulheres deveriam saber sobre a saúde do coração Os chatbots de IA estão ganhando popularidade rapidamente, ao mesmo tempo que a crise de saúde mental entre os jovens continua nos EUA, levando pesquisadores a questionar o quanto os jovens os utilizam em busca de apoio. Embora estudos anteriores tenham comprovado o uso de IA para buscar aconselhamento em saúde mental, existem poucos dados sobre os padrões de uso entre jovens adultos e adolescentes.

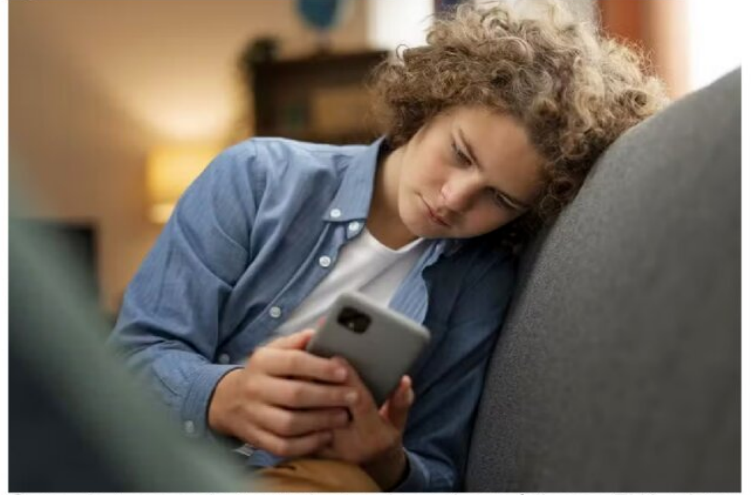
Para este estudo, pesquisadores convidaram 1.727 jovens nos Estados Unidos, com idades entre 12 e 21 anos, para responder a uma pesquisa online. Um total de 1.009 jovens completou a pesquisa.

Para garantir que os resultados refletissem com precisão toda a população dos EUA nessa faixa etária, os pesquisadores aplicaram uma técnica estatística chamada ponderação, que permitiu que as 1.009 respostas representassem mais de 42 milhões de jovens em todo o país.

Os participantes responderam a quatro perguntas principais:

- Se já haviam usado um chatbot de IA para obter conselhos quando se sentiam tristes, com raiva, nervosos ou estressados?
- Em caso afirmativo, com que frequência usavam o chatbot?
- Os conselhos foram úteis?

Magnific



Cerca de 1 em cada 3 estudantes do ensino médio nos EUA relatou ter problemas de saúde mental.

- Contaram a algum dos pais, amigo ou outra pessoa sobre o uso de IA para esse fim?

Quase 20% dos jovens responderam afirmativamente ao uso de IA para apoio à saúde mental, um aumento significativo em relação a uma pesquisa anterior realizada um ano antes, na qual apenas 13% responderam afirmativamente ao uso de IA para esse fim. Mais de 40% dos usuários recorreram a chatbots de IA para obter conselhos pelo menos uma vez por mês e 5,8% relataram usá-los diariamente ou quase diariamente.

Ainda assim, a maioria daqueles que usaram o chatbot para obter ajuda em algum momento manteve o uso em segredo e 91,7% consideraram a experiência útil. Os pesquisadores, no entanto, alertam que essa sensação de utilidade pode decorrer da tendência dos chatbots a serem excessivamente agradáveis ou lisonjeiros, e

não da qualidade ou precisão do próprio conselho.

Entre os grupos demográficos, mulheres e adolescentes mais velhos foram mais propensos a usar chatbots de IA para obter suporte. O uso também foi maior entre aqueles que haviam conversado com um médico sobre sua saúde mental nos últimos seis meses.

Os pesquisadores observam que os chatbots de IA já se tornaram parte integrante do ecossistema de informações sobre saúde mental de muitos jovens. À medida que seu uso continua a crescer, pais e profissionais de saúde precisam discutir abertamente o uso de chatbots para ajudar os jovens a se manterem seguros, estabelecer expectativas realistas e se conectar com profissionais de saúde mental quando necessário.

# Carregador na tomada ou no celular primeiro? Saiba qual é a maneira correta para aumentar vida útil da bateria.

Conectar o celular ao carregador é um hábito tão rotineiro que a maioria das pessoas faz o procedimento sem pensar. Especialistas em tecnologia móvel, porém, afirmam que a ordem utilizada para ligar e desligar os componentes pode influenciar a durabilidade da bateria, dos conectores e até dos cabos.

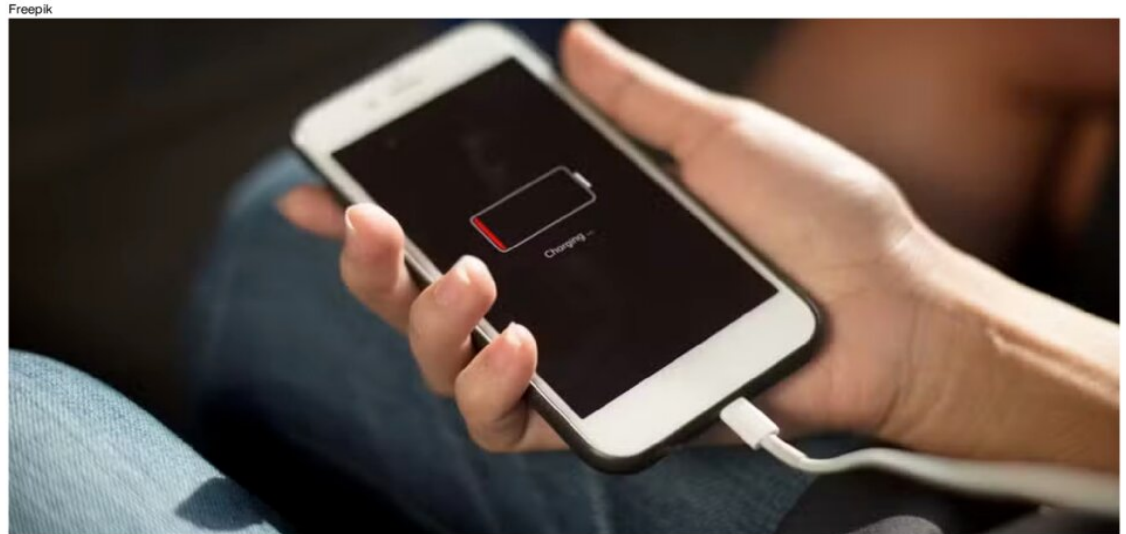
Fazer isso da maneira errada, com o tempo, pode acelerar o desgaste dos componentes e afetar a capacidade de retenção de carga.

## Recomendação

A recomendação técnica é conectar primeiro o carregador à tomada e somente depois ligar o cabo ao celular. Segundo especialistas, essa sequência permite que o fluxo de energia se estabilize dentro do adaptador antes de chegar ao aparelho.

Na prática, o carregador funciona como uma barreira inicial contra oscilações e pequenos picos de tensão da rede elétrica.

Já o procedimento inverso – conectar primeiro o cabo ao telefone e depois ligar o carregador à tomada – expõe os circuitos internos e a bateria ao impacto da energização inicial.



Sequência de conexão ajuda a reduzir picos de tensão, desgaste dos conectores e riscos de corrosão.

## Faíscas microscópicas

Especialistas explicam que a conexão em ordem inadequada pode gerar diferenças de potencial elétrico entre os contatos metálicos, produzindo pequenas faíscas invisíveis a olho nu.

Embora imperceptíveis, esses microarcs elétricos podem contribuir para processos de oxidação e corrosão dos terminais ao longo dos anos.

O problema tende a ser mais frequente em ambientes úmidos ou com acúmulo de poeira.

Em cabos Lightning, utilizados em modelos mais antigos de iPhone, um dos sinais desse desgaste é o escurecimento dos conectores, que passam a apresentar manchas escuras e falhas de contato.

Nos conectores USB-C, hoje predominantes no mercado, a combinação entre poeira acumulada e desgaste mecânico dos contatos internos pode reduzir a eficiência da conexão.

## Como desconectar

A orientação dos especialistas também vale para o fim do carregamento.

Nesse caso, a ordem deve ser inversa: primeiro retirar o cabo do celular e depois desligar o carregador da tomada.

Segundo os especialistas, isso interrompe o circuito de forma mais estável e reduz a possibilidade de pequenos picos de retorno ou faíscas residuais na porta do aparelho.

## Cuidados

Além da sequência correta de conexão, es-

pecialistas recomendam algumas práticas para aumentar a vida útil das baterias de íons de lítio:

- Manter a carga preferencialmente entre 20% e 80%;
- Evitar deixar o aparelho conectado à tomada durante toda a noite com frequência;
- Utilizar carregadores e cabos originais ou certificados pelo fabricante;
- Retirar o carregador da tomada quando não estiver em uso;
- Evitar exposição do aparelho a temperaturas elevadas durante a recarga.

Segundo especialistas, esses cuidados ajudam a reduzir o estresse térmico e elétrico sobre a bateria, preservando seu desempenho ao longo dos anos.

# Vazamento de ar na Estação Espacial Internacional é controlado.

Um vazamento de ar que se agravou a bordo da Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) levou cinco astronautas a se abrigarem e se prepararem para uma possível evacuação por cerca de duas horas na sexta-feira, enquanto a Rússia tentava reparar uma rachadura em sua seção do laboratório orbital, informou a Nasa.

Os quatro integrantes da missão Crew-12 da Nasa a bordo da estação — dois astronautas norte-americanos, uma astronauta francesa e um cosmonauta russo — juntamente com outro astronauta dos Estados Unidos, receberam às 10h04 (horário de Brasília) uma ordem do centro de controle da missão da Nasa para entrarem na cápsula Crew Dragon, construída pela SpaceX e acoplada à estação, informou a porta-voz da agência, Bethany Stevens.

Cerca de duas horas depois, a Nasa revogou a ordem e informou aos astronautas que poderiam retornar à estação, enquanto a agência e seus colegas russos continuavam analisando a taxa de perda de ar.



Cerca de duas horas depois, a Nasa revogou a ordem e informou aos astronautas que poderiam retornar à estação, enquanto a agência e seus colegas russos continuavam analisando a taxa de perda de ar.

A Nasa e a agência espacial russa Roscosmos, as duas principais operadoras da estação, vêm debatendo há meses as causas e possíveis soluções para pequenos vazamentos de ar no corredor PrK do módulo de serviço russo Zvezda, uma estrutura fundamental da ISS, um laboratório orbital do tamanho aproximado de um campo de futebol onde astronautas vivem e trabalham no espaço.

A Roscosmos informou nesta sexta-feira que seus especialistas detectaram dois vazamentos a bordo da estação, mas que não havia ameaça imediata à tripulação. Segundo a agência, o primeiro vazamento foi rapidamente selado e os preparativos para vedar o segundo já esta-

vam em andamento. A Roscosmos acrescentou que não há risco para os sistemas da espaçonave.

Nos últimos meses, os vazamentos vinham sendo relativamente pequenos, mas se agravaram nesta sexta-feira, passando de aproximadamente 0,45 kg de ar por dia para cerca de 0,9 kg por dia, segundo um alto funcionário da Nasa que pediu anonimato.

## Sete tripulantes

Atualmente, a ISS abriga sete tripulantes de duas missões distintas, incluindo a equipe da Crew-12: Jessica Meir e Jack Hathaway, astronautas da Nasa; Sophie Adenot, astronauta da Agência Espacial Europeia (ESA); e Andrey Fedyaev, cosmonauta da Roscosmos, que chegaram à estação em fevereiro.

A outra equipe é composta pelo astronauta americano Christopher Williams e pelos cosmonautas Sergey Kud-Sverchkov e Sergei Mikayev, que chegaram em novembro.

Segundo o funcionário da Nasa, Kud-Sverchkov e Mikayev, que não participaram dos procedimentos de evacuação, planejavam utilizar uma serra para acessar uma área onde acreditavam estar a rachadura responsável pelo vazamento. Autoridades da Nasa discordaram desse método de reparo, o que levou o centro de controle da missão em Houston a ordenar os procedimentos de abrigo seguro. Com informações do portal Valor.

# Cantora Dua Lipa teria gastado R\$ 2,2 milhões só com "lembrancinhas de luxo" para convidados de seu casamento.

Reprodução/Instagram



Na Itália, cantora e Callum Turner promovem celebrações pelo seu casamento durante o fim de semana

Nada de lembrancinhas simples no casamento de Dua Lipa com Callum Turner, realizado em Palermo, na Itália. A estrela pop e o ator já disseram o aguardado "sim". E a festança, que segue rolando ao longo deste domingo (7), continua dando motivos para surpreender-se. A cantora teria preparado para os cerca de 200 convidados conjuntos de 12 panelas da marca de luxo francesa Le Creuset. Somados, os presentes distribuídos aos participantes podem ter custado aproximadamente R\$ 2,2 milhões.

Fundada em 1925, a marca é conhecida mundialmente por seus utensílios de cozinha premium. No Brasil, alguns dos produtos

da marca podem ser encontrados por valores que variam entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil, dependendo do modelo e do tamanho.

Pudera, as panelas da marca tornaram-se referência entre chefs de cozinha pela alta durabilidade do material.

Mas nem tudo são flores: o casamento de Dua Lipa e Callum tem sido alvo de manifestações de moradores do local. Por meio de cartazes e pichações, parte da população deixou mensagens à artista, afirmando que "Palermo não está para alugar", segundo o jornal

The Sun. Tudo porque as praças Sant'Anna e Croce dei Vespri foram fechadas ao público para esta, que se trata da segunda etapa da celebração.

Além disso, moradores das proximidades também foram obrigados a assinar acordos de confidencialidade, estradas foram fechadas e zonas proibidas para voos de drones estão sendo fiscalizadas. Em resposta, os sicilianos espalharam cartazes nas praças com mensagens como: "A nossa praça não é a sua sala de estar" e "Os espaços públicos pertencem a todos. Reivindicamos o direito de vivê-los, livres do lucro privado". Jornais locais, como o Repubblica Palermo, noticiaram os protestos.

# Taylor Swift se torna cantora mais rica do mundo com fortuna bilionária.

A cantora Taylor Swift, 36, é a cantora feminina mais rica da história, com uma fortuna de US\$ 2 bilhões (aproximadamente R\$ 10 milhões), segundo novas informações divulgadas pela revista Forbes.

Grande parte do patrimônio bilionário de Taylor Swift teria vindo da turnê mundial "The Eras Tour", na qual a cantora rodou o mundo com apresentações durante 16 meses. O evento se tornou a turnê de shows de maior bilheteria da história, arrecadando US\$ 2 bilhões.

A discografia da cantora, composta por 13 álbuns, também contribuiu para a fortuna, segundo o veículo.

No âmbito musical, Tay-

lor Swift fica atrás apenas de Jay-Z, que possui fortuna estimada em US\$ 2,8 bilhões (aproximadamente R\$ 14,4 bilhões).

## Toy Story

Na última semana Taylor estreou a faixa "I Knew It, I Knew You", escrita com seu parceiro de longa data Jack Antonoff para o filme "Toy Story 5", diretamente no topo do Spotify Global – isso significa que essa foi a música mais ouvida no mundo todo nas últimas 24 horas – nesse sábado (6).

A somatória mundial mostrou um pouco mais de 8,7 milhões de plays, fazendo com que a canção entrasse nas já maiores

Inez and Vinoodh



Artista possui patrimônio estimado em R\$ 10 bilhões, segundo revista Forbes.

estreias do ano de 2026 na plataforma preto e verde (ficou em 12º lugar).

No Brasil, a faixa não barrou o trap e o sertanejo e estreou na posição de número 27, com mais de 478 mil re-

produções.

O quinto filme da franquia estreará em 18 de junho no Brasil, e mostrará com os brinquedos lidando com a ascensão da tecnologia na vida das crianças.

# Ivete Sangalo afirma que planeja novo álbum de inéditas para este ano.

Ivete Sangalo anunciou, por meio das redes sociais, que lançará ainda este ano um novo álbum de estúdio.

O último projeto de estúdio da cantora foi “Real Fantasia”, lançado em 2012. Agora, mais de uma década depois, a cantora promete um trabalho pensado nos mínimos detalhes.

A artista revelou que está compondo e que o projeto já se encontra em fase de produção. “Quero fazer um álbum inteirinho, bem montado, com uma história bem contada, muita composição boa e muita música boa”, afirmou.

Ivete também está confirmada no Rock in Rio 2026 e sobe ao palco do festival no dia 13 de setembro.

## Interação

As cantoras Ivete Sangalo e Claudia Leite participaram de um show em São Paulo na quinta-feira (4) e protagonizaram uma interação pública que chamou a atenção dos fãs.

O momento marcou a primeira troca de gentilezas entre as artistas após os rumores de um afastamento provocado por desentendimentos nos bastidores.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram Claudia fazendo uma saudação às colegas que também se apresentaram no evento.

Ainda no palco, a cantora enviou uma mensagem para Ivete e Alinne Rosa.

“Um beijo para toda a equipe de Ivete, comissão técnica, um beijo para Ivete e Alinne Rosa. Deus acompanhe a gente e abençoe”, declarou.

Pouco depois, foi a vez de Ivete mencionar Claudia durante sua apresentação. Em tom descontraído, enquanto cantava Vampirinha, a artista brincou com a colega.

“Bora, Claudinha, vou te chupar. Um beijo, minha linda!”, disse ao entoar o refrão da música.

A troca de mensagens rapidamente repercutiu entre os admiradores das duas artistas, que celebraram a aproximação nas redes sociais.

“A paz no mundo do axé music veio aí. Claudia Leite e Ivete Sangalo mandando beijo uma para a outra na micareta”, comentou um perfil no X.

“Nós do centrão do axé estamos completamente felizes hoje com a interação de Claudia e Ivete. Que seja só o início. O axé só ganha. E o que os fãs chatos de ambas acham disso? Ninguém liga. Nem elas”, escreveu outro internauta.

A crise entre Claudia Leite e Ivete Sangalo teve início após uma mudança feita por Claudia

Reprodução/Facebook



O último projeto de estúdio da cantora foi “Real Fantasia”, lançado em 2012.

na letra de Caranguejo, um dos sucessos de sua carreira.

Durante uma apresentação em Salvador, no fim de 2024, a cantora substituiu o verso “saudando a rainha lemanjá” por “eu canto meu rei Yeshua”, o que provocou forte repercussão nas redes sociais e críticas de representantes de religiões de matriz africana.

O episódio acabou motivando uma representação junto ao Ministério Público da Bahia.

A situação ganhou novos contornos quando Ivete curtiu uma publicação do então secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Pedro Tourinho, que criticava, sem citar nomes, a retirada de referências aos orixás em músicas do axé.

Embora a curtida tenha sido removida pouco tempo depois, o gesto foi interpretado por parte dos fãs como um posicionamento da

cantora sobre o assunto. Na sequência, internautas perceberam que as artistas deixaram de se seguir nas redes sociais, e a equipe de Claudia confirmou posteriormente que ela optou por bloquear Ivete.

Nos bastidores, o desentendimento também passou a ser associado a uma antiga disputa empresarial. Atualmente, Claudia é empresariada por Fábio Almeida, ex-sócio e ex-empresário de Ivete Sangalo por mais de uma década.

A parceria entre os dois terminou em meio a divergências e disputas judiciais. Após assumir a gestão da carreira de Claudia, Almeida negou rumores de uma conversa entre as cantoras, mas afirmou que o bloqueio nas redes sociais foi uma medida adotada para preservar sua cliente diante da repercussão do caso.

# Feipet 2026 começa neste domingo em Novo Hamburgo.

A partir deste domingo (7), a Fenac, em Novo Hamburgo/RS, recebe mais uma edição da Feipet – Feira de Negócios para Animais de Estimação, consolidada como uma das principais feiras profissionais do segmento pet e veterinário da região Sul. O evento segue até terça-feira (9), reunindo empresas, profissionais, estudantes e lideranças em um ambiente voltado à geração de negócios, atualização profissional e networking.

Com expectativa de atrair cerca de 8 mil visitantes, a feira contará com expositores apresentando novidades, produtos, serviços e tendências para o mercado pet e veterinário. A programação técnica também terá destaque, com palestras e debates voltados ao desenvolvimento dos profissionais do setor. Segundo a coordenadora da Feipet, Camila Cruz, o objetivo é proporcionar um ambiente completo para negócios e qualificação: “Nosso propósito é contribuir para o fortalecimento de toda a cadeia pet e veterinária”, afirma.

O credenciamento é gratuito e pode ser realizado pelo site oficial (feipet.com.br). Por se tratar de um evento profissional, não é permitida a entrada de menores de 14 anos nem de animais de visitantes.

## Vet360: debates estratégicos e solidariedade

Um dos grandes destaques da edição é o Vet360, espaço dedicado a conteúdos estratégicos e técnicos para médicos-veterinários e empreendedores. A programação inclui temas como comportamento animal, marketing digital, experiência do cliente, vendas, gestão, dermatologia veterinária, otologia e posicionamento de marcas.

Neste domingo, a palestrante Julyenne Fel, referência nacional em comportamento felino, abre a programação com o tema “Quando o cuidado vira estresse: falhas invisíveis no manejo ambiental felino”. Outras palestras abordarão dermatologia veterinária, estratégias digitais e crescimento empresarial. Nos dias seguintes, os debates se voltam para lucratividade, fidelização de clientes, nutrição aplicada, otologia e posicionamento de marcas.

O Vet360 também terá caráter solidário: para participar das palestras, os visitantes são convidados a doar 1kg de ração para cães ou gatos, destinado a entidades de proteção animal.

## Groom Sul celebra 10 anos

Outro atrativo é o Campeonato Groom Sul, que completa 10 anos em 2026. Reconhecida nacionalmente, a competição

Divulgação



Campeonato de Tosa Groom Sul completa 10 anos nesta Feipet.

reúne profissionais da estética animal em disputas que avaliam técnica, criatividade e acabamento. Serão 18 categorias ao longo dos três dias, consolidando o campeonato como um dos mais importantes do país para groomers. A premiação Best in Show encerra o evento nesta terça-feira.

## Sorteios e valorização profissional

Além das oportunidades de negócios e conteúdos técnicos, a Feipet contará com sorteios exclusivos para veterinários e zootecnistas, promovidos por expositores com apoio do CRMV-RS. Entre os prêmios estão equipamentos clínicos, como um doppler vascular, um voucher de R\$ 4 mil para aquisição ou locação de produtos, além de medicamentos, rações e itens voltados ao segmento veterinário.

rio. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

## Feipet – Feira de Negócios para Animais de Estimação

- Data: 7 a 9 de junho de 2026 (domingo a terça-feira)
- Horário: Domingo e segunda das 13h às 20h | Terça das 13h às 19h
- Local: Fenac, Novo Hamburgo/RS – Av. Nações Unidas, 3825
- Credenciamento: gratuito pelo site feipet.com.br
- Promoção: Fenac Experiências Conectam
- Apresentação: Si-credi Pioneira
- Apoio: CRMV-RS e SEBRAE.

# Fort Brain leva mascotes da Rede Pampa à Feipet.

A Fort Brain será protagonista na abertura da Feipet 2026, maior feira pet do Sul do Brasil, ao receber em seu estande os mascotes da Rede Pampa em uma ação inédita que une comunicação, governo e público.

Das 13h às 15h, o radialista Flávio Dal Pizzol, da Rádio Grenal, estará acompanhado de seu inseparável cão Choco, que se tornou parte de sua identidade pública e já conquistou ouvintes com aparições espontâneas no estúdio. Logo depois, das 15h às 17h, será a vez de Calvin James, Cavalier King Charles Spaniel que é mascote oficial das políticas da causa animal do Governo do Rio Grande do Sul, acompanhado pela colunista Gisele Flores, do Conexão Pet no jornal O Sul.

A presença dos mascotes no estande da Fort Brain reforça a integração entre mídia, governo e mercado, em um ambiente que valoriza o bem-estar animal e a comunicação afetiva. Para



Divulgação

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA UM ENCONTRO INESQUECÍVEL!

**FORT BRAIN**  
Receita de Lealdade

CONVIDA VOCÊ PARA A

**feipet** 2026

FEIRA DE NEGÓCIOS DO RAMO PET

Conexões que fortalecem.  
Paixão que transforma. ♥

PRESENÇA CONFIRMADA

**FLAVIO DALPIZOL**  
E **CHOCO**  
RADIALISTA DA RÁDIO GRENAL

rádio **grenal** 14  
95,9 FM | 88,9 FM

07 DE JUNHO DE 2026  
DAS 13H ÀS 15H

ESTANDE DA FORT BRAIN  
FENAC - NOVO HAMBURGO/RS

NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE ÚNICA DURANTE A FEIPET 2026!  
Esperamos por você!

VENHA CONHECER, TIRAR FOTOS E BATER UM PAPO  
**COM FLAVIO E CHOCO!**

Dal Pizzol, da Rádio Grenal, com Choco, participam neste domingo no estande da Fort Brain.

Dal Pizzol, conhecido por sua autenticidade no rádio esportivo, o apoio da Fort Brain amplia a conexão com o público. “O Choco é mais famoso que eu”, brinca o radialista, lembrando episódios em que o pet invadiu o estúdio da Rádio Grenal e conquistou ouvintes com sua espontaneidade.

Já Gisele Flores destaca o papel institucional de Calvin James. “O Calvin é meu companheiro nas pautas e nas viagens. Ele representa a vivência prática que todo tutor tem com seu animal. Estar na Feipet, no estande da Fort Brain, é mostrar que jornalismo, po-

líticas públicas e experiências reais podem andar juntos”, afirma.

A Fort Brain aposta em inovação e diferenciação, criando momentos de interação que vão além da exposição comercial. A presença de Choco e Calvin James amplia essa proposta, transformando o estande em um ponto de encontro entre mídia, governo e público.

Com mais de uma década de atuação, a Fort Brain se consolida como parceira estratégica do setor pet, unindo negócios, conhecimento e emoção. A participação dos mascotes da Rede Pampa simboliza essa

integração, aproximando marcas, mídia e público em torno de um mesmo propósito: celebrar o universo pet.

Ao final, o recado é claro: os animais não são apenas companheiros, mas protagonistas de uma nova economia e de uma nova forma de comunicação. Como resume Gisele Flores: “O Calvin mostra que o pet é parte da família e também das políticas públicas. Estar na Feipet, no estande da Fort Brain, é reafirmar esse papel diante de um público que cresce e se fortalece a cada ano.” (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL



Gabriel Souza (MDB)



Juliana Brizola (PDT)



Luciano Zucco (PL)



Marcelo Maranata (PSDB)



Rejane de Oliveira (PSTU)



Priscila Voigt (UP)

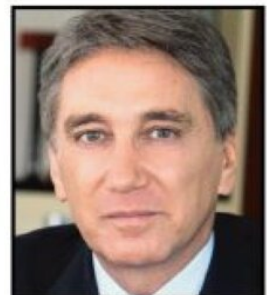
## PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL



Cláudio Diaz (PSDB)



Frederico Antunes (PSD)



Germano Rigotto (MDB)



Manuela D'Ávila (PSOL)



Marcel van Hatten (NOVO)



Paulo Pimenta (PT)



Ubiratan Sanderson (PL)

# PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



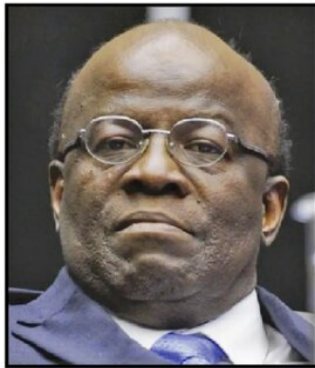
Augusto Cury  
(Avante)



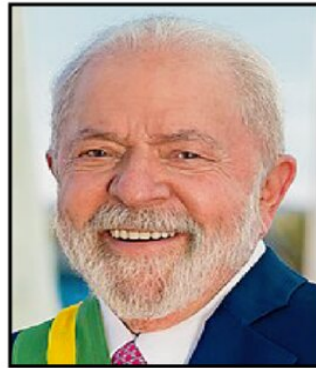
Cabo Daciolo  
(Mobiliza)



Flávio Bolsonaro  
(PL)



Joaquim Barbosa  
(DC)



Lula  
(PT)



Renan Santos  
(MISSÃO)



Romeu Zema  
(NOVO)



Ronaldo Caiado  
(PSD)

# PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

## PORTO ALEGRE



**SEBASTIÃO MELO (MDB)**  
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

## NOVO HAMBURGO



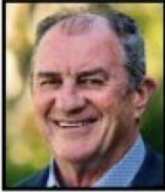
**GUSTAVO FINCK (PP)**  
eleito com 53,32% dos votos

## SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO HELIOMAR (PL)**  
eleito com 51,24% dos votos

## GRAVATAÍ



**LUIZ ZAFFALON (PSDB)**  
reeleito com 51,17% dos votos

## RIO GRANDE



**DARLENE TORRADA (PT)**  
eleita com 49,13% dos votos

## PASSO FUNDO



**PEDRO ALMEIDA (PSD)**  
reeleito com 42,66% dos votos

## ALVORADA



**DOUGLAS MARTELLO (PL)**  
eleito com 32,83% dos votos

## CANOAS



**AIRTON SOUZA (PL)**  
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

## SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)**  
eleito com 68,09% dos votos

## SANTA CRUZ DO SUL



**SÉRGIO MORAES (PL)**  
eleito com 47,13% dos votos

## BENTO GONÇALVES



**DIOGO SIQUEIRA (PSDB)**  
eleito com 65,88% dos votos

## BAGÉ



**LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)**  
eleito com 51,71% dos votos

## URUGUAIANA



**CARLOS DELGADO (PP)**  
eleito com 51,71% dos votos

## ERECHIM



**PAULO PÓLIS (MDB)**  
reeleito com 50,74% dos votos

## GUAÍBA



**CLAUDINHA JARDIM (PL)**

## ESTEIO



**FELIPE COSTELLA (PL)**  
eleito com 48,23% dos votos

## ELDORADO DO SUL



**JULIANA CARVALHO (PSDB)**  
eleita com 50,91% dos votos

## SANTA MARIA



**RODRIGO DÉCIMO (PSDB)**  
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

## CAXIAS DO SUL



**ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)**  
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

## VIAMÃO



**RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)**  
eleito com 48,49% dos votos

## PELOTAS



**FERNANDO MARRONI (PT)**  
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL**



Sérgio Peres

**PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Uhlein

**PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL**



Iradir Pietroski

**PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski Saltz

**DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO RIO GRANDE DO SUL**



Larissa Rocha Ferreira Caon

**PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

**OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:**



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

**PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:**



Sebastião Melo



Betina Worm

**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**



Moisés Barboza

**AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:**

**EXÉRCITO**



General Luís Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

**MARINHA**



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

**AERONÁUTICA**



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

**MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:**



Sérgio Peres  
Presidente



Dr. Tiago Duarte  
1º Vice-presidente



Adolfo Brito  
2º Vice-presidente



Vilmar Zanchin  
1º Secretário



Pepe Vargas  
2º Secretário



Delegada Nadine  
3ª Secretária



Papanico Bacchi  
4º Secretário

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein  
Presidente



Cláudio Luís Martinewski  
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva  
Bordasch  
2º Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco  
3º Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt  
Corregedor-Geral da Justiça

## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Mario Crespo Brum  
Presidente



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez  
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella  
Procurador Regional Eleitoral

## LIDERANÇAS GAÚCHAS:

### BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos  
Presidente

### BRDE



Ranolfo Vieira Junior  
Presidente

### BADESUL



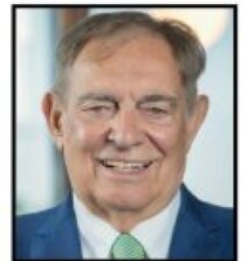
Claudio Leite Gastal  
Presidente

### FARSUL



Domingos Velho Lopes  
Presidente

### FIERGS



Claudio Bier  
Presidente

### FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn  
Presidente

### FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa  
Presidente

### FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman  
Presidente

### GRÊMIO



Odorico Roman  
Presidente

### INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos  
Presidente

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,  
Produção Sustentável  
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira Junior

Casa Militar



Cel. Luciano Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento  
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento  
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento  
Social



Gustavo Segabinazzi Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Fazenda



Priscilla Maria Santana

Habitação e  
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,  
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania  
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli Peruchin

Logística e  
Transporte



Clovis Garcez Magalhães

Meio Ambiente  
e Infraestrutura



Marjorie Kauffmann

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,  
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução  
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal  
e Socioeducativo



César Atílio Kurtz Rossato

Trabalho e  
Desenvolvimento  
Profissional



José Scorsatto

Turismo



Raphael Ayub

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm  
(PP)



Afonso Motta  
(PDT)



Alceu Moreira  
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz  
(Federação  
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes  
(PL)



Carlos Gomes  
(Republicanos)



Covatti Filho  
(PP)



Daniel da TV  
(Federação  
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos  
(PC do B)



Denise Pessoa  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna  
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer  
(Republicanos)



Giovanni Cherini  
(PL)



Heitor Schuch  
(PSB)



Lucas Redecker  
(Federação  
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo  
(PSD)



Luiz Carlos Busatto  
(União Brasil)



Marcel Van Hattem  
(Novo)



Marcelo Moraes  
(PL)



Márcio Biolchi  
(MDB)



Maria do Rosário  
(Federação  
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon  
(Podemos)



Osmar Terra  
(MDB)



Pedro Westphalen  
(PP)



Pompeo de Mattos  
(PDT)



Reginete Bispo  
(PT)



Tenente-Coronel Zucco  
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson  
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto  
(PT)



Adolfo Brito  
(PP)



Adriana Lara  
(PL)



Airtón Artus  
(PDT)



Airtón Lima  
(Podemos)



Beto Fantinel  
(MDB)



Bruna Rodrigues  
(PSB)



Capitão Marim  
(Republicanos)



Classmann  
(PSD)



Carlos Búrigo  
(MDB)



Claudio Tatsch  
(PL)



Juvir Costella  
(MDB)



Delegada Nadine  
(PSD)



Delegado Zucco  
(Republicanos)



Dirceu Francison  
(União Brasil)



Dr. Thiago  
(PDT)



Edvilson Brum  
(MDB)



Eduardo Loureiro  
(PDT)



Eliana Bayer  
(Republicanos)



Elizandro Sabino  
(Republicanos)



Eiton Weber  
(PSD)



Ernani Polo  
(PSD)



Felipe Camozzato  
(Novo)



Frederico Antunes  
(PSD)



Gaúcho da Geral  
(PP)



Gerson Burmann  
(PDT)



Guilherme Pasin  
(PP)



Gustavo Victorino  
(Republicanos)



Issur Koch  
(PP)



Jeferson Fernandes  
(PT)



Joel de Igrejinha  
(PP)



Kaká D'Ávila  
(Podemos)



Kelly Moraes  
(PL)



Laura Silito  
(PT)



Leonel Radde  
(PT)



Luciana Genro  
(PSOL)



Luciano Silveira  
(MDB)



Luiz Marenco  
(PDT)



Luiz Mainardi  
(PT)



Marcus Vinicius  
(PP)



Matheus Gomes  
(PSOL)



Miguel Rossetto  
(PT)



Neri O Carteiro  
(PSD)



Papparico Bacchi  
(PL)



Patricia Alba  
(MDB)



Pedro Pereira  
(PSD)



Pepe Vargas  
(PT)



Professor Bonatto  
(PSD)



Professor Claudio  
(PL)



Rafael Librelotto  
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni  
(PL)



Ronaldo Santini  
(Podemos)



Sergio Peres  
(Republicanos)



Silvana Covatti  
(PP)



Sofia Cavedon  
(PT)



Sossella  
(PDT)



Stela Farias  
(PT)



Valdeci Oliveira  
(PT)



Vilmar Zanchin  
(MDB)



Zé Nunes  
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva  
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira  
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida  
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amír José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio Marques Munhoz



Manoel Lauro Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth Tessler



Maria de Fátima Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim de Abreu



Osvaldo Moacir Alvarez



Otavio Roberto Pamploma



Paulo Afonso Brum Vaz



Pedro Máximo Paim Falcão



Ricardo Teixeira do Valle Pereira



Rogério Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria Gonçalves Goraieb



Sílvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral da Cunha Sheibe



Vladimir Passos de Freitas



Wellington Mendes de Almeida

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



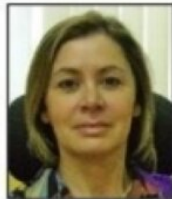
Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



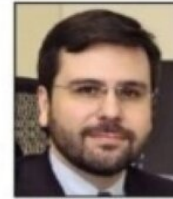
Rajane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosilú de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

## VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

**Presidente**



**Moises Barboza**  
(PSDB)  
- 8.603 votos -  
Reeleito



**Jesse Sangalli**  
(PL)  
- 22.966 votos -  
Reeleito



**Karen Santos**  
(PSOL)  
- 20.207 votos -  
Reeleita



**Ramiro Rosário**  
(Novo)  
- 16.450 votos -  
Reeleito



**Grazi Oliveira**  
(PSOL)  
- 14.321 votos -  
Eleita



**Giovane Byl**  
(Podemos)  
- 12.115 votos -  
Reeleito



**Pedro Ruas**  
(PSOL)  
- 12.070 votos -  
Reeleito



**Roberto Robaina**  
(PSOL)  
- 10.033 votos -  
Reeleito



**Comandante Nádia**  
(PL)  
- 18.010 votos -  
Reeleita



**Jonas Reis**  
(PT)  
- 8.235 votos -  
Reeleito



**José Freitas**  
(Republicanos)  
- 6.746 votos -  
Reeleito



**Marcelo Bernardi**  
(PSDB)  
- 7.759 votos -  
Reeleito



**Tiago Albrecht**  
(Novo)  
- 7.615 votos -  
Reeleito



**Alexandre Bublitz**  
(PT)  
- 7.144 votos -  
Eleito



**Gilson Padeiro**  
(PSDB)  
- 7.070 votos -  
Reeleito



**Fernanda Barth**  
(PL)  
- 7.063 votos -  
Reeleita



**Juliana de Souza**  
(PT)  
- 6.261 votos -  
Eleita



**Marcos Felipi**  
(Cidadania)  
- 6.618 votos -  
Eleito



**Mariana Lescano**  
(Progressistas)  
- 6.389 votos -  
Eleita



**Claudia Araujo**  
(PSD)  
- 6.321 votos -  
Reeleita



**Marcio Bins Ely**  
(PDT)  
- 6.296 votos -  
Reeleito



**Tanise Sabino**  
(MDB)  
- 6.270 votos -  
Reeleita



**Giovani Culua e Coletivo**  
(PCdoB)  
- 4.902 votos -  
Reeleito



**Rafael Fleck**  
(MDB)  
- 5.908 votos -  
Eleito



**Vera Armando**  
(Progressistas)  
- 5.693 votos -  
Eleita



**Mauro Pinheiro**  
(Progressistas)  
- 5.661 votos -  
Reeleito



**Erick Dênil**  
(PCdoB)  
- 5.376 votos -  
Eleito



**Professor Vitorino**  
(MDB)  
- 5.315 votos -  
Eleito



**Coronel Ustra**  
(PL)  
- 2.669 votos -  
Eleito



**Aldacir Oliboni**  
(PT)  
- 4.869 votos -  
Reeleito



**Natasha**  
(PT)  
- 4.718 votos -  
Eleita



**Carlo Carotenuto**  
(Republicanos)  
- 4.644 votos -  
Eleito



**Atena**  
(PSOL)  
- 4.260 votos -  
Eleita



**Hamilton Sossmeier**  
(Podemos)  
- 4.053 votos -  
Reeleito

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUI	10		

## NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	16
MDB	9
PT	9
UNIÃO BRASIL	3
PODEMOS	3
PP	7
PSB	7
REPUBLICANOS	6
PDT	2
NOVO	1
PSDB	3

**TOTAL DE SENADORES: 80**  
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

## NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSDB	17
PT	67	PCdoB	10
UNIÃO BRASIL	51	AVANTE	5
PP	47	CIDADANIA	2
REPUBLICANOS	44	PV	6
MDB	38	PRD	3
PSD	49	SOLIDARIEDADE	4
PDT	9	NOVO	5
PODEMOS	27	REDE	3
PSB	17	MISSÃO	1
PSOL	13		

**TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513**

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves  
(PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi  
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros  
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor  
(PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros  
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia  
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade  
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho  
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada  
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho  
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates  
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida  
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura  
(União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro  
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva  
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa  
(PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira  
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont  
(PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskij  
(PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.  
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara  
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio  
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro  
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa  
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro  
(Pode-PB)

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



**Presidente**  
Davi Alcolumbre  
(União Brasil)



**1º Vice-Presidente**  
Altineu Cortês  
(PL)



**2º Vice-Presidente**  
Humberto Costa  
(PT)



**1º Secretário**  
Carlos Veras  
(PT)



**2º Secretário**  
Confúcio Moura  
(MDB)



**3º Secretária**  
Delegada Katarina  
(PSD)



**4º Secretário**  
Laércio Oliveira  
(Progressistas)

## MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



**Presidente**  
Davi Alcolumbre  
(União Brasil)



**1º Vice-Presidente**  
Eduardo Gomes  
(PL)



**2º Vice-Presidente**  
Humberto Costa  
(PT)



**1ª Secretária**  
Daniella Ribeiro  
(PSD)



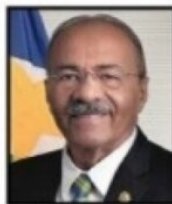
**2º Secretário**  
Confúcio Moura  
(MDB)



**3ª Secretária**  
Ana Paula Lobato  
(PDT)



**4º Secretário**  
Laércio Oliveira  
(Progressistas)



**1º Suplente**  
Chico Rodrigues  
(União Brasil)



**2º Suplente**  
Mecias Jesus  
(Republicanos)



**3º Suplente**  
Styvenson Valentim  
(PSDB)



**4ª Suplente**  
Soraya Thronicke  
(Podemos)

## MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



**Presidência**  
Hugo Motta  
(Republicanos/PB)



**1ª Vice-Presidência**  
Altineu Cortês  
(PL/RJ)



**2ª Vice-Presidência**  
Eimar Nascimento  
(União/BA)



**1ª Secretária**  
Carlos Veras  
(PT/PE)



**2ª Secretária**  
Lula da Fonte  
(PP/PE)



**3ª Secretária**  
Delegada Katarina  
(PSD/SE)



**4ª Secretária**  
Sergio Souza  
(MDB/PR)

## SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



**1º Suplente**  
Antonio Carlos Rodrigues  
(PL/SP)



**2º Suplente**  
Paulo Folletto  
(PSB/ES)



**3º Suplente**  
Dr. Victor Linhais  
(PODE/ES)



**4º Suplente**  
Paulo Alexandre Barbosa  
(PSDB/SP)

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

**ACRE**



Gladson Cameli  
(PP - Reeleito)

**ALAGOAS**



Paulo Dantas  
(MDB)

**AMAPÁ**



Clécio Luis  
(SD)

**AMAZONAS**



Wilson Lima  
(União - Reeleito)

**BAHIA**



Jerônimo Rodrigues  
(PT)

**CEARÁ**



Elmano de Freitas  
(PT)

**DISTRITO FEDERAL**



Ibaneis Rocha  
(MDB - Reeleito)

**ESPÍRITO SANTO**



Renato Casagrande  
(PSB - Reeleito)

**GOIÁS**



Daniel Vilela  
(MDB)

**MARANHÃO**



Carlos Brandão  
(PSB - Reeleito)

**MATO GROSSO**



Mauro Mendes  
(União - Reeleito)

**MATO GROSSO DO SUL**



Eduardo Riedel  
(PSDB)

**MINAS GERAIS**



Mateus Simões  
(PSD)

**PARÁ**



Helder Barbalho  
(MDB - Reeleito)

**PARAÍBA**



João Azevêdo  
(PSB - Reeleito)

**PARANÁ**



Ratinho Júnior  
(PSD - Reeleito)

**PERNAMBUCO**



Raquel Lyra  
(PSDB)

**PIAUÍ**



Rafael Fonteles  
(PT)

**RIO DE JANEIRO**



Ricardo Couto  
de Castro

**RIO GRANDE DO NORTE**



Fátima Bezerra  
(PT - Reeleita)

**RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Leite  
(PSDB - Reeleito)

**RONDÔNIA**



Cel. Marcos Rocha  
(União - Reeleito)

**RORAIMA**



Antonio Denarium  
(PP - Reeleito)

**SANTA CATARINA**



Jorginho Mello  
(PL)

**SÃO PAULO**



Tarcísio de Freitas  
(Republicanos)

**SERGIPE**



Fábio Mitidieri  
(PSD)

**TOCANTINS**



Wanderlei Barbosa  
(Republicanos - Reeleito)

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

### ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

### AGRICULTURA



André de Paula

### CASA CIVIL



Miriam Belchior

### CIDADES



Antônio Vladimir Lima

### CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

### COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

### CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

### CULTURA



Margareth Menezes

### DEFESA



José Múcio

### DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

### DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

### DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

### EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

### EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

### ESPORTES



Paulo Henrique Perna

### FAZENDA



Dario Durigan

### GESTÃO



Esther Dweck

### IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

### INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

### INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

### JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

### MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

### MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

### MULHERES



Márcia Lopes

### PESCA



Rivetla Édipo Araújo Cruz

### PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

### PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

### POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

### PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

### RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

### RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

### SAÚDE



Alexandre Padilha

### SECOM



Sidônio Palmeira

### SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

### TRABALHO



Luiz Marinho

### TRANSPORTES



George Santoro

### TURISMO



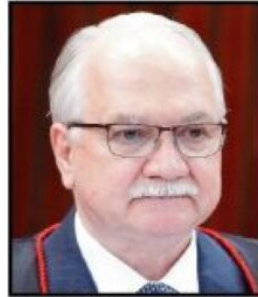
Gustavo Feliciano

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



**Luiz Edson Fachin**

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)  
Posse: Julho de 2015  
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



**Alexandre de Moraes**

Nomeação: Michel Temer (MDB)  
Posse: Março de 2017  
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



**André Mendonça**

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)  
Posse: Dezembro de 2021  
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



**Cármen Lúcia**

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)  
Posse: Junho de 2006  
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



**Cristiano Zanin**

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)  
Posse: Outubro de 2023  
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



**Dias Toffoli**

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)  
Posse: Novembro de 2009  
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



**Flávio Dino**

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)  
Posse: Fevereiro de 2024  
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



**Gilmar Mendes**

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)  
Posse: Junho de 2002  
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



**Luiz Fux**

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)  
Posse: Março de 2011  
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



**Nunes Marques**

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)  
Posse: Novembro de 2020  
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

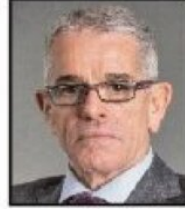
## OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



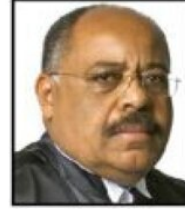
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



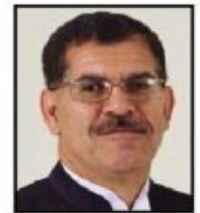
Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra  
Maria Elizabeth Guimarães  
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro  
José Coêlho Ferreira



Ministro  
Anísio David de Oliveira Júnior



Ministro  
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro  
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro  
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro  
Celso Luiz Nazareth



Ministro  
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro  
Flávio Marcus Lância Barbosa



Ministro  
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro  
José Barroso Filho



Ministro  
Leonardo Punte



Ministro  
Lourival Carvalho Silva



Ministro  
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro  
Péricles Aurélio Lima  
de Queiroz



Ministra  
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira  
Francisco



Aroldo Cedraz de Oliveira



Antonio Augusto Junho  
Anastasia



Benjamin Zymler



Bruno Dantas Nascimento



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro  
Nardes



Walton Alencar Rodrigues